ANNO LXIV — NUMERO 265

TERÇA-FEIRA 20 DE NOVEMBRO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. . . . $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C., de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 19 de Novembro, ás 3 horas e 30 minutos da tarde (Recebido pelo telegrapho submarino.)

Foram nomeados :

Barão de Assú com grandeza o conselheiro Luiz Gonzaga de Brito Guerra, ministro do Supremo Tribunal de Justiça ;

Ministro do Supremo Tribunal de Justiça, o desembargador do Ceará, Antonio de Souza Mendes ;

Desembargadores : do Tribunal da Relação do Rio de Janeiro o Dr. Antonio Augusto Ribeiro de Almeida ; do de S. Paulo o Dr. Ernesto Julio Bandeira de Mello.

Consta que foram nomeados desembargador o Dr. Manoel da Silva Rego e juiz da vara de provedoria do Recife o Dr. Francisco Domingues Ribeiro Vianna.

Partiram para Pernambuco em o paquete norte-americano *Finance* os deputados geraes : Barão de Araçagy e Barão de Lucena, os Drs. Fellippe de Figueirôa, Henrique Marques, Alcoforado Junior e Alfredo Correia.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

PARIS, 19 de Novembro.

Na sessão de hontem do Tribunal do Jury (assises) de Nimes o Sr. Andrieux retirou a sua queixa contra o Sr. Numa Gilly accusado do crime de injurias contra os membros da commissão do orçamento da Camara dos Deputados.

O Sr. Numa Gilly foi absolvido n'uma unica sessão do tribunal.

LISBOA, 19 de Novembro.

Chegaram hoje aqui S. M. a Rainha D. Maria Pia e S. A. o Duque do Porto.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 19 de Novembro de 1888.

INSTRUCÇÃO POPULAR

NACIONALIDADE, LINGUA E LITTERATURA DE PORTUGAL E BRAZIL

PELO

Conselheiro João Manoel Pereira da Silva

(Continuação)

XIV

Preparava o desenvolvimento da instrucção publica pela reforma dos estudos, e via em torno de si a lingua deturpada, a litteratura prostrada, as sciencias abandonadas, as artes em desprezo !

Affeiçoava-se sómente aos que o lisongeavam admirando lhe o governo, e saudando-o em occasiões de festas. Não lhe sorria a liberdade do pensamento, e os verdadeiros homens de lettras e sciencias se não podem despojar deste dom precioso e divino.

Não estava ahi o seu despotismo para os amedrontar e coagil-os ao silencio ? Como cantariam as musa, quando sua voz harmoniosa podia ser abafada pelo sopro da tyrannia cruel, que pairava por cima de todos e tudo prostrava por terra ?

Apesar disto, o desembargador Diniz da Cruz e Silva, que com o marquez entretinha relações agradaveis, lembrou-se de fundar uma sociedade litteraria, destinada a apurar a lingua, que andava corrupta com a adopção de gallicismos desnecessarios e inuteis, e o gosto que desapparecera desde a morte de Bernardes e Vieira, e que nem D. Luiz da Cunha e nem Alexandre de Gusmão tinham conseguido restaurar.

Approvou-lhe o marquez a idéa, e Diniz de accordo com Reis Quita, o desembargador Negrão, Garção e Basilio da Gama fundaram a Arcadia, modelada pela romana, tendo por sede o monte Menalo, e pastores por socios, trocando assim cada um dos membros o seu nome por outro classico latino.

Honrava o marquez algumas das sessões com sua presença, sem favorecer efficazmente a associação, e nem auxiliar seus membros. Dous unicos lhe obtiveram as graças, Diniz e Basilio da Gama. Deixou fenecer na pobreza Reis Quita, e porque lhe não agradara a altivez de Garção, o mandou recolher aos carceres, de onde só morto pode escapar. Como poderia sustentar-se a Arcadia, diante do despotismo, e baixo de protecção ! Coube lhe necessariamente curta existencia, e definhou-se quasi que na infancia.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 17 DE NOVEMBRO DE 1888

Anna Maria de Jesus.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Barão de Serinhãem. — Certifique-se.

O advogado dos presos pobres Jeronymo Materno Pereira de Carvalho.—Ao Dr. juiz de direito do comarca da Victoria para satisfazer o pedido, devolvendo este requerimento.

José Cysneiro de Albuquerque Mello.—Em tempo providenciarei como entender de justiça.

José Joaquim de Azevedo.—Encaminhe-se, devendo ser pago o porte na repartição dos Correios.

João Evangelista.—Indeferido.

Capitão Pedro Velho de Sá Barreto.—Não ha na lei autorisação nem verba por conta da qual possa ordenar-se o pagamento solicitado.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 19 de Novembro de 1888.

O porteiro,
F. Chacon.

Aviso

Ministerio dos Negocios Estrangeiros.—1ª secção —Rio de Janeiro, 8 de Outubro de 1888.

Illm. e Exm. Sr. — O governo da Republica Oriental do Uruguay remetteu á Legação Imperial em Montevidéo o incluso exemplar da lei de 12 de Julho ultimo, concedendo novo prazo de dous annos para a revalidação dos casamentos alli celebrados por acatholicos perante os seus respectivos pastores ou consules, e para legitimação dos filhos de accordo com as disposições das leis de 24 de Setembro e 28 de Outubro de 1878.

Pela lei de 24 de Setembro verá V. Exc. que os casamentos contrahidos por acatholicos, antes de ter sido regulado o modo e fórma de celebral-os pelo Codigo Civil da Republica, são considerados nullos pelas leis vigentes.

Attendendo, porém, ao grande numero de taes casamentos e aos inconvenientes de ordem publica e moral dahi resultantes, os poderes da Republica resolveram determinar o modo de sanal-os por meio da revalidação e legitimação dos respectivos filhos.

Não tendo, porém, essa lei previsto os casos de ausencia dos que contrahiram taes casamentos, foi, pela de 23 de Outubro, estendido o seu beneficio aos acatholicos ausentes em paizes estrangeiros e que se achem nas condições previstas na dita lei.

O codigo civil da Republica Oriental começou a vigorar a 18 de Julho de 1868, e convém que os interessados residentes no Imperio tenham conhecimento dos meios que lhes facultam as citadas leis, e que, a contar da data da lei de 12 de Julho, têm o prazo de dous annos para recorrer aos beneficios concedidos pelas duas outras.

Fazendo esta communicação a V. Exc. para os devidos effeitos, tenho a honra de renovar lhe as seguranças da minha alta estima e mui distincta consideração. — *Rodrigo A da Silva.*—Ao Exm. Sr. conselheiro José Fernandes da Costa Pereira Junior.

El Senado y Cámara de Representantes de la Republica Oriental del Uruguay, reunidos en Asamblea General,

Decretan :

Art. 1.° Acuérda-se nuevamente el plazo de dos anos, á contar desde esta fecha, para la revalidación de los matrimonios contraidos en la Republica por los no católicos ante sus respectivos pastores ó cónsules, y legitimación de los hijos, con arreglo á lo dispuesto por las leys de 24 de Setiembre y 28 de Octubre de 1878.

Art. 2.° Para optar á los beneficios acordados por esas leys, no es necesario que ambos cónyuges se presenten de comon acuerdo á llenar las formalidades legáles, bastando para esto que uno solo de ellos las observe y acredite hallarse comprendidos en las condiciones generales requeridas por la ley.

Art. 3.° Deróganse todas las disposiciones que se opongan á la presente.

Art. 4.° Comuniquese, etc.

Sala das sesiones de la H. Cámara de Representantes, en Montevidéo á 12 de Juli de 1888.—*J. A Magarinos Cervantes. — Manuel Garcia—Santos*, secretario redactor.

Ministerio de Justicia, Culto é Instrución Pública. Montevidéo, Julio, 13 de 1888.

Cúmplase, acúsese recibo, comuniquese y publiquese.—*Tages.—Martin Berinduague.*

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 1204 —Secretaria de Policia de Pernambuco, em 19 de Novembro de 1888. Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos :

No dia 17 :

A' minha ordem, Antonio Salustiano de Barros e Victorino Patricio de Souza, conhecido por Durão, vindos do termo de Monteiro, Canhotinho, como vagabundos.

A' ordem do Dr. delegado do 2° districto da capital, Francisco Faustino Raphael por uso de armas defeza.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Manoel Pedro da Costa, como vagabundo e turbulento.

A' ordem do da freguezia de Santo Antonio, Sabino José Alves, por embriaguez.

No dia 18 :

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Manoel Constantino Leal, Manoel Trajano Pereira, Manoel do Nascimento e Manoel Gregorio do Espirito Santo, como vagabundos e turbulentos.

A' ordem do da freguezia de Santo Antonio, José dos Santos Lins e Francisco Luiz de Lima, este por crime de furto e aquelle por uso de armas defeza.

A' ordem do do 2° districto da Boa Vista, Francisco João do Nascimento, por disturbios.

O delegado do termo de Santo Antão communica, que no dia 15 do corrente em terras do engenho Cacimbas daquelle termo, foi capturado o individuo de nome José Pereira de Barros, alli pronunciado nas penas do artigo 269 do Cod. Crim.

Participa o cidadão Antonio de Paula Sousa Leão, ter no dia 15 do corrente, assumido o exercicio do cargo de delegado do termo do Cabo, na qualidade de 1° supplente.

Aquella autoridade communica que na noite de 15 para 16 deste mez, furtaram do engenho Mubinote daquelle termo, dous cavallos pertencentes ao dono do referido engenho, Joaquim do Rego Barros.

Procedeu-se a respeito nos termos da lei.

No dia 15 tambem do corrente, em terras do engenho Gaipió do termo de Ipojuca, o individuo Manoel Marinho dos Santos, ferio gravemente com 5 facadas a sua propria mulher, logrando evadir-se logo após o crime.

O respectivo delegado tomou conhecimento do facto, fez proceder a vistoria, e abrio o competente inquerito, que já teve o destino legal.

O delegado do termo de Nazareth, trouxe ao meu conhecimento, que no dia 11 deste mez, o trem da linha de Caruarú, ao passar pela curva de Cangaú, esmagou a Severino de tal, morador no engenho Baraúna, o qual morreu instantaneamente.

O subdelegado respectivo, tomou conhecimento do facto, e procedeu a respeito nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 19 DE NOVEMBRO DE 1888

Banco do Brasil e contas do corpo de policia.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Ernesto José de Menezes.—Ao Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial para cumprir o despacho da junta.

Ismael Clementino Bezerra —Volte ao Sr. Dr. contador para satisfazer a requisição contida no parecer do Dr. procurador fiscal.

Officio do collector de Iguarassú. Ao Sr. Dr. contador para mandar fornecer.

João Francisco dos Santos.—A' secção do contencioso para cumprir o despacho da junta.

Getulio Ramos dos Santos e officio do Dr. procurador dos feitos. Informe a secção do contencioso.

Antonio Maximo de Barros Leite, Antonio Lopes Livramento & C., officio do Dr. procurador dos feitos, do ajudante do dito procurador em Salgueiro e da directoria geral das obras publicas —Informe o Sr. Dr. contador.

Relação dos devedores do imposto de 30 °/o, gyro, da freguezia de S. José, relativa ao exercicio de 1886—1887.—A' secção do contencioso para proceder á cobrança.

Officios do Dr. procurador dos feitos e do respectivo ajudante no municipio de Salgueiro.—Volte ao Sr. Dr. contador.

Silvino Francisco Delgado Torres e Francisca de Almeida Mendes.—Registre-se e façam-se as devidas notas.

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 19 DE NOVEMBRO DE 1888

Francisco Ribeiro Soares.—Deferido, de accordo com as informações.

Manoel Martins Capitão.—Sim, em vista das informações,

M. Melanie Schlorn.—Informe a 1ª secção.

Inspectoria Geral da Instrucção Publica

DESPACHOS DO DIA 17 DE NOVEMBRO DE 1888

Julia Ayres de Almeida Freitas, professora publica de Marayal.—Concedo mais 30 dias.

Joaquina Mafalda de Carvalho Veras, professora publica de Garanhuns.—Certifico.

A mesma.—As faltas a que a supplicante se refere, já foram justificadas em 18 de Outubro findo.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Recife, 20 de Novembro de 1888.

Barão de Catuama

JOÃO JOSÉ FERREIRA DE AGUIAR

Finou-se ante-hontem ás 4 1/2 horas da tarde este conspicuo pernambucano e benemerito cidadão.

Nem os carinhosos desvelos da desolada familia, nem os recursos medicos do illustre facultativo, que com rara dedicação assistio-o até a hora extrema, puderam evitar, que uma lesão cardiaca o levasse ao tumulo ante o qual se ajoelharam hontem comnosco o partido conservador, diversas gerações academicas e numerosissimos amigos.

Este luctuoso acontecimento deve a esta hora encher de profundo pesar e de dolorosa consternação esta provincia e todo o paiz pela perda de um dos seus mais illustres e dilectos filhos.

Bemaventurada paz á sua alma.

Que as bençãos e preces dos que o pranteiam, acompanham-n'o de certo ao seio do Altissimo, o tabernaculo dos que neste mundo foram, como elle, grandes pelo caracter, pela rectidão, pela bondade e pela justiça, tal é a consoladora resignação que nos resta e á sua extremosa familia e dedicados amigos.

João José Ferreira de Aguiar, filho legitimo de Antonio Ferreira de Aguiar e de D. Ursula das Virgens de Aguiar, nasceu a 10 de Janeiro de 1810, de paes pobres, o que fez realçar ainda mais o seu merito, na cidade de Goyanna desta provincia, que tantos homens illustres na igreja e no estado tem em todas as carreiras tem dado ao paiz.

Alli estudou as primeiras letras e o latim, continuando e concluindo os seus estudos preparatorios no antigo lyceu desta capital.

Installados em Olinda os cursos juridicos, fez parte da primeira turma de estudantes, distinguindo-se sempre entre seus collegas e obtendo approvação plena em todos os annos, recebeu o gráo de bacharel em 5 de Outubro de 1832 com 22 annos de idade.

No anno seguinte ao de sua formatura casou-se com a Exma. Sra. D. Josephina Carolina da Silva Guimarães, filha do antigo advogado deste fôro, José da Silva Guimarães, de cujo consorcio teve nove filhos dos quaes lhe sobrevivem cinco.

A vida do illustre conselheiro, Barão de Catuama, abrangeo duas faces distinctas—a sua carreira publica e politica e o magisterio superior.

O que foi elle, como professor da cadeira de direito criminal na Faculdade do Recife, para a qual foi nomeado por occasião da reforma dos cursos juridicos em 26 de Abril de 1855 e empossou-se a 23 do mez seguinte, sabem-n'o desde aquella data até 9 de Fevereiro de 1884, em que foi jubilado, os que frequentaram o seu curso, illustrado durante mais de 30 annos com proficiencia notavel e zelo inexcedivel.

Os dotes do doutissimo professor eram notorios : conhecimento aprofundado das theorias, extensa pratica, que lhe era familiar, como juiz illustrado e advogado notavel no fôro desta capital, á facilidade e eloquencia na expressão e no gesto reunia a elegancia de um estylo preciso e conciso, que attrahia e convencia a todos quantos ouviam suas sabias prelecções.

Severo, mas justo e imparcial nos julgamentos, o seu voto era preponderante no seio da congregação da Faculdade ou de qualquer commissão della, inclusive a directoria, revelando sempre a superioridade do seu espirito e a circumspecção do seu caracter na opinião ou no conselho entre os collegas.

Attendendo aos serviços prestados no magisterio, foi que uma lei especial mandou aposental-o com todos os vencimentos, computando a seu favor mais de quarenta annos de exercicio de cargos publicos.

Mas não foi sómente no professorado que o conselheiro Ferreira de Aguiar tanto se distinguio.

Obtendo o seu gráo scientifico no mesmo anno em que se publicava o codigo do processo criminal, dando uma organisação regular á magistratura, foi logo aproveitado para esta, sendo nomeado por decreto de 5 de Dezembro de 1833 juiz de direito da capital do Ceará, cargo de que tomou posse a 10 de Maio de 1834, sendo depois removido para a comarca de Paranaguá, na provincia do Piauby, para a qual deixou de seguir.

No anno seguinte, 1835, por portaria de 3 de Janeiro e sob o regimen do Acto Addicional, ainda não interpretado, foi nomeado pelo presidente desta provincia juiz de direito da 2ª vara criminal desta cidade.

Ficando avulso, foi, por provisão da Camara Municipal do Recife, nomeado seu secretario e neste novo cargo, que exerceu cinco ou seis annos, prestou relevantes serviços ao municipio.

Uma das formas de sua fecunda actividade que muito o distinguio e collocou-o no primeiro plano entre os seus collegas deste fôro, foi a advocacia pela qual iniciou a sua carreira, exercendo-a com escrupulosa integridade e grande proficiencia até os ultimos annos e interrompendo-a somente durante o pouco tempo em que foi magistrado e sempre que as exigencias da politica, em que figurou com brilho, não o arredaram do fôro desta cidade

—

A carreira politica do illustre finado assignalou-se pelos mais importantes e relevantes serviços ao seu paiz e especialmente do partido conservador de que era um dos ornamentos, já na administração de duas provincias e já como jornalista e parlamentar.

As suas primeiras armas as fez elle na imprensa em 1833 neste *Diario*, que era ainda publicado em pequeno formato, continuando nelle e na *Quotidiana* a sua tarefa de jornalista até 1844.

Neste anno tendo começado a memoravel lucta politica, que se iniciou com o gabinete de 2 de Fevereiro e terminou com a revolução de 1848 nesta provincia, travou se tambem renhida e brilhante lucta na imprensa, em que se empenharam além de outros periodicos o *Lidador* de 1845 a 1847, a *União* de Agosto de 1848 a Setembro de 1849 e o *Clamor Publico*.

Em todos foi activissimo collaborador, tendo sido redactor exclusivo do ultimo.

Ainda na situação, que tem na historia politica do paiz a denominação de *liga* e que terminou com o ministerio Zacharias de 3 de Agosto, collaborou no *Conservador*, orgão nesta provincia do respectivo partido.

Por carta imperial de 13 de Fevereiro de 1836, tendo 26 annos de idade, foi nomeado presidente do Rio Grande do Norte, tomando posse em 1° de Maio do mesmo anno e passando a administração ao seu successor em 26 de Agosto de 1837, revelou nessa administração, relativamente longa, o seu espirito superior, raro tino e seguro criterio.

Quarenta annos depois, representava na camara temporaria esta provincia em 1877 e quando os horrores da secca assolavam a provincia do Ceará e tornaram a respectiva administração um posto de honrosa confiança e ao mesmo tempo de espinhoso sacrificio, foi com elle honrado por carta imperial de 13 de Outubro, deixando-o em 22 de Fevereiro do anno seguinte por haver pedido exoneração em consequencia da mudança de situação politica, operada então em 5 de Janeiro.

Como parlamentar, representou sua provincia, achando-se sempre entre os primeiros combatentes em favor dos interesses do paiz e idéas do seu partido, em muitas legislaturas.

Na camara quatriennal teve assento na 5ª, 8ª a 10ª e 16ª legislaturas, de 1843 a 1844, 1850 a 1860, e 1876 a 1877.

Da assembléa desta provincia fez parte nos annos de 1840 a 1855, e de 1870 a 1877, sendo sempre durante as quatro ultimas legislaturas escolhido presidente.

Por duas vezes foi o seu nome incluido em listas senatoriaes.

Como politico, ninguem o excedeu em firmeza, lealdade, abnegação e desinteresse.

Como toda individualidade de longa vida politica, a par dos triumphos obtidos pelo proprio esforço e merecimento e pelo favor e suffragio do seu partido, soffreu tambem injustiças ; estas, porém, nunca lhe abalaram as crenças, nem o desviaram do caminho honroso, que sempre trilhou.

Ao seu partido nunca regateou sacrificios, até a vida poz elle em risco mais de uma vez para bem servil-o nos comicios eleitoraes e em epocas tempestuosas e quando a 2 de Fevereiro de 1849 outros se abrigavam nos navios de guerra e fóra da cidade presa da revolução, atravessava elle com a sua farda de voluntario, por entre as balas, as ruas em que mais renhida era a sanguinolenta luta fratricida e ia collocar-se ao serviço da legalidade junto do presidente d'então, hoje o venerando Marquez de Muritiba.

—

Como esposo e como pae de familia foi um modelo ; os ultimos momentos lucidos do seu espirito dividia-os elle ainda entre as cousas politicas do seu paiz e a familia, despendendo-os em ajustadas observações sobre as primeiras e em commovedoras despedidas e sabios conselhos á segunda.

Era membro do Instituto Historico Brasileiro e de outras associações nacionaes e estrangeiras e socio bemfeitor do Hospital Portuguez.

Foi condecorado com o habito de Christo em 1849, com o officialato da Rosa em 1851 e com a commenda da mesma ordem em 1860.

Em 9 de Maio de 1874 lhe foi conferido o titulo de conselho por distinctissimos serviços ao magisterio e como graça especial, pois não contava ainda o tempo, marcado na lei para este effeito, e em Julho deste anno foi agraciado com o titulo de barão de Catuama.

Tal foi o grande cidadão que chamou-se João José Ferreira de Aguiar.

—

A Assembléa Legislativa Provincial suspendeu hontem os seus trabalhos em virtude do passamento do eximio cidadão, que por muitos annos a presidio a ; tendo consignado na acta um voto de pesar e nomeado uma commissão, composta dos Srs. deputados Ulysses Vianna, Gaspar de Drummond e José Marianno para assistir ao enterro.

—

Da matriz da Boa-Vista, onde se achava depositado o cadaver, teve lugar o sahimento hontem ás 4 e 1/4 horas da tarde, depois das cerimonias religiosas, a que assistiram grande concurso de amigos do illustre finado, seu inconsolavel filho, Dr. Juvencio de Aguiar, genros e netos.

Entre as numerosas pessoas que alli foram prestar homenagem ao benemerito pernambucano, notámos S. Exc. o desembargador presidente da provincia, general commandante das armas, Dr. chefe de policia, conselheiro presidente do Tribunal da Relação, lentes e alumnos da Faculdade de Direito, deputados provinciaes, inspector da Thesouraria de Fazenda, desembargadores, juizes de direito da capital e outros magistrados, membros do clero, medicos, officiaes do exercito e da guarda nacional, commerciantes, funccionarios publicos e pessoas do povo.

Officiou o Revd. vigario da freguezia, acompanhado de mais dous sacerdotes.

Rodeavam a eça, que se achava ricamente ornamentada, as irmandades do Santissimo Sacramento da Boa Vista, da Conceição dos Militares e da Ordem Terceira do Carmo.

Numerosas corôas funebres circumdavam o feretro, sobre o qual estavam as insignias doutoraes do finado.

Nessas corôas liam-se as seguintes inscripções : A meu pai—A meu sogro—A meu avô—A meu bisavô—Lembranças dos seus collegas—na que foi depositada pela commissão da congregação da Faculdade, além de outras, que não tinham inscripções.

Estiveram presentes uma commissão da congregação dos lentes composta dos Drs. João Vieira, Seabra e Barros Guimarães e uma outra por parte da Assembléa Provincial.

Ao terminar-se a ceremonia religiosa seguraram nas alças do feretro os irmãos do Santissimo Sacramento, que conduziram até a rua do Visconde de Camaragibe, onde foram substituidos pelos lentes da Faculdade e depois por muitos amigos que disputavam a vez de render esse preito ao extincto conselheiro.

Chegado o prestito ao cemiterio de Santo Amaro foram alli prestadas as honras militares pelo 14° batalhão de infantaria e depositado o feretro no tumulo da familia do illustre finado, o Dr. João Vieira por parte da Faculdade de Direito, pronunciou as seguintes palavras :

« *Meus senhores.* A Faculdade de Direito do Recife pelo mais obscuro dos seus membros vem agora render um justissimo preito de saudade e veneração ao vosso dilecto amigo e ao seu emerito professor Barão de Catuama.

« O discipulo sempre reverente que substituio o seu amado mestre na cadeira que elle illustrava com a vasta sciencia que possuia e a palavra elegante de que dispunha não tem expressões para esboçar ao menos a biographia que aliás todos vós conheceis como um honroso fragmento de mais de meio seculo da historia pernambucana.

A apologia de João José Ferreira de Aguiar não precisa ser feita. Basta dizer que elle filho do povo se impoz por seu proprio merecimento moral, intellectual ao respeito e á admiração dos seus concidadãos, attingindo as mais honrosas eminencias na politica, na administração, no fôro e no magisterio superior.

A sua memoria perdurará indelevel na corporação a que pertenceu entre *os seus collegas* que aqui vieram dizer lhe o ultimo adeus depondo sobre esta campa uma *lembrança* do luto e da dôr que os domina neste tristissimo momento.

Mestre, adeus ! »

Seguio-se o Dr. Ciodoaldo Lopes, deputado provincial, que em sentidas e eloquentes phrases rememorou a posição e serviços do Barão de Catuama ao partido conservador.

Em todos os semblantes desenhava-se a tristeza e consternação, que pesava sobre todos os corações, sobresahindo o pranto e soluços do filho e parentes do chorado e preclaro pernambucano.

A' sua desolada familia e especialmente ao nosso presado amigo, Dr. Juvencio de Aguiar, acompanhamos na dôr e na afflicção que os acabrunha, compartilhando do profundissimo pezar, que enluta o coração de todos os brazileiros e especialmente dos pernambucanos e do partido conservador.

Noticias do Norte

O paquete nacional *Espirito Santo* chegado ante-hontem dos portos do norte, foi portador das seguintes noticias :

Amazonas

Datas até 4 de Novembro.

Funccionava a assembléa legislativa provincial, cujos trabalhos deviam ser encerrados no dia 5 do corrente.

No dia 1° do corrente, na sala de visitas da casa de sua residencia, foi assassinado a facadas o Sr. Antonio Alves Muniz, cearense quinquagenario e pai de uma numerosissima e estimada familia.

O assassino foi um desgraçado moço de 25 annos de idade, casado e de nome Manoel Alves Brasil.

No dia indicado, estando Brasil com dous companheiros em uma taverna fronteira á casa de Muniz, dirigio a este palavras insultuosas e duras ameaças.

Muniz, que ha pouco se havia sentado em uma cadeira fora de sua casa, depois que della sahira para visitar o cemiterio toda sua familia,—mulher e filhos, entre os quaes conta-se a professora e o professor do bairro do Mocó ; ouvindo os insultos e ameaças que lhe dirigia Brasil, tomou a cadeira em que estava, recolheu-se á sua casa e trancou-a, deixando porem a janella aberta.

Brasil então salta pela janella, invade a sala de visita e ahi trava-se entre Brasil e Muniz, o que se suppõe e foi confessado pelo assassino, uma luta terrivel sendo Muniz barbaramente assassinado com 14 facadas e sahindo Brasil ferido na mão e braço esquerdo, e na cabeça.

Brasil depois que deixou morto o infeliz Muniz pulou pela janella, pela qual havia entrado e evadio-se procurando o Sr. Dr. Almino, que fel-o entregar á policia.

Brasil está recolhido á cadeia e o respectivo processo corre os seus tramites.

Foram peritos no corpo de delicto feito no cadaver de Muniz, os Drs. Julio Mario e Moreira de Magalhães.

A alfandega arrecadou durante o mez Outubro 111:168$833.

Tinha fallecido no Rio Madeira o capitão Antonio Francisco Parente Japeco.

Pará

Datas até 7 de Novembro.

As noticias dessa provincia constam da carta do nosso correspondente, que amanhã publicaremos.

Maranhão

Datas até 9 de Novembro.

Por acto de 7 do corrente foi concedida a aposentadoria que solicitou o inspector do thesouro provincial Antonio Emiliano de Almeida Braga, sendo nomeado para substituil-o o coronel Manoel Jansen Telles da Silva Lobo.

— Prestou a 30 de Outubro juramento e entrou no exercicio po lugar de thesoureiro do Correio desta provincia, para que foi ultimamente nomeado, o Sr. Alexandre Pires Seabra.

— A 7 do corrente, depois da chegada do vapor *Caxiense*, um dos foguistas do mesmo vapor, estando limpando a machina foi por esta comprimido, ficando bastante maltratado.

Teve vomitos e hemoptise.

— Falleceram : o tenente Antonio Marcolino de Campos Costa, empregado aposentado do thesouro provincial ; o tenente Augusto Carlos de Jesus Meirelles, official do 5° batalhão de infantaria, José João Teixeira e D. Clothilde des Passos Cordeiro.

— O rendimento da alfandega no mez de Outubro ultimo foi de 228:065$718.

De 1 a 8 do corrente 60:205$737.

Piauhy

Datas até 21 de Outubro.

Os estudantes do Lyceu, ás 5 1/2 horas da tarde do dia 7 do corrente, fizeram uma manifestação de apreço a pessoa do capitão Francisco Pedro de Sampaio, como director geral da instrucção publica que é, hoje, por virtude da nova lei e ser o lente mais antigo, indo encorporados todos a casa de residencia do mesmo capitão Sampaio, acompanhados da banda de musica do corpo policial, e onde chegando levantaram diversas saudações, que foram correspondidas pelo novo director, que tambem por sua vez, saudou a estudiosa mocidade piauhyense.

No dia 8 de Outubro falleceu, na villa de Valença, de febre palustre, o coronel Manoel Modesto da Assumpção, chefe do partido conservador naquella localidade, e que por diversas vezes occupou muitos cargos de eleição popular.

Falleceram tambem em Picos o tenente Raymundo Ezequiel de Sousa Britto ; em Jaicós, Braz Paracampos e o capitão Norberto de Castro e Silva Filho ; na idade de 23 annos Joaquim Felisberto Nogueira ; o capitão Manoel José Villarinho e D. Maria Rosa Boa Vista.

Ceará

Datas até 14 de Novembro.

As noticias dessa provincia são de interesse local.

Tinham fallecido : em Baturité e repou-

tinamente, o tenente Raymundo Borges da Costa; em S. Bernardo das Russas, Antonio Leite de Oliveira, e na capital, José Francisco da Silva Santos.

Rio Grande do Norte

Publicaremos amanhã a carta do nosso correspondente.

Parahyba

Datas até 16 de Novembro.

Tinha sido prorogada até 16 do corrente a sessão da Assembléa Provincial.

Desastre no engenho central.—Com esta epigraphe a *Gazeta da Parahyba* de 8 publicou o seguinte:

« Hontem, pelas 4 horas da tarde, deu-se um desastre no engenho central, do que não resultou felizmente nenhuma morte nem ferimentos.

Na occasião em que achava-se em movimento todo machinismo moendo as cannas, quebrou-se a grande roda volante, ou roda de moenda, atirando os pedaços á grande distancia, sahindo alguns pelo tecto de zinco que cobre a fabrica.

Este desastre vai empatar a moagem do engenho central, e trazer sérias difficuldades para os senhores de engenho que tinham contracto firmado com aquella empreza, que alias não ia satisfazendo, segundo nos consta e pelas reclamações que temos ouvido, os seus compromissos. »

Falleceu na cidade de Souza em avançada idade o Revm. parocho daquella freguezia, José Antonio Marques da Silva Guimarães.

Noticias da Europa

Pelo vapor *John Elder* recebemos as seguintes noticias e as referentes a Portugal, publicadas em outra secção:

Hespanha

Acerca deste reino escreve o nosso correspondente de Lisbôa:

Em consequencia da demissão apresentada pelo sabio general Ibanez, da presidencia do Centro Militar, diz-se que grande numero de socios trabalham para conseguir que seja substituido pelo ex-ministro da guerra, Sr. Cassolo, ao qual se oppõe o governo com grande energia, receiando-se que por este motivo se deem alli algumas scenas tristes.

Segundo tellegramma de Barcelona, verificou-se no grande salão do Palacio das Bellas Artes, a entrega pela infanta D. Isabel, dos premios concedidos aos presidentes dos distinctos grupos da exposição. O acto foi revestido de maior solemnidade, pronunciando magnificos discursos, o alcaide Sr. Rius, e o commissario, Sr. Girona.

Noticias de Malaga accusam uma espantosa crise resultante da falta de trabalho.

Ultimamente produziram-se manifestações em frente do governo civil, reclamando soccorros.

As autoridades telegrapharam ao governo pedindo a sua intervenção antes que a chegada do inverno aggrave as circumstancias das classes trabalhadoras.

Diz o *Soleil* de Paris que a Hespanha não deve de modo algum alarmar-se com as machinações do Sr. Ruiz Zorrilla; os revolucionarios hespanhoes não tem cessado de conspirar desde 1874, mas são hoje muito menos fortes e perigosos; a monarchia hespanhola está consolidada, porque soube dar ao paiz um governo prudente e reparador, resultado que é devido acima de tudo ao bom juizo, tacto e espirito politico da rainha regente.

Segundo noticias de origem republicana muito autorisadas, entre os Srs. Pi y Margall y D. Manuel Ruiz Zorrilla não ficou pactuada a conciliação de que tanto se tem fallado, nem chegaram a um accordo para trabalhos unidos em sentido revolucionario.

Das entrevistas entre estes chefes republicanos nada concreto ficou estabelecido.

A questão das reformas militares ainda offerece algumas difficuldades, que o Sr. Sagasta se propõe vencer, dividindo o projecto destas reformas em quatro e apresentando duas ás côrtes e duas ao senado, para dar maiores facilidades a discussão.

A data de abertura das camaras será fixada no proximo conselho de ministros presidido pela rainha.

Suppõe-se que serão inauguradas as sessões nos fins do corrente mez.

E' esperado em Barcelona a ex-rainha Isabel.

O governo hespanhol mandou vigiar as fronteiras de França e Portugal para previnir qualquer tentativa revolucionaria a que se referem confidencias officiaes e particulares transmittidas de Paris.

O Sr. Martos parece que desiste da sua annunciada viagem a Barcelona e Saragoza não só pelo estado de saude bastante delicado de sua esposa, mas porque na sua opinião a politica anda algum tanto mechida e a situação do governo é pouco firme, e pode ser necessaria a sua presença em Madrid.

Tão depressa!

E' de 90 mil duros approximadamente o credito votado pelo parlamento hespanhol para fornecer a concurrencia de expositores hespanhoes á Exposição de Paris.

O discurso do Sr. Canovas no circulo conservador foi a repetição dos brindes de Barcelona e Saragoza um ataque ao governo actual e a sua autoridade, e uma nova declaração que em Saragoza não foi a apupada feita a elle, apupada que durou tres horas e que as autoridades tiveram tempo de supprimir, mas a monarchia; pois ao grito de viva a rainha! dado por um conservador, responderam innumeras vozes de viva a republica, cantando-se a Marselheza; terminou por dizer que a corôa não pode estar á mercê do parlamento porque o parlamento é feito pelo ministro da governação, e que elle em nome do partido conservador, reprova semelhante theoria.

Como se a união republicana apenas firmada diz um correspondente, podesse lançar-se já na lucta, o governo redobra as suas precauções, dizendo que na fronteira franceza, do lado da Catalunha e da Navarra, se nota agitação entre os emigrados hespanhóes que alli se acham.

Por acaso são fronteira franceza, Madrid, Andaluzia e Valencia, para que nas capitaes d'estas provincias se adoptem medidas e disposições militares que sobresaltam toda a gente?

Para que se concentra a guarda civil, tirando-a dos caminhos onde tem uma alta e legitima missão a desempenhar?

Realisou-se ultimamente a inauguração do curso academico na « Academia de Jurisprudencia » lendo o secretario, Sr. Urquiola, uma notavel Memoria, resumo dos trabalhos do anno anterior; e pronunciado o Sr. D. Francisco Silvela um magnifico discurso, historiando e defendendo a acção popular, (alludindo á acção intentada pelo crime da rua Fuencarral). Foi muito applaudido.

Uma sociedade composta de filhos das provincias de Alava, Guipuscoa, Biscaia e Navarra, residentes na America resolveram abrir uma subscripção entre todos, para presentear com uma casa em Bilbao o eminente literato Antonio Trueba, hoje chronista de Biscaia, e autor de mais de trinta livros nos quaes tem descriptos, com singular maestria os costumes e os usos das provincias vasco-navarras, a qual ostentará uma lapide commemorativa da dadiva dos seus concidadãos e admiradores.

E' um bonito rasgo que honra tanto o illustre Trueba, como aquelles nobres e generosos hespanhóes, affastados da patria.

Um despacho de Key West annuncia que o vapor da fiscalisação aduaneira dos Estados Unidos, apprehendeu e levou para Key West a escuna hespanhola *Engracia*, da Havana, por fazer contrabando.

A's tres horas do dia 4, verificou-se em Barcelona a inauguração do centro-tradicionalista de S. Jorge, formado pelos amigos de Nocedal. Era esperado com impaciencia o discurso d'este. Como a casa do centro fosse pequena para a enorme affluencia de espectadores, escolheu-se o circo—Olympio—que se encheu completamente.

O Sr. Nocedal foi para o palco, onde estava uma mesa, tendo ao centro um crucifixo alumiado por tocheiros.

Presidio o marquez de Alos, tendo como secretarios, á direita um padre, á esquerda o Sr. Nocedal. O padre rezou pela bôa união de todos os presentes.

Os Srs. Palau y Bringuet fez um pequeno discurso sobre os fins da reunião. Muitos applausos. Rompe o conflicto. Os amigos de D. Carlos es[illegible]:

Morra Nocedal! Abaixo Nocedal! Viva D. Carlos.

Os outros replicam:

— Viva Nocedal! Abaixo D. Carlos.

Nos corredores trava-se uma verdadeira batalha. As bofetadas e as bengaladas estalam de todos os lados. Um padre ainda novo chamado Casasac, que estava no palco, avança e berra:

Viva o papa-rei! Viva a santa doutrina! Viva a união catholica!

A confusão e a pancadaria augmentam. O representante da autoridade dissolve a assembléa e manda evacuar o theatro, emquanto o Sr. Nocedal que baldadamente procurava restabelecer a ordem se refugiou com os seus amigos na caixa do theatro.

Cá em baixo á porta, grandes grupos fazeram pela pelle do cabecilha Nocedal, e ainda ás 8 horas da noite o esperavam.

Entre os presos conta-se o barão de Rates, medico de D. Carlos.

França

O almirante Krauves, ministro da marinha da republica franceza, exaltou na camara a bravura dos marinheiros francezes e as tradicções heroicas da marinha nacional.

O jornal *La France*, pondo de parte o *chauvinismo*, presta a devida homenagem á bravura dos marinheiros, mas contesta as tradições heroicas da armada. E assim vai recordando que a derrota da França pela Inglaterra no duello implacavel do primeiro imperio foi devida á inercia e á inferioridade absoluta da marinha. Aboukir e Trafalgar são documentos.

Como é sabido, antes do plano de Napoleão—bloqueio continental—houvera o plano de Hoche—o desembarque na Irlanda. Foi a inferioridade da marinha franceza que o mallogrou.

No conselho de gabinete de 1º de Novembro o Sr. Goblet annunciou que mal recebera os despachos dando noticia de que a familia imperial russa tinha escapado a um grave desastre de caminho de ferro, incumbio logo o Sr. de Labaulaye de expressar ao Sr. de Giers e de fazer chegar ao conhecimento do czar e da familia imperial as felicitações do governo da Republica.

O ministro da guerra deu informações sobre a situação militar da Argelia: as preoccupações que por um momento pôde haver a respeito do que se passava para as bandas de Figuig, parece terem-se dissipado por completo.

O ministro do commercio fallou dos trabalhos da exposição, e fez notar que os expositores em 1889 terão menos a pagar que em 1878; a torre Eiffel attingio já 178 metros de altura, e os 122 que falta construir estarão concluidos no fim de Janeiro.

O Sr. Carnot, presidente da Republica, enviou directamente ao czar um telegramma de congratulação.

Falleceu repentinamente em Martanban o general de Sonis, em seguida a uma crise hepathica.

Era considerado uma das illustrações do exercito francez.

Tem tido echo a famosa bulha entre os *questores* da camara dos deputados, e o que alli chamam a impressa parlamentar, quer dizer, os jornalistas encarregados de darem conta ao publico do que se passa na camara.

Pois foi uma questão curiosa, symptomatica, reveladora, sob mais de um aspecto, da crise que atravessa a politica franceza.

Na organisação das camaras francezas, ao lado do presidente, dos vice presidentes e dos secretarios, ha tres questores, especialmente encarregados da policia interna e das disposições de ordem e conforto que se tornam necessarias dentro do edificio da camara.

O presidente, é claro, tem uma autoridade e uma fiscalisação superior sobre todos estes serviços; e o que chamam alli o *bureau*, que é a reunião do presidente, vice presidente, secretarios e questores, delibera sobre as presidencias mais importantes.

Mas, na realidade, os questores é que mandam e dispõem tudo o que se refere á installação, á mobilias, ás obras e á policia dentro do *Palais-Bourbon*; e, como succede quasi sempre n'estas attribuições conferidas a corpos collectivos, ha afinal um só que realmente as exerce: os outros assignam de cruz e gozam os benesses do bazar. E' o que succedia com os questores, que sendo tres pessoas distinctas se resumiam afinal n'um só questor verdadeiro, o Sr. Madier de Montjau.

A imprensa parlamentar, como alli dizem, é constituida completamente por individuos estranhos ao parlamento.

E' uso consagrado em França que o jornalista que é eleito deputado deixe desde esse momento de fazer o *compterendu* das sessões para o seu jornal.

Proveio isto de se julgar que as relações de camaradagem, que se travam entre os deputados, difficultariam o livre e imparcial exercicio do direito de critica. A experiencia diz que não é de todo infundado este raciocinio.

Seja como fôr, o facto é que os jornalistas que escrevem em Paris os boletins parlamentares não são deputados mas precisam evidentemente, não só para narrar o que se passa nas sessões publicas, mas ainda para surprehender o que se conversa nos corredores, de estar em constante contacto com os eleitos do suffragio universal.

De resto, se os chronistas parlamentares não fazem parte da camara, ha muitos deputados que são ainda jornalistas, e como directores de diversas folhas não raro dictam as impressões que os seus redactores transmittem ao publico.

O velho Madier de Montjau não queria esta intimidade levada ao ponto de terem, dentro do *Palais Bourbon*, os mesmos direitos de entrada e circulação o deputado e o simples jornalista. Por isso mandou fazer salas especiaes destinadas á imprensa, e prohibiu aos jornalistas a entrada nos corredores e nas salas reservadas aos deputados.

D'ahi o fundamento da questão. Madier é velho, mas é rabujento e tenaz: odeia a *reportage*, detesta a *interview* abomina a mexeriquice do moderno jornalismo. O chronista, porém, reduzio a contar o que toda a gente pode ouvir na tribuna publica, sente-se roubado e protesta.

O conflicto trava-se e o pobre questor, que luctou até á ultima com furia, lá está a esta hora mudando os trastes dos seus bellos aposentos do *Palais Bourbon* para uma casa modesta, e dizendo adeus aos dezoito mil francos que faziam o conchego da sua velhice parlamentar.

A imprensa venceu mais uma vez a tribuna. Madier de Montjau discursou energica e altivamente, temperando as suas apostrophes de *vieille barbe* de 1848 com alguns sarcasmos crueis sobre a *presse maladire* de Paris.

A camara ouvio com benevolencia e uma certa sympathia esse velho de antiga tempera, cuja barba encanecida e longa cabelleira branca mais se impõem ao nosso respeito quando vemos que as neves, que os annos tem lançado sobre aquelle homem, não teem podido arrefecer o seu enthusiasmo ou embotar a sua energia.

Foi curiosa a sessão em que o pobre questor quebrou as suas ultimas lanças, e era um gosto o arreganho, a altivez, o impeto trabalhador, com que elle não só se defendeu, mas atacou de frente os jornalistas que o descompozeram em trinta mil gazetas.

Mas a camara apesar de tudo, fugio a dar um voto de confiança aos questores, e no meio de muito boas palavras, foi dando razão aos jornalistas.

Poderá! á bocca pequena todos dizem mal da imprensa, mas publicamente ninguem quer indispor-se com ella; e se ha sempre quem vocifere contra as suas verrines, não ha ninguem que a não lisongeie com os seus elogios.

O Sr. Madier, quando declama no *Palais Bourbon*, falla para uns centos de pessoas que o ouvem ou que leem o *Journal Officiel*; e o chronista que criva de motejos a sua grandiloqua oratoria, que não é isenta de eloquencia apesar de levemente *rococo*, escreve para milhares de leitores, não só da França, mas do mundo inteiro. Nestes termos, a escolha dos deputados não era duvidosa; desde o principio se via que a lucta era desigual e que o velho questor tinha de succumbir. Não é esta a unica lição que resulta do caso dos questores.

As providencias tomadas por Madier de Montjau não se referiam apenas aos jornalistas; comprehendiam todo o publico.

Não só rodeiara de muralhas os lados mais accessiveis do *Palais Bourbon*, mas creara mil embaraços á entrada na camara, não deixando siquer approximar da porta que dá sobre o *Quai d'Orsay* senão as pessoas que previamente houvessem solicitado e obtido bilhete de admissão nalguma galeria. Para os individuos que fossem procurar qualquer deputado, estabelecera uma sala especial, em um novo annexo, quasi independente do edificio principal, afim de vedar a entrada neste a todo aquelle que fosse estranho aos serviços da camara.

Madier de Montjau lá tinha as suas razões. Elle sabe, por experiencia, como em 1848 e em 1870 foi invadido o corpo legislativo; e, começando a notar que o povo não patenteava cá por fora um enthusiasmo infinito e um desmesurado respeito, pelos eleitos do suffragio universal, tratou de cingir de muralhas e precauções o palacio da camara, o que, parecendo a alguns excessivamente rigoroso, e se afigurou a muitos ligeiramente ridiculo.

O caso é que os boulangistas e os conservadores unidos nisto como em tudo fizeram grande barulho como incidente, e trataram de o aproveitar para enfraquecer autoridade dos questores e augmentar o desprestigio do parlamento. Esta empreza é facil; porque está na corrente, está na moda do dia. Dizer mal do parlamentarismo é aqui tão elegante e tão banal, ao mesmo tempo, como dizer bem da Russia e dizer mal da Allemanha. Os francezes pedem um rei, como as rãs: o madeiro—Carnot aborrece-os, e os tallaferos do *Palais Bourbon* irritam-lhes os nervos. Quando digo um rei, não emprego a palavra no sentido literal: um rei quer dizer neste caso um mandão, um dictador, um *homem*.

Por agora parece que se idolo é Boulanger: sel-o-ha ainda amanhã?

Não sei; mas se o for, talvez se encarregue de completar a fabula das rãs...

A 29 de Outubro se reunio o conselho de ministros sob a presidencia do Sr. Carnot.

Foi lido o relatorio que precede a proposta de lei do imposto sobre o rendimento, sendo definitivamente approvado, devendo ser apresentada ás camaras no dia seguinte, o que se effectuou.

O Sr. Peytral, ministro da fazenda, apresentou effectivamente um projecto de lei sobre o regimen das bebidas e o imposto do rendimento.

A camara decidio proseguir a discussão do orçamento da marinha.

Celebrou-se na igreja de Chaillot ha poucos dias o casamento da filha do general Boulanger. Entre os assistentes contavam-se muitos officiaes militares, todos os deputados boulangistas e muitos bonapartistas.

Tanto á entrada como á sahida do templo o general foi muito acclamado. Não houve nenhum outro incidente.

A proposito da nomeação do general Du Barrail, pelo principe Victor Napoleão, para representar o partido imperialista no casamento de Mademoiselle Boulanger, escreve Paul de Cassagnac:

« Faz lembrar um tanto a epocha em que os partidarios de Luiz XVIII indicavam Napoleão como um subalterno do rei, dirigindo á França em nome dos Bourbons. A verdade é que o general trabalha unicamente por conta propria, e contar com elle, como auxiliar, equivale a fundar republicas... em Hespanha.

Tem valor estas palavras, se são sinceras... e tem valor se o não são.

Estava ajustado para o dia 18 de Novembro um duello de rhetorica, que promette ficar memoravel, entre o deputado Laguerre, o ardente sectario de Boulanger e o deputado Bury.

Trata-se de discutir clara e positivamente aos olhos da França os intuitos da politica boulangista.

O duello realisar-se-ha em Lens, celebre por uma das victorias do grande Condé. Os partidarios das diversas fracções politicas já enviaram exploradores para o terreno do combate.

E dizem que o ridiculo mata em França... Parece que engorda!

No banquete ultimamente dado pela *Associação Franco Americana* para celebrar o anniversario da inauguração da estatua da Liberdade em Nova-York, o Sr. Goblet disse no seu brinde « Desde as nossas desgraças rodeiam a França invejas e desconfianças; mas a França, restabelecida hoje dos seus desastres, não se assusta nem se queixa desta situação que segundo todos os dias se vai parecendo melhor, não deve ter senão uma epocha.

Um dia virá em que a França terá recobrado a sua antiga grandeza, e então não esquecerá os seus antigos fieis.

A França que renunciou á gloria das conquistas não quer já viver senão para me horar a sorte das suas populações; quer a paz, da qual precisa para consummar a sua obra, e prova a sua sinceridade pelos immensos preparativos para o grande concurso pacifico a que convida todos os povos. »

Em Tours, effectuou-se a 28 de Outubro uma reunião monarchistas a que assistiram 2 000 pessoas. O Sr. Lambert de Saint-Croul attestou a união de todos os realistas, e accrescentou que é singular ver os proprios republicanos declararem que a sua constituição não vale nada. Acabada a reunião houve um banquete de quinhentos talheres no qual se fizeram numerosos brindes.

O general Charxette, disse que a monarchia é o ultimo recurso da França e que lhe ha de assegurar a prosperidade, a paz e a estabilidade.

Segundo o *Figaro*, trata-se da suppressão dos addidos militares junto ás legações. E' da Austria e da Allemanha a iniciativa desta medida que está já sendo estudada em Paris.

As potencias limitar-se-hão de futuro a enviar officiaes em commissão de estado, dadas circumstancias especiaes aos centros onde a sua presença se não tornar suspeita ou importuna.

Os jornaes de Paris confirmam a noticia de ter sido atacado no dia 9 de Outubro o posto militar de Sete Pagodes no Tonkin, perecendo na refrega o tenente Janio e 39 legionarios.

Mas o ministerio das colonias, rectificando as informações dos jornaes sobre as noticias do Tonkin, affirma que no ataque de 9 de Outubro só morreram dois homens, sendo um delles o tenente Janio.

Italia

Os ministros da guerra e da marinha mostram-se dispostos a solicitar novos creditos para completar os armamentos.

No dia 2 era esperado em Roma o Sr. Crispi afim de assistir ao conselho de ministros, no qual se deveria tratar desse assumpto.

Santa Sé

Diz a *Italia* que o Sr. Schlœzer foi incumbido pelo governo allemão de dirigir uma representação ao cardeal Rampolla sobre a linguagem de certos jornaes orgãos do Vaticano a respeito do imperador Guilherme.

O correspondente em Roma do *Daily Telegraph* conta minuciosamente a sua entrevista com Leão XIII.

Das palavras que põe na bocca interlocutor—e de cuja veracidade nos dá garantia a seriedade daquelle jornal—podem tirar-se curiosas illações, para se avaliar a situação da Allemanha e do Vaticano.

Emquanto espera, o correspondente examina a celebre sala do throno, adornada com riqueza e onde figuram muitos dos mais sumptuosos presentes enviados pelo jubileu, como tapeçarias, vasos, objectos d'arte, etc.

« O throno—presente da Hespanha—é uma esplendida obra prima delicadamente esculpida e ricamente dourada. Na parte superior do docel de velludo carmezim escuro notam-se duas soberbas agathas, grandes como ovos de avestruz.

« As janellas da riquissima sala offerecem formoso panorama; dellas se disfructa Roma e toda a extensão de terreno conhecida pelo nome de « Pratidei Castello », onde foram construidas em tempos remotos, grandes casarias abarracadas, totalmente destituidas de valor architectonico, e que só podem angustiar as vistas do augusto morador do Vaticano sempre que elle passar através das salas que dão para o « Prati » outr'ora tão lindamente pittoresco, e hoje tão ignobilmente despresado.

« Estas salas ficam no quarto andar do vasto palacio, isto é, a dois lances da « Scala d'Onore » que conduz da grande ante-camara de entrada para a sala do *Belvedere*. São guardadas por alabardeiros suizos de uniforme listrado de encarnado e amarello.

« Todos os servidores do papa, afóra os soldados e os ecclesiasticos, vestem de seda escarlate, á moda antiga. A maior parte delles é gente idosa, cujos cabellos embranqueceram no serviço e que captiva com a sua moderação de palavras e delicadeza, que poderiam ser irritadas com vantagem pelos berradores e malcreados do Quirinal ».

Continúa o correspondente a descrever algumas particularidades do palacio, até que entra verdadeiramente na reproducção do seu dialogo com Leão XIII, que, depois de se referir ao *Daily Telegraph* em amaveis expressões:

—« Do que deseja informar-se? Interrogue, que lhe responderei o que puder ».

O correspondente informou-se immediatamente da saude do papa, que a deu por bôa.

Depois fallou-lhe da *Historia do Episcopado Romano*, que dizia-se, estava sendo escripta por Leão XIII.

Affirmou este que encarregára de tal trabalho um dos mais intelligentes prelados.

« Então, aventurei-me a perguntar a Sua Santidade se a recente visita do imperador da Allemanha tinha sido satisfactoria para o meu augusto interlocutor.

—« Não posso dizer, respondeu elle, que ficassemos satisfeitos ou não com a visita do imperador. Se elle veio a Roma, não foi por pedido nosso, nem o objecto da sua vinda era favoravel para nós, mas sim para os que nos são contrarios, para aquelles que, de dez annos a esta parte, me teem constrangido a limitar-me a este palacio, do qual não posso sahir.

« A minha dignidade prohibe-me que o faça.

« Este joven, dendo subido ao throno da Allemanha, começou de fazer visitas ás côrtes européas, a S. Petersburgo, Copenhague, Vienna, e finalmente a Roma, onde a sua vinda fôra calculada para fortalecer os nossos adversarios e consolidar a sua posição, nada benefica para nós.

« Veio ver-me: um acto de cortezia; e foi-me agradavel recebel-o.

« Tinha muito a dizer-lhe, mas, justamente quando eu começava o meu discurso, interrompeu-me, chamando pelo irmão, afim de apresentar-m'o. Depois d'isto não tive occasião opportuna de fallar-lhe particularmente. »

Em seguida refere-se ao irmão do imperador, em phrases amaveis; achou-o instruido, intelligente e perspicaz.

—« Os seus modos são correctos. Tudo quanto diz é cheio de sensatez e de bondade. »

E, continuando:

—« Com respeito ao nosso *modus vivendi* com a Allemanha, ha razões para estarmos satisfeitos, sob varios pontos de visita. Tenho recebido muitas concessões importantes do governo allemão. Bismarck é um homem sensavel; facil de convencer, encontro-o sempre inclinado a annuir aos pedidos justos. »

E, depois de referir-se ao filho de Bismarck:

« O governo da Allemanha deseja ter só em suas mãos a instrucção das creanças catholicas.

« N'isto é que eu não posso consentir. O privilegio da instrucção da igreja deve ser reconhecido e o seu exercicio estrictamente autorisado pelo Estado. Com menos do que isto não posso ficar satisfeito, e, bem sabe, quando o papa, não está satisfeito, os catholicos estão descontentes. »

Mais nada de importancia conseguio arrancar do supremo pontifice o correspondente do *Daily Telegraph*.

Compare, porém, Pio IX e Leão XIII e a comparação é sincera.

« Nas maneiras, assim como na pessoa, o pontifice remante differença-se de modo admiravel e até vantajoso do seu predecessor, Pio IX, do qual, durante o seu longo pontificado, tive duas audiencias. O fallecido papa era, quando o conheci, um homem vigoroso, cheio, de modos joviaes gostando mais de interrogar do que de ser interrogado, e manifestando notavel predilecção pelo dictinho espirituoso. Leão XIII, fracamente constituido, de olhar baço, é excessivamente grave e austero. As suas feições são fortemente accentuadas, existindo entre ellas regulares proporções, as faces e as frente elevadas tem pouca côr. Quando o rosto é immovel, a sua expressão parece denunciar profunda e triste reflexão.

Quando illuminado por um dos seus particulares e fascinadores sorrisos, irradia tranquilla benevolencia e terna bondade.

E' uma das physionomias mais interessantes e inolvidaveis que tenho contemplado. »

Attribue-se grande importancia á ultima nota que a Santa Sé dirigio, por intermedio dos seus nuncios, ás potencias européas, reivindicando com a maxima energia todos os direitos da igreja e sustentando a necessidade do poder temporal.

O Vaticano, em vista do occorrido com a visita de Guilherme II, julgou chegado o momento de repetir que a Santa Sé não transige nem transigirá nunca com a usurpação.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL — LISBOA, 7 de Novembro de 1888

No *Diario do Governo* de 30 de Outubro sahio uma carta-regia, com data de 25, cujo theor é o seguinte:

Serenissimo Principe Real, Duque de Bragança, D. Carlos Fernando Luiz Maria Victor Miguel Raphael Gabriel Gonzaga Xavier Francisco de Assis José Simão de Bragança Saboya Bourbon Saxe Coburgo Gotha, meu muito amado e prezado filho. Eu D. Luiz, por graça de Deus Rei de Portugal e dos Algarves, etc., vos envio muito saudar como aquelle que muito amo e prezo.

Tendo Vossa Altesa Real dado mais uma vez testemunho das suas eminentes qualidades e subidos merecimentos na regencia que, durante a minha ultima viagem a diversas côrtes estrangeiras, havieis assumido na conformidade das leis do reino, e illustrado com tanta sabedoria, acrisolado zêlo e entranhado amor pela manutenção e prosperidade das instituições da monarchia; e desejando eu patentear a Vossa Alteza Real por modo authentico toda a satisfação que sinto por tão justos e elevados motivos, tenho por conveniente darves por esta fórma uma solemne demonstração do alto apreço, que como Rei e pai extremoso, faço dos distinctos predicados de Vossa Alteza Real.

Serenissimo Principe Real Duque de Bragança, D. Carlos Fernando Luiz Maria Victor Miguel Raphael Gabriel Gonzaga Xavier Francisco de Assis José Simão de Bragança Saboya Bourbon Saxe Coburgo Gotha, meu muito amado e prezado filho, Nosso Senhor haja a pessoa de Vossa Alteza Real em sua continua guarda.

Escripta no paço da Ajuda, em 25 de Outubro de 1888. De Vossa Alteza Real extremoso pai.—*Luis.—José Luciano de Castro.*

Nestes ultimos dias o Sr. D. Luiz I foi a Mafra caçar na real tapada, donde já regressou.

Os Srs. duques de Bragança fizeram lhe companhia. De lá mandou el rei uma corça de presente a seu irmão, o Sr. infante D. Augusto.

S. A. acha-se muito melhor. Já tem estado em S. Carlos, mas na recita de gala, o Sr. infante não compareceu na tribuna real.

No dia 4 do corrente o Sr. infante fez 41 annos. Muitas pessoas da côrte o foram cumprimentar.

Dis-se que o Sr. infante irá passar o inverno na ilha da Madeira.

Ainda não regressou do estrangeiro a Sra. D. Maria Pia.

No dia 2 S. M. chegou a Bruxellas com seu filho o Sr. infante D. Affonso, vindos de Munich, onde visitaram o principe regente da Baviera, que, pouco depois se dirigio ao hotel para pagar lhes a visita.

Em Bruxellas S. M. e o Sr. infante estiveram hospedados no hotel de Flandres. Alli foram cumprimental-os muitos membros do corpo diplomatico e alguns ministros; todos os portuguezes alli residentes foram inscrever-se ao hotel.

O rei Leopoldo e o principe Balduino foram buscar a rainha de Portugal e seu filho, conduzindo-os ao palacio Laeken.

No dia 6 eram esperados em Paris a Sra. D. Maria Pia e o Sr. infante D. Affonso.

Diz-se em Bruxellas que a viagem da rainha de Portugal se relaciona com o projecto de casamento da princeza Clementina da Belgica com o principe de Napoles, sobrinho da Sra. D. Maria Pia.

Depois da chegada de S. M. e A. a Lisboa, será dado um grande baile no palacio da ajuda.

— A 31 de Outubro, anniversario natalicio do Sr. D. Luis I houve no paço da Ajuda a recepção do estylo, sendo extraordinariamente concorrido o cortejo. S. M. recebeu primeiramente os cumprimentos dos empregados do paço, medicos, almoxarifes, officiaes menores, reposteiros honorarios, etc.

Fazia a guarda de honra o regimento de infantaria n. 2.

Infantaria 7 fazia a guarda do palacio, apresentando-se pela primeira vez com os uniformes novos.

A recepção foi na sala do throno no andar superior.

Os navios surtos no Tejo estiveram vistosamente embandeirados e deram as salvas da ordenança.

Houve feriado em todas as repartições e nos arsenaes do exercito e da marinha.

O Sr. D. Luiz I completa 50 annos.

— Quanto a projectada visita do imperador da Allemanha a Hespanha e a Portugal diz o *Figaro* de Paris que tal noticia tem a sua origem no seguinte facto:

« O rei de Portugal, durante a sua estada em Madrid, fallou da promessa que lhe fizera Guilherme II de ir pagar-lhe a Lisboa, na primavera, a sua visita a Berlim. D. Luis accrescentou e que é uma simples supposição, que naturalmente Guilherme II demorar-se-hia em Madrid para apresentar á rainha regente as suas homenagens.

« Estas palavras de D. Luis foram o bastante para que alguns jornaes dessem como certa a noticia da viagem do Guilherme II á Hespanha. Mas a côrte de Berlim não deu indicações algumas a tal respeito, e, por sua parte, a côrte de Hespanha não deu passo algum para conhecer as intenções do imperador. »

E' ponto assente, pois, que não teremos em Portugal, pelo menos este inverno, a visita do imperador da Allemanha.

— Espera-se que seja no sabbado, 10 do corrente, o regresso a Lisboa do Sr. conselheiro Barjona de Freitas.

Não me recordo se lhes disse que houve, ha dias, no centro da esquerda dynastica uma reunião dos amigos e correligionarios do illustre estadista para accordarem na recepção que tencionam fazer ao seu chefe quando voltasse do Porto.

Parece que o Sr. Barjona tem obtido importantes adhesões politicas nas provincias do norte.

Diz-se tambem que não está longe de realisar-se uma approximação dos Srs. Hintze Ribeiro e Thomas Ribeiro com a esquerda dynastica. A realizar-se a separação do Sr. Hintze Ribeiro, a fracção regeneradora cujo chefe é o Sr. Antonio de Serpa Pimentel ficaria privada de uma se não da sua mais notavel intelligencia politica, e traria para o grupo a que preside o Sr Barjona de Freitas grande numero de adeptos.

O partido progressista não pode eternizar-se no poder.

E' preciso que o chefe do Estado encontre nos adversarios politicos da situação um nucleo fortemente constituido com todas as condições de viabilidade, para o honrar com a sua confiança quando soar o momento de terem de sahir dos conselhos da corôa os ministros actuaes.

Deste gabinete, continua a dizer-se que soffrerá uma recomposição antes da abertura da proxima sessão legislativa.

— A questão mais que todas popular do encarecimento do pão está resolvida, ao que parece, pelo menos por agora.

Foram ouvidos os conselhos de agricultura e commercio, reunidos sob a presidencia do Sr. Emygdio Navarro, ministro das obras publicas, assistindo tambem á reunião o Sr. Mariano de Carvalho, ministro da fazenda, e approvaram a proposta que o governo lhes submetteu para se reduzir o direito pautal sobre o trigo estrangeiro a 10 réis por kilogramma e o da farinha a 18 réis.

O decreto respectivo appareceu já no *Diario do Governo*.

Além disso o governo mandou estabelecer, quanto antes, as padarias municipaes em Lisboa.

Nem todas as padarias de Lisboa haviam levantado o preço do pão; mas depois das providencias decretadas, ha poucos dias, o preço do pão desceu e os clamores cessaram, contando-se todo o pretexto para os meetings promovidos, na apparencia sem fim politico, mas em que os republicanos tinham tomado a principal parte.

Creio bem que o receio dos comicios populares que, sob a invocação da fome, se podiam multiplicar, vindo os desabafos manifestar-se tumultuosamente nas ruas, é que determinaram o governo a proceder com tanta energia preventiva.

As arruaças trazem a necessidade da repressão e das violencias e nada ha aqui em Lisboa que ponha tanto em risco a estabilidade de uma situação como o facto de se quebrarem metadas: a de cabeças de populares sob as cutiladas da cavallaria municipal.

O paço, embora se dê bem com os seus ministros, sejam elles quaes forem, é essencialmente ordeiro; e como muitas vezes tem succedido nos proprios progressistas, não faz a menor cerimonia em indicar-lhes a porta da rua, quando o « zé povinho » grita, apedreja e é atropellado nas encruzilhadas pela policia e pelos soldados municipaes.

— A desastrada reforma da instrucção secundaria, que tantos protestos levantou, vai ser agora submettida ás provas praticas, visto que o governo adoptou uma serie de providencias indicadas pela imprensa, afim de remediar tanto quanto era possivel, os inconvenientes apontados.

Um novo decreto, o de 27 do passado, alterou muitas das disposições do de 20 de Outubro, como julgo ter-lhes dito na minha de 29.

Os horarios dos lyceus do reino propostos pelos respectivos conselhos escolares, foram substituidos por um horario typo, identico para todos os lyceus.

Com estes emendas e mais outras, que seria ocioso mencionar-lhes, ficou remendada a ultima. Veremos os resultados que produz.

A Associação Academica de Lisboa agradece tudo isto ao ministro do reino e manifesta-se grata ao Sr. José Luciano de Castro por tel-a attendido com a maior sollicitude, etc., etc.

Os estudantes do Porto é que se não deram por contentes com o que se fez, e acabam de dirigir ao rei uma representação motivada, reclamando providencias sobre muitos pontos que julgam, com razão, serem prejudiciaes á classe escolastica.

O Porto, ainda mesmo o adolescente, não é facil de contentar! O certo é que a imprensa de Lisboa acha mui sensatas as ponderações da estudantada *Tripeira* e o Sr. José Luciano, que já esfregava as mãos de jubilo por ter descalçado aquella apertadissima bota,—vê agora surgir-lhe pela frente uma cohorte intrepida de queixosos, que tem por traz de si os pais, os irmãos, os tios, os tutores, a população em peso, e bem sabe o leviano reformador do ensino que com o Porto e com o fogo... não é muito bem brincar!

— Tem sido muito bem recebidos em Berlim os nossos vinhos. Alguns periodicos allemães tecem-lhes elogios, e fazem grandes encomios ao ministro das obras publicas de Portugal, Dr. E. Navarro, e ao Sr. conselheiro Elecino de Brito, director geral da agricultura, de cujas personalidades se occupam realmente mais, do que das qualidades dos vinhos expostos.

A inauguração da exposição dos vinhos portuguezes em Berlim effectuou-se no dia 27 de Outubro pelas 8 horas da noite com grande concurrencia.

O presidente e os delegados portuguezes fizeram discursos.

Houve uma grande ceia, em que foram apreciados os excellentes vinhos de Portugal, que muitas pessoas desejam comprar desde já. Fez-se distribuição gratuita de amostras dos nossos vinhos. As encommendas só são aceitas depois do jury dar a sua decisão.

A exposição está magnifica e será coroada de optimo resultado.

O Sr. conselheiro Francisco Costa, presidente da commissão promotora da exposição dos vinhos em Berlim, recebeu, ha poucos dias, um telegramma do Sr. Gerardo Pery, communicando-lhe que, n'uma prova realisada no edificio da exposição, foram muito apreciados os vinhos de Collares, Alemtejo e Alcobaça.

Os vinhos do Porto eram alli esperados no dia 23 de Outubro e já figuraram na abertura da exposição.

— Por um telegramma de 4 do corrente, sabe-se que estão feitas muitas encommendas. O primeiro jury terminou os seus trabalhos e concedeu grande numero de premios.

Em outro banquete de 200 talheres foram muito applaudidos os discursos dos Srs. Jannasch e Gerardo Pery. Havia musica, poesias e fizeram-se brindes enthusiasticos.

— Teem-se occupado varios jornaes de Lisboa, nestes ultimos dias da autorisação dada ultimamente pelo governo brasileiro para introduzir nesse vasto imperio 500 mil immigrantes, havendo o parlamento votado avultadas quantias para se obterem immigrantes.

Não contestam os jornaes a que me refiro ao governo desse paiz que procure desenvolver a sua agricultura e prevenir qualquer crise, que a abolição da escravatura possa trazer comsigo, nem tão pouco lhe desconhecem o direito de promover a organisação de novas agencias de emigração. O que é convenientissimo, dizem, é que o governo portuguez se previna e difficulte a sahida de braços validos, visto que a nossa agricultura está lutando tambem com a falta d'elles para os seus serviços e labutação.

Direito por direito.

O Brazil tambem não póde equitativamente contestar-nos, embora lhe desagrade, que o governo portuguez se defenda contra a emigração em massa, cujo campo de operação, a julgar pelos precedentes, seriam as ilhas dos Açores, e a provincia do Minho, no continente do reino.

Ambas as questões são vitaes: para lá e para cá. A prohibição é inefficaz, porque se illude e os embarques de emigrantes clandestinamente fazem-se, teem-se feito, e continuarão a fazer-se a despeito da vigilancia das autoridades policiaes e maritimas.

O desvio da emigração, ou os meios preventivos para evital-a, são fructo de muita meditação e carecem de grande energia o tacto administrativo para que se ponham em pratica.

Ha nos archivos do Terreiro do Paço, em Lisboa, optimos relatorios, estatisticas eloquentes, alvitres magnificos; mas como tudo isso não são cousas que sirvam de pretexto immediato para a formação de syndicatos rendosos, o pó, a traça e o bolôr burocratico vai-se encarregando de destruir essa papellada patriotica, emquanto o Brazil monta novas agencias para promover a immigração que lhes fertilise pelo trabalho livre essas enormissimos tratos de um territorio altamente fecundo.

— Acaba de formar-se uma empreza, com capitaes belgas e francezes importantes para a acquisição e colonisação das charnecas do Alemtejo.

Hoje ou amanhã deve ser assignada a escriptura d'uma vasta porção de terreno no Rec[illegible] (Alemtejo) onde a nova empresa conta estabelecer o centro das suas operações de vinicultura e agricultura cerealifera em grande escala por estar a poucos metros de uma estação do caminho de ferro.

Aqui tem os meus amigos o exemplo de um desses meios indirectos de desviar a emigração indigena para a America.

Os meios directos, são, pela maior parte contraproducentes.

O fructo prohibido é o que mais se cubiça e apetece, principalmente quando se trata de um povo, que tendo escancaradas em frente de si as portas do Oceano e atraz do tempo em que vive as tradições aventurosas d'uma raça de navegantes, não pensa senão em procurar fortuna nas regiões problematicas da expatriação voluntaria.

Reunio-se ha dias no ministerio da justiça a commissão do codigo commercial.

A sessão começou pelas 8 horas da noite e terminou á meia noite.

Assistio o Sr. ministro da justiça e presidio o Sr. conselheiro Sá Brandão, sendo secretario o Sr. Vicente Monteiro.

Estiveram presentes os vogaes Teixeira de Queiros, José Pereira, Eduardo de Serpa, Gabriel Ramires, Manoel Antonio Saines, Baptista de Sousa, Holtreman, Henrique Midosi, J. J. Pires.

Os vogaes Anjos, Hintze Ribeiro e Dias Ferreira participaram não poderem comparecer á sessão.

O Sr. ministro da justiça disse que desejava consultar a commissão sobre o projecto do regulamento de registro commercial por elle elaborado e que por isso o fizera imprimir e distribuir pelos vogaes da commissão.

Entrando, pois, em discussão o mesmo projecto, ficaram approvados cincoenta artigos, devendo a discussão continuar na proxima terça-feira, pelas 8 horas da noite.

Brevemente lhes darei, por extracto, conta das principaes disposições do regulamento, o que, em harmonia e em desenvolvimento dos principios adoptados no codigo commercial, veem, quanto a nós, contribuir poderosamente para a segurança das transacções commerciaes, e credito dos negociantes.

— Falleceu em Lisboa com 74 annos de idade a senhora marqueza de Vianna D. Maria da Cunha Quintella.

Seu pai era o 4º Conde da Cunha, sua mãi era irmã do Conde de Farrobo, sendo a fallecida marqueza neta do primeiro Barão de Quintella.

Outr'ora era sua a magestosa casa do largo do Rato, onde actualmente moram os Srs. condes da Praia-Monforte.

Os sumptuosos bailes e jantares que alli davam á côrte e ás pessoas da mais selecta sociedade de Lisboa, rivalisavam com os do conde de Farrobo no seu palacio das Larangeiras.

A um delles assistio a senhora D. Maria II, que dias depois, agraciou o Sr. marquez de Vianna com a grã cruz de Christo.

As suas joias eram magnificas, e algumas dellas das mais ricas de Portugal, chegando a ser admiradas em grandes bailes de Paris.

Ultimamente, após varios revezes da fortuna, vivia modestamente n'um palacete de Pedrouços, onde, ha annos, ia passar o verão o duque da Terceira.

O Sr. marquez de Vianna sobreviveu-lhe, bem como duas filhas maiores.

Hontem é que foi o sahimento no qual se encorporaram alguns amigos dedicados, desses raros cuja affeição resiste ás mudanças da fortuna.

Nestes ultimos annos, a pobre senhora, acabrunhada ao peso dos annos e das enfermidades andava excessivamente curvada, arrastando-se quasi, subindo a custo para o *americano*, indifferente a todos, ella que em elegantissimas carruagens, cujas parelhas fogosas ella mesma guiava com donaire se ostentava gentil e garbosa em todas as festas, ou na primeira ordem de S. Carlos, consumindo parte do tempo e tambem da fortuna, em viagens nas primeiras capitaes da Europa.

A geração nova conhecia da esbelta marqueza aquella ruina quasi cachetica, empobrecida, e ignorada depois de tanta opulencia e de tão fabulosos caprichos.

— Foi muito concorrida a missa que a Sociedade Brazileira em Portugal mandou celebrar, ha dias, pelas 11 horas da manhã, na igreja de Nossa Senhora dos Martyres, suffragando a alma do benemerito conde de S. Salvador de Mattosinhos.

A sociedade promotora daquelle acto achava-se officialmente representada pelos Srs. visconde da Feitosa, presidente da assembléa geral, Henrique G. Guimarães, secretario e Pedro Guimarães, thesoureiro.

Assistiram aquelle acto entre outras pessoas os Srs. Luiz Guimarães, encarregado dos negocios do Brazil nesta côrte; Jayme Victor, commendadores A. J. Coelho da Silva, A. Dias Guimarães, Calado e Correia de Azevedo; Antonio Tavares Bastos representando a filial da Sociedade de Beneficencia Brazileira no Porto; Antonio Serra, Alfredo Miranda, Mendes Monteiro, Dr. A. Mendes Monteiro, Germano Gomes, Luciano Cordeiro, Barão da Travagueira, Lujó Tavares e esposa.

Inaugurou-se a 31 do passado pelas 4 horas da tarde a escola industrial *Marquez de Pombal* situada na rua do Conselheiro Pedro Franco.

O edificio estava vistosamente embandeirado e o recinto ornamentado com gosto.

Nas differentes salas via-se os modelos em desenho e em barro, bem como os instrumentos applicaveis ás varias industrias.

Está montado o apparelho para que aquellas salas modelos sejam illuminadas a luz electrica.

As salas são claras, bem arejadas, tectos altos, etc.

Uma dellas foi reservada para ser recebida Sua Magestade.

Foi ricamente alcatifada de carmesim.

O discurso de recepção foi feito pelo Sr. Benevides, inspector das escolas industriaes.

Além de Sua Magestade assistiram á inauguração: o ministerio, governador civil, etc.

A concurrencia foi enorme.

Depois da ceremonia as salas ficaram á exposição ao publico e á noite tocou alli uma banda marcial.

Todos os jornaes de Lisboa e das provincias teem dado noticia do offerecimento do titulo de conde, que Sua Magestade el rei fez, no dia dos seus annos, ao illustre chimico, seu assistente, Dr. May Figueira.

A todos os periodicos tambem tem esta noticia servido de ensejo para exalçar os meritos do Dr. May Figueira, umas das mais indiscutidas glorias da medicina contemporanea, caracter nobilissimo e desinteressado e cavalheiro tão lhano e tão geralmente sympathico.

O agraciado, porém, pedio ao soberano licença para lhe agradecer, mas recusar a mercê, dando-se por bem pago do bom exito dos seus esforços como assistente d'el-rei durante a sua prolongada enfermidade.

Realisou-se ha dias, no ministerio das obras publicas, o concurso para a construcção, por empreitada geral, das obras para melhoramento do porto e barra de Vianna do Castello.

A base de licitação neste concurso era de 400:000$000 fortes.

Compareceram tres concurrentes: o Sr. engenheiro Fegas que se promptificou a executar as obras pelo preço de 399:900$000; os Srs. Pierre de Bacre e Augusto Laverri, que offereceram o preço de 399:950$000; e o Sr. Antonio Xavier de Almeida Pinheiro, que offereceu 399:900$000 fortes.

Dando-se, pois, o caso previsto no art. 25º das instrucções de obras publicas de 18 de Julho de 1887, de haverem dous licitantes que offereceram o mesmo preço e de ser este o minimo, procedeu-se á licitação verbal de que trata o mesmo artigo, entre o primeiro e o terceiro dos licitantes referidos, observando-se o que dispõe a condição 11ª do programma de 16 de Agosto do corrente anno, que regula este concurso, de não poderem os lanços da licitação verbal ser inferiores a 100$000.

Aberta a licitação verbal, o Sr. Eugenio Fegas declarou que abatia 100$000 á sua proposta, obrigando-se a executar as obras pela quantia de 399:800$000; e em seguida declarou o Sr Antonio Xavier de Almeida Pinheiro que não propunha abatimento algum; em vista do que, a proposta do Sr Eugenio Fegas, resultante da licitação verbal, foi a menor de todas.

A Associação dos Artistas de Coimbra resolveu commemorar no dia 19 do corrente, com uma sessão solemne, o anniversario do illustrado cidadão, o Sr. Joaquim Martins de Carvalho, decano da imprensa e redactor do *Conimbricense*, que tantos e assignalados serviços tem prestado á instrucção

popular, á classe operaria, ás associações e ás industrias.

Esta festa, em honra daquelle benemerito cavalheiro, e como homenagem á imprensa periodica, desque elle é um dos vultos mais importantes, promette ser ruidosa e edificante, por isso que o presidente da referida associação officiou a alguns dos mais bem considerados eminentes oradores portuguezes, solicitando-lhes a elevada finesa e distincção de tomarem parte na sessão, fallando com aquelle primor, elegancia e fluencia com que costuma.

Tambem a imprensa do paiz vai ser convidada á assistir á sessão, porquanto a Associação dos Artistas de Coimbra, que della tem recebido attenções e favores, deseja por esta fórma mostrar que não esquece nunca os obsequios que lhe prodigalisam.

Segundo consta, parece que não é só aquella associação que promove os festejos em honra de Martins; outras instituições de igual natureza de Coimbra, Lisboa e Porto projectam significar naquelle dia a Martins de Carvalho o quanto apreciam seus elevados dotes.

— Veio a Lisboa o insigne orador portuense Alves Mendes. O motivo foi firmar pessoalmente o seu contracto como editor Antonio Maria Pereira, para a publicação de um volume, contendo os seus melhores discursos, livro este que já se está imprimindo luxuosamente e que vai ser sem duvida um dos grandes acontecimentos litterarios deste anno.

— O ministro da Austria Hungria, em Lisboa, o Sr. Wehenan, que ha muito tempo está com licença, vio-se obrigado a resignar o seu posto por motivos de saúde.

Foi inaugurada a exploração da primeira secção do caminho de ferro de Aubaca, no dia 31 de Outubro, anniversario natalicio de S. M. el-rei D. Luiz I.

Um dos primeiros cuidados do conselho de administração geral dos tabacos, por conta do Estado foi abrir novos mercados para o consumo dos seus productos. Para isto tratou de obter informações dos governadores geraes das nossas provincias ultramarinas e conformando se com as indicações feitas por elles, conseguio estabelecer a venda de tabaco em quasi toda a nossa Africa occidental.

Já se tem realisado, e em excellentes condições, remessas de tabaco em folha e manufacturado para Cabo Verde, S. Thomé e Principe, Guiné, Loanda, Benguella e Mossamedes, devendo brevemente ser fornecido o Ambriz e o Novo Redondo.

Outra providencia importantissima adoptada pela administração geral dos tabacos, é o ter resolvido não empregar o talo da folha de tabaco tanto no cigarro como no charuto. O talo foi sempre empregado nas nossas fabricas, mas com grande prejuizo das qualidades dos differentes productos em que se utilisassem.

— O *Diario do Governo* publicou a distribuição das disciplinas pelos diversos annos dos cursos da escola pratica central de agricultura. Os cursos complementares ficam assim constituidos:

Curso de regentes agricolas

1º Anno.—Lingua portugueza elementos de lingua latina franceza, arithmetica e geometria, desenho geometrico e agrimensura.

2º Anno.—Principios de sciencias naturaes, noções de geographia, topographia e desenhos respectivos, machinas agricolas e desenhos respectivos construcções ruraes e hydraulicas e desenhos respectivos

3º Anno.—Estudos do solo; chimica e physica agricola; culturas arvenses e horticolas; culturas arboreas e arbustivas.

4º Anno.—Artes agricolas; principios de economia e administração rural; estudos, exploração hygiene dos animaes domesticos.

Curso de regentes florestaes

1º Anno.—Lingua portugueza, elementos da lingua, latina, lingua franceza, arithmetica e geometria, desenho geometrico e agrimensura.

2º Anno.—Principios de sciencias naturaes; noções de geographia, topographia e desenhos respectivos; construcções ruraes e hydraulicas e desenhos respectivos.

3º Anno.—Estudos do solo; chimica e physica agricola; culturas arvenses e horticolas; culturas arboreas e arbustivas.

4º Anno.—Culturas florestaes, artes florestaes, principios de economia e administração rural.

Curso de monitores pecuarios

1º Anno.—Lingua portugueza, lingua franceza, arithmetica e geometria, desenho geometrico e agrimensura.

2º Anno.—Principios de sciencias naturaes, noções de geographia, estudo dos orgãos e das funcções da vida animal.

3º Anno.—Doenças dos animaes e operações, estudo dos medicamentos.

4º Anno.—Principios de economia e administração rural, estudos, exploração e hygiene dos animaes domesticos; legislação sanitaria.

— Na ultima sessão da Sociedade de Geographia presidida pelo Sr. Francisco Maria da Cunha, foi approvado e adoptado, sem discussão, o projectos que lhe fôra submettido em sessão de 28 de Junho de 1886, para a reunião de um *Congresso Nacional de Instrucção e Sciencias*, ficando a direcção da sociedade autorisada a accordar com o governo o programma definitivo do Congresso, a epocha em que elle deverá reunir-se e os auxilios patrocinios a conceder pelo estado.

O primitivo projecto era assignado pelo Sr. Luciano Cordeiro; com voto do Sr. Antonio Augusto de Aguiar já fallecido mas que nesse tempo era da Sociedade de Geographia.

— Adoeceu gravemente hontem de manhã, o Sr. D. Luiz de Mascarenhas, chefe da casa militar de el rei.

Este distincto general era tio paterno do ultimo marquez de Sabugal.

— Alguns dos artistas de S. Carlos continuam a ser alvo dos applausos do publico. Outros teem de ser substituidos.

L.

REVISTA DIARIA

Lei não sanccionada—Da secretaria da presidencia recebemos para publicar o seguinte:

A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco resolve:

Art. 1.º Ficam reduzidos a um só districto, os dous districtos de paz de que se compõe a freguezia do Exú.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Paço da Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco, 2 de Novembro de 1888.

Barão de Itapissuma,
presidente.
José Maria de Albuquerque Mello,
1º secretario.
Dr. João Augusto do Rego Barros,
2º secretario.

Volte á Assembléa Legislativa Provincial.

Pela lei n. 1,135 de 30 de Abril de 1874, foi restaurada a antiga villa do Exú e creado um segundo districto de paz na parochia deste nome.

A grande extensão da freguezia e, consequentemente, as grandes distancias a percorrer justificaram essa divisão, contra a qual se não levantou ainda reclamação alguma, e que convém ser mantida, para commodidade do povo, em razão de mais facil distribuição de justiça. Pelo que, não obstante o mui respeitavel deliberação da Assembléa Provincial, nego a sancção.

Palacio da Presidencia de Pernambuco, 17 de Novembro de 1888.—*Joaquim José de Oliveira Andrade*.

Assembléa Provincial — Funccionou hontem sob a presidencia do Exm. Sr. Barão de Caiará, tendo comparecido 28 Srs. deputados.

Foi lida e approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo, devolvendo um exemplar da resolução sanccionada sob n. 1,927—Inteirada.

Dous officios dos secretarios do governo do Pará e Maranhão, agradecendo a remessa dos annaes desta assembléa de 1887.—Inteirada.

Uma petição de Clarindo Hermetto Lins, escrivão do crime e interino do jury do termo do Cabo, requerendo consignação de verba de 1:591$076, para pagamento de custas que lhe deve a Camara Municipal dalli.—A' commissão de orçamento municipal.

Outra de Trajano Ozias Gomes dos Santos, requerendo isenção dos impostos de decimas da casa unica de que é possuidor e que se acha arruinada.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra da Eugenia Paula do Rego Barros e Maria Amalia do Rego Barros alumnas do 1º anno da Escola Normal, requerendo serem admittidas em Janeiro proximo a novo exame das materias que perderam afim de poderem se matricular nas aulas do 2º anno.—A' commissão de instrucção publica.

Outra de Amelia Rosa Soares, alumna mestra habilitada pela Escola Normal, requerendo que se faça valer em seu favor o disposto no § 1º artigo 217 do regulamento de 18 de Janeiro deste anno.—A' commissão de instrucção publica.

Foram approvados: cinco pareceres da commissão de redacção sobre os projectos ns. 175 de 1884, 29 deste anno (dous), 48 tambem deste anno e suas emendas, e 45 ainda deste anno, como uma emenda do Sr. José Maria, que orou, bem como o Sr. Ulysses Vianna.

Foram tambem approvados os seguintes pareceres: dous da commissão de petições declinando para a de instrucção publica a petição de Floripena Joaquina de Mello Montenegro e outra solicitando a audiencia da de orçamento municipal; um da de legislação pedindo informações ao Thesouro Provincial acerca do requerido por Maximiano Henrique da Silva Santiago; e um da de obras publicas declarando ser da competencia do poder judiciario o requerido pela commissão da capella do Apipucos

Foram a imprimir os seguintes projectos sendo o de n. 117 precedido de parecer da commissão de posturas, os de ns 118 e 119 de pareceres da de legislação, o de n. 120 de parecer de estatistica e divisão civil e ecclesiastica e o de n. 121 do parecer da de policia.

N. 117. Approvando com alteração s posturas da Camara Municipal de Panellas.

N. 118. Declarando que os prasos dos privilegios concedidos para exploração de caminhos de ferro, serão contados da inauguração da estação terminal provisoria ou effectiva, comtanto que estabeleça o trafego ordinario das linhas.

N. 119. Interpretando a palavra *convenientemente* do art. 1º da lei n. 1,850 de 21 de Julho de 1885

N. 120. Revogando a lei n. 1,885 de 1º de Maio de 1887.

N. 121. Aposentando com o ordenado e gratificações que actualmente percebe, ao chefe da 1ª secção da secretaria desta Assembléa, Francisco Pacifico do Amaral.

N. 122. Supprimindo o lugar de censor do Gymnasio Pernambucano e creando mais dous lugares de monitores.

O Sr. Barros Barreto justificou um requerimento, que foi approvado, pedindo que sejam impressos no jornal da casa todos os papeis referentes ao assumpto de que trata o projecto n. 113 deste anno (contracto de carnes verdes).

O Sr. presidente communicou á casa que havia recebido uma carta do Exm. Sr. Dr. João Juvencio Ferreira de Aguiar, communicando que no domingo, ás 4 1/2 horas da tarde, fallecera seu pai, o Barão de Catuama, que muitas vezes se assentára na cadeira presidencial desta Assembléa.

O Sr. Gaspar de Drummond justificou o seguinte requerimento, que foi approvado por unanimidade de votos:

« Requeremos que se insira na acta um voto de profundo pezar pelo infausto passamento do Exm. Sr. Barão de Catuama, ex-presidente desta Assembléa, e se levante a sessão.—Gaspar de Drummond.—José Maria.—Gonçalves de Amorim—Barros Barreto.—José Marianno.—Clodoaldo Lopes, —Ulysses Vianna.—Rodrigues Porto.—Rogoberto—João Augusto.—Cornelio da Fonseca.—Elisiario de Moraes.—Estevão de Sá.—Julião Tenorio.—Maximiano Machado. — Juvencio Mariz.—Felisbino.—Davino Pontual.—Correia da Cruz. —José Cordeiro.—Lourenço de Sá.—Phaelante da Camara.—João Alves.—Irineu Macedo. »

O Sr. Ulysses Vianna orou sobre o mesmo motivo e pedio fosse nomeada uma commissão para assistir ao enterro, o que foi tambem approvado; nomeando o Sr. presidente para tal fim aos Srs. Ulysses Vianna, Drummond e José Marianno.

O Sr. presidente levantou em seguida a sessão designando a seguinte ordem do dia: 1ª discussão dos projectos ns. 47, 56, 105 e 107 de 1880, 62 de 1883, 41, 67, 90 e 107 de 1885, 61 e 71 de 1887, 11, 21, 33, 38, 42, 49, 73, 98, 101, 104 105, 106, 108, 112 e 113 de 1888; 2ª discussão dos projectos ns. 43 e 61 de 1880, 84 de 1886, 11 de 1887, 16, 28, 50, 51 64, 74, 92 e 95 de 1887; 3ª dos de ns 73 de 1882, 58 e 107 de 1883, 20 e 23 de 1886, 36 e 55 de 1887, 6, 22, 26, 27, 51, 55, 59, 65 e 68 de 1888. 2ª discussão das emendas approvadas em 3ª aos projectos ns. 24 e 71 de 1888. Discussão do parecer n. 59 deste anno, que constitue a 1ª parte da ordem do dia. Para a 2ª parte da ordem do dia a 3ª discussão do projecto n. 59 deste anno.

Autoridades policiaes — Por acto da presidencia da provincia, de 2 do corrente, foram nomeados Manoel Joaquim da Costa Ramos e José Antunes Ferreira para os lugares que se achavam vagos, de 1º e 2º supplentes do subdelegado do 2º districto da freguezia da Boa-Vista desta capital.

Licença—Por acto da mesma data foi concedida uma licença de 3 mezes com vencimentos, na fórma da lei, ao capitão Lucio de Siqueira Campos, commandante geral da guarda civica.

Escola Normal—Tambem por acto da mesma data foram nomeados o bacharel Joaquim Cavalcante Leal de Barros, João Cordeiro Fonceca de Medeiros e o bacharel Antonio da Silva Guimarães para servirem, na ordem em que estão collocados, de commissarios nos exames do 1.º, 2.º e 3.º anno da Escola Normal.

Titulo de conselho—Fez-se mercê do titulo de conselho ao Dr. Augusto Ferreira dos Santos, director do Instituto Pasteur.

Condecorações—Foram condecorados com a grã cruz da ordem de Christo os ministros aposentados do supremo tribunal de justiça Joaquim Caetano da Silva Guimarães e Silverio Fernandes de Araujo Jorge; com a commenda da Rosa, Manoel de Lemos Souza Machado, e com o officialato da mesma ordem Pedro Celestino de Rezende.

Secretario de provincia—Foi nomeado secretario da provincia do Ceará o bacharel Raymundo Faria de Brito.

Caixa da Amortisação — Foi nomeado membro da juntaadministrativa desta caixa o Barão de Andaraby.

Corpo consular—Foi nomeado consul dos Estados Unidos de Venezuela no Rio-Grande do Sul o negociante Pedro de Azevedo Machado.

Vice-consul em Juiz de Fóra — Foi confirmado pelo governo portuguez e concedido o *exequatur* pelo governo brazileiro a nomeação do Sr. Joaquim Diniz da Silva, para o cargo de vice-consul de Portugal, em Juiz de Fóra

Supremo Tribunal de Justiça—Por decreto de 10, foi aposentado, a pedido, com todos os vencimentos, o ministro deste tribunal, conselheiro Luiz Gonzaga de Brito Guerra.

Juizes municipaes — Foi exonerado, a pedido, o bacharel Felisberto Elysio Bezerra Montenegro do cargo de juiz municipal do termo da capital da provincia de Santa Catharina.

— Foi declarada sem effeito a nomeação do bacharel Joaquim Ribeiro Gonçalves, do termo de S. Raymundo Nonato, da provincia do Piauhy, por não ter aceitado.

— Foi reconduzido o bacharel Antonio Manoel de Freitas, no termo do Bananal, em S. Paulo.

— Foram nomeados:

Para o termo de S. Raymundo Nonato, no Piauhy, o bacharel Nereu da Silva Guimarães; para o de Pedras de Fogo, na Parahyba, o bacharel Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque; para o de Taquary, no Rio Grande do Sul, o bacharel Manoel Orphelino Tostes; para o de Atibaia, em S. Paulo, o bacharel Julio Amaro da Rosa Furtado.

— Foi removido, a pedido, o bacharel Matheus da Silva Chaves Junior, do termo de Taquary para o da Cachoeira, no Rio Grande do Sul.

Extincção da escravidão— Lê-se no *Jornal do Commercio* de 11 do corrente:

« Os Srs. conselheiro João Alfredo, presidente do conselho de ministros, e Dr. Joaquim Nabuco, pela grande parte que tiveram na resolução do problema da extincção do captiveiro no Brasil, receberam hontem honrosissimas manifestações da parte dos cidadãos portuguezes residentes em Pernambuco.

Foi encarregada dessas manisfestações uma commissão composta dos Srs. ministro de Portugal nesta côrte, consul geral de Portugal, conselheiro Salgado Zenha e commendador Ramalho Ortigão.

A's 6 1/2 horas da tarde de hontem uma commissão dirigio-se á casa de residencia do Sr. Dr. Joaquim Nabuco e alli offereceu-lhe os seguintes brindes: uma rica escrivaninha de prata, uma penna de ouro e canneta guarnecida de brilhantes e rubis, um obelisco de ouro ornamentado com brilhantes, preso a uma placa de prata fosca.

No obelisco lê se a seguinte dedicatoria: « Ao Dr. Joaquim Nabuco, estrenuo evangelisador da liberdade e o mais esforçado propugnador da redempção dos escravisados, offerece a colonia portugueza em Pernambuco como preito de admiração. »

No centro está inscripto: « Decreto 3,353 de 13 de Maio de 1888. »

Orou, na occasião da offerta, o Sr. ministro de Portugal, respondendo com palavras de agradecimento o Dr. Joaquim Nabuco.

Achavam-se presentes os Srs. senador Dantas, Dr. Arthur de Souza Corrêa, ministro do Brasil nos Estados-Unidos, Barão de Jaceguay, Drs. Vianna de Lima e Hilario de Gouveia e outros amigos do Dr. Joaquim Nabuco.

Em seguida dirigio se a commissão para a residencia do Sr. conselheiro João Alfredo a quem offereceu os seguintes brindes em nome da colonia portugueza:

Um rico album com capa de velludo azul, circumdada de 19 estrellas de prata, e preso a esta um obelisco de ouro encimado por uma estrella de ouro com um brilhante no centro e tendo aos lados, enlaçadas por baixo da base, duas ramagens de prata fôsca com bagas de ouro, representando uma um ramo de carvalho e outra um ramo de café.

O obelisco apresenta em cercadura oval o monogramma do conselheiro João Alfredo, cravejado de brilhantes, e a seguinte dedicatoria: « Ao conselheiro João Alfredo, chefe do gabinete 10 de Março, homenagem da colonia portugueza, em Pernambuco »; e na base, cujo capitel é cravejado de brilhantes, lê-se: « Decreto 3,353 de 13 de Maio de 1888. »

Este album é encerrado em uma caixa de jacarandá, forrada de setim branco, tendo nos quatro cantos da tampa e no centro, com o monogramma do conselheiro João Alfredo, lavores de ebano.

Na primeira pagina do album acha se escripta a seguinte manifestação:

« Exm. Sr. conselheiro.—A colonia portugueza em Pernambuco, desejando demonstrar o jubilo de que se possuio, por ver tornada realidade a maior e a mais ardente aspiração do povo brasileiro — a completa liberdade de todos os que se acolhem sob o glorioso pendão auriverde — encarregou os signatarios da gratissima incumbencia de depôr nas mãos de V. Exc. preclaro presidente do gabinete 10 de Março, conquistador incruento da maior victoria dos tempos modernos, uma insignificante lembrança em que vai envolta toda a sua admiração pelo eximio estadista, que rompendo com mão firme as brumas de velhos preconceitos, conseguio sem abalos profundos, por entre bençãos e flores, abrir á sua patria novos, claros e dilatadissimos horisontes.

« Aceite pois, V. Exc., a modesta offerta que, se é pequena e pobre em valor, é grande e rica em significação de affectos, de enthusiasmo e de respeito. Recife, 20 de Setembro de 1888.—Visconde da Silva Loyo.—Miguel José Alves.—Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.—João José Rodrigues Mendes.—Antonio Joaquim Barbosa Vianna.—Antunes Nunes da Cruz.—Dr. José de Albuquerque.—José Maria de Andade — Vicente Nunes Tavares.—Manoel Ferreira Bartholomeu — Carlos Botelho de Arruda.—Joaquim da Silva Salgueiro.—Manoel Lopes Ferreira, Albino Narciso Maia.—Manoel Vieira Neves.—Diogo A. dos Reis e Francisco Pereira da Silva. »

Orou ainda o Sr. ministro de Portugal, a quem o Sr. conselheiro João Alfredo respondeu agradecendo a demonstração que altamente o penhorava.

Na residencia de S. Exc. achavam-se diversos senadores, grande numero de deputados e de pessoas de amisade de S. Exc.

Cruzador Meduza—No sabbado ultimo ás 6 horas da tarde realisou se o encalhe deste cruzador na carreira do lado do norte do Arsenal de Marinha.

Afinal foram vencidas todas as difficuldades e entra o *Meduza* em concertos, por conta de cujo orçamento foi preparada a carreira em que ficou collocado.

Não fossem os esforços e bôa vontade do honrado inspector do Arsenal e a actividade, pericia e trabalhos do digno director das construcções navaes, talvez ainda agora não começassem os concertos do cruzador.

São dignos de todos os encomios estes dous funccionarios publicos e bem assim o Sr. Fabio Rino, commandante do *Medusa*, que muito se tem esforçado e trabalhado para serem feitos os referidos concertos.

A tripolação do cruzador prestou bons serviços no encalhe do navio e na desmontagem da machina e apparelhos e o seu digno commandante escapou neste serviço, que dirigia, de ser victima de sua dedicação por ter cahido um dos apparelhos da cabrêa.

Informam-nos que é esta a primeira vez, que, sem uma mortona convenientemente preparada, se procede em nosso Arsenal ao encalhe de navio em uma carreira, propria para lançar embarcações ao mar, mas não para retiral-as do mar.

E' mais um facto que vem confirmar os creditos de que gosa o pessoal do Arsenal de Marinha.

Exames de preparatorios — Segundo o telegramma publicado na secção competente, expedido ao Exm. Sr. conselheiro director interino da Faculdade de Direito, pelo Exm. Sr. conselheiro ministro do Imperio estão adiados os exames preparatorios para quando findarem os do curso superior.

Faculdade de Direito do Recife— Resultado dos actos de hontem:

1º anno

Bartholomeu Portella Pessôa de Mello, plenamente.
José Antonio Pinto Junior, idem.
Antonio Celestino Franco de Sá Filho, idem.
Alberto Castello Branco, idem.
José Anisio de Aguiar Campello, idem.
Antonio Victor de Sá Barreto Junior, simplesmente.

4º anno

Antonio Massa, plenamente.
Benjamim de Sousa Rabim, idem.
Manoel de Barros Bezerra Cavalcante, idem.
João Madeira de Freitas, simplesmente.
Carlos Barromeu Pereira, idem.
Manoel Hoghes, idem.

5º anno

João Candido Gomes da Silva, plenamente.
Caetano José da Costa e Silva, idem.
José Hugo Gonçalves, idem.
Domingos das Neves Teixeira Bastos, idem.
Eduardo Estanisláu da Costa, idem
Manoel Polycarpo Moreira d'Azevedo Junior, idem.
Justiniano de Serpa, distincção.

Estes receberam o gráo de bacharel em sciencias juridicas e sociaes.

Escola Normal—O resultado dos exames de hontem foi o seguinte:

4ª cadeira do 3º anno

D. Josepha Estellina Pereira de Lyra, distincção.
D. Maria Francisca de Barros Campello, idem.
Ephrem Muniz Teixeira Guimarães, plenamente.
Dionisio Maciel Monteiro, idem.
Joaquim Claudio Pereira Junior, idem.
Brasiliano Dorino da Costa Lima, idem.
D. Beatriz Guilhermina de Miranda, idem
D. Julia Firmo Alves Camello, idem
D. Olivia dos Santos Pereira, idem
João Francisco da Costa Fialho, idem.
Nicanor Fernandes de Farias, approvado.
Eduardo Francisco Penna, idem.
Thomaz Antonio de Barros Campello, idem
D. Amalia Euphrosina Cavalcante de Albuquerque, idem.
D. Maria Cavalcante de Albuquerque Farias, idem.
D. Emilia Joanna de Mattos Lisboa, idem.

1ª cadeira do 2º anno

Simplicio da Cruz Ribeiro Junior, distincção.
Auxencio da Silva Vianna, plenamente.
D. Maria Candida Cavalcante Barreto, idem
D. Amalia Carneiro Penaforte, idem.
D. Maria Magdalena de Vasconcellos, idem,
D. Francisca Alexandrina Alves de Albuquerque, idem.
Francisco Cezar de Lima, approvado.
Jorge Bezerra de Menezes, idem.
D. Julia Herminia de Sousa, idem.
D. Maria José de Vasconcellos, idem.
D. Idalina dos Santos Pacheco, idem.
D. Maria Vieira da Annunciação Rabello, idem.
4 reprovados.

6ª cadeira do 2º anno

Severino Marques de Sousa, distincção.
D. Margarida Amalia S. Rosa, idem.
Manoel Marques C. Leão, plenamente.
Odilon de Mello Falcão, idem.
D. Eulalia Lima N. da Silva, idem.
D. Maria Josephina Cordeiro Rocha, idem.
D. Francisca Alexandrina Alves de Albuquerque, idem.

Monte Pio Popular Pernambucano —Esta sociedade elegeu ante-hontem seu conselho administrativo e commissão de contas para o anno social de 1888 a 1889 e teve o seguinte resultado:

Director—Rodolpho O. Guedes de Lacerda.
Vice director—João Ferreira Baltar.
1.º secretario—Faustino José da Fonseca.
2.º secretario—Bernardino Alves Neiva.
Orador—Dr. João Bastos de Mello Gomes.
Adjunto—Camerino F. de Castro M. Sobrinho.
Mestre de ceremonias—Joaquim de Gouveia Cordeiro.
Thesoureiro—Benjamin A. José da Fonseca.
Conselheiros—Guedolino Manoel de Sousa, Raymundo Nonato de Oliveira, Silvino Claudino de Albuquerque Sobreira, Francisco Cypriano da Silva Santos, Francisco Ramos da Cruz e João Luiz da Costa.

Commissão de contas—Bernardo Falcão de Sousa, Manoel Gonçalves Agra e Anselmo Ayres de Azevedo.

Monte Pio Bom Successo—Esta sociedade procedeu no dia 19 á eleição de sua nova directoria que ficou assim constituida:

Director—Ubaldo Baptista.
Vice-director—Belmiro Carlos Vital.
1.º secretario—João Hermano Pedrosa
2.º secretario—Manoel Rodrigues Bezerra.
Orador—José Francisco das Chagas Ribeiro.
Thesoureiro—Manoel José Henriques.
Bibliothecario—Arthur B. de A. Campos.
Vogaes—José Vicente Ferreira, Albino de S. A. Lobo, José de Sousa Nascimento, Napoleão B. de A. Campos.

Commissão de contas—Thomaz Marques Vieira, David Francisco Gentil e Justino Manoel Leandro.

Fallecimento—Finou-se hontem (19), na cidade da Escada, o capitão Zeferino Aureliano de Figueiredo Mello, que alli exercia o cargo de curador geral de orphãos.

Cidadão probo e de caracter serio, a despeito de certos revezes, soube sempre conservar-se com invejavel independencia.

Dispondo de alguma instrucção, leccionava musica, portuguez, francez e geographia, tendo a satisfação de deixar entre os seus discipulos, amigos e adversarios politicos, respeitosas saudades.

Era conservador seguro e incapaz de mover-se por despeito, odio ou affeição em qualquer occasião que seu partido o exigisse.

Por vezes foi eleito juiz de paz e nomeado delegado de policia, cargos que exerceu com o maximo criterio.

A seus filhos e aos seus dignos sobrinhos Drs. Pedro Americo e Aurelio de Figueiredo e ao partido conservador da Escada, nossas condolencias.

Congresso Republicano—Recebemos e agradecemos um pequeno folheto mandado publicar pela commissão executiva do partido republicano e no qual são convidados os republicanos para um congresso que terá lugar nesta cidade no dia 8 de Dezembro proximo.

Revista Crime—Recebemos hontem um exemplar das « Razões do recorrente José Soares do Amaral, absolvido no jury da côrte, contra a justiça publica. Advogado o Sr. conselheiro Ruy Barbosa.

Agradecemos.

Ferimentos graves—No dia 15 do corrente em terras do engenho Gaipió, de Ipojuca, Manoel Marinho dos Santos ferio gravemente com cinco facadas a sua propria mulher, evadindo-se após a perpetração do crime

A respectiva autoridade policial tomou conhecimento do facto.

Esmagamento—No dia 11 do corrente o trem da linha de Caruarú ao passar pela curva de Cangaú esmagou a Silvino de tal, que morreu instantaneamente.

Festa de Nossa Senhora do Amparo de Olinda A confraria de Nossa Senhora do Amparo erecta na sua igreja em Olinda, celebra na quarta-feira 21 do corrente, a sua festa, com a pompa do costume, constando de terceias, missa solemne e *Te Deum* á noite, pregando em ambos os actos o Revdm provincial do Carmo Frei Augusto da Immaculada Conceição Alves.

A tarde tocará no adro uma banda de musica, soltando se alguns areostatos.

A orchestra está confiada ao eximio maestro João Polycarpo Soares Rosas.

Serviço militar—Estão designados hoje para superior do dia o Sr. capitão Joaquim Alves, e para ronda menor o Sr. alferes Manoel Feliciano Ladisláo dos Santos.

Guarnição da cidade—E' dada hoje pelo 14º batalhão de infantaria.

Guarda da Thesouraria—E' commandada hoje a guarda da Thesouraria pelo Sr. alferes Pedro Nolasco de Souza.

Enfermaria militar—Existem em tratamento na enfermaria militar 33 praças dos corpos da guarnição.

Conselho de guerra—Funccionou hontem no quartel general o conselho de guerra a que está respondendo o 2º cadete reformado do exercito João de Souza Barroso, sob a presidencia do Sr. tenente-coronel Feliciano Calliope Monteiro de Mello.

Conselho de investigação—Funccionou hontem, sob a presidencia do Sr. capitão Affonso Firmo Pereira de Mello, o conselho de investigação a que está respondendo o alferes do 14º batalhão de infantaria Antonio Joaquim Coelho dos Santos.

Inspecção de saude—O 14º batalhão de infantaria mande apresentar no dia 21 do corrente, á delegacia do corpo de saude do exercito, o Sr. tenente Damião da Costa Leitão.

Apresentação—Apresentou se hontem ao quartel general, vindo da côrte com 3 mezes de licença para tratar de sua saúde onde lhe convier, o Sr. alferes do 3º regimento de cavallaria ligeira, alumno do curso superior da escola militar da côrte, Alfredo Pretextato Maciel da Silva, que fica addido á companhia da mesma arma desta provincia.

Superior do dia—Passou a prompto desse serviço o Sr. capitão Manoel Anselmo Pereira Guimarães.

Guarda de honra—Hontem, ás 4 horas da tarde, o 14º batalhão de infantaria formou em frente ao cemiterio publico para fazer as honras funebres ao cadaver do conselheiro Barão de Catuama.

Vaccina — A inspectoria de hygiene desta provincia acaba de remetter á presidencia cento e tantos tubos capillares, contendo lympha vaccinica, pedindo que os faça distribuir por todos os juizes de direito das diversas comarcas, afim de ser praticada a vaccinação no interior da provincia, onde tão necessaria é a propagação deste agente prophylatico da variola.

Circo Catholico—Hoje, ás 7 horas da noute, em sua séde social, reune-se em sessão extraordinaria a directoria desta sociedade para tratar de assumptos importantes.

Sport—Realisaram-se antehontem as corridas annunciadas pelas emprezas do Prado Pernambucano e Hippodromo do Campo Grande.

Em seguida damos a descripção de ambas:

PRADO PERNAMBUCANO

Foi pequena a concurrencia.

O movimento geral das apostas attingio a...... 35:355$000

O divertimento correu sem incidentes.

O *starter*, que não foi o mesmo que servio nas corridas anteriores, esteve infelicissimo. Em todos os pareos, desde o primeiro até o ultimo, houve sahidas falsas, sendo por isso demoradas as partidas.

A directoria, que nas duas ultimas corridas já havia estabelecido as *poules* de 2º lugar nos pareos de cinco e mais animaes, antehontem estendeu se tambem aos de quatro.

A' primeira vista parece de vantagem para o publico o jogo de *poules* de 2º lugar e muita gente tem se deixado levar por essa miragem, embora depois se arrependa em vista do rateio que quasi sempre é insignificante e não corresponde ao capital que se arrisca.

As *poules* de 2º lugar, está provado, só dão vantagem á empreza, porque o jogo cresce e consequentemente o lucro é maior; mas para o publico só ha desvantagem, o prejuizo é relativamente maior ao que poderia ter-se se só houvesse *poules* de 1º lugar, em que o jogo é mais limitado e os rateios mais regulares.

Eis o resultado das corridas:

Primeiro pareo — CONSOLAÇÃO — 850 metros—Animaes da provincia que ainda não tivessem ganho—Premios: 250$ ao 1º, 60$ ao 2º, livrando o 3º a entrada.

Ao signal de partida puxou Hercules a corrida, sendo 200 metros depois occupada a *ponta* por Oiseau, montado por João Lucifer, que chegou ao *vencedor* em 66".

Hercules foi 2º e General 3º.

Poule de Oiseau em 1º lugar, 41$200; em 2º, 11$100.

Poule de Hercules em 2º, 8$900.

Movimento geral, 3:370$

Segundo pareo—18 DE NOVEMBRO—1.000 metros—Animaes nacionaes até meio sangue, não inscriptos nesta corrida—Premios: 350$ ao 1º, 80$ ao 2º, livrando o 3º a entrada.

Logo na sahida Recife, montado por João Lucifer, occupou a *ponta*, que sustentou até o *vencedor*, ganhando a corrida em 71".

Chapeó, que estreava, correu bem, obtendo bom 2º, e Minerva foi 3º.

Poule de Recife em 1º, 18$200; em 2º, 7$200.

Poule de Chapeó em 2º, 6$000

Movimento geral, 4:430$

Terceiro pareo — ANIMAÇÃO — 1.280 metros—Animaes da provincia—Premios: 300$ ao 1º, 75$ ao 2º, livrando o 3º a entrada.

Ao grito do *starter*, Florete pulou na *ponta*, seguido de Mouro, Tambó e Aramary. Proximo ao *distanciado* Aramary, montado por Manoel Virgilio, offerece lucta a Florete e a Mouro, que se achavam quasi emparelhados e conseguio collocar-se na frente, ganhando a corrida em 97".

Mouro foi 2º e Florete 3º.

Poule de Aramary em 1º, 8$100; em 2º, 6$800.

Poule de Mouro em 2º, 8$100.

Movimento geral, 6:220$000

Quarto pareo.—PRADO PERNAMBUCANO.—1.300 metros.—Animaes de qualquer paiz.—Premios: 600$ ao 1º, 150$ ao 2º, livrando o 3º a entrada.

Dado o signal, sahio Castiglioni na vanguarda, seguido de perto por Venus, Mastin e Africana. Alguns segundos depois foi a *ponta* occupada por Venus, que conseguio fazer figura até a distancia de 1.200 metros, quando Africana, montada por Antonio Carispim e que havia sahido mal, emparelha com Mastin e Castiglioni, liquida-os e em seguida colloca se na vanguarda, chegando folgada ao *vencedor* em 126".

Mastin foi classificado em 2º lugar, Venus em 3º e Castiglioni, para quem o dia não foi bom, na *bagagem*

Poule da Africana em 1º, 5$800; em 2º, 5$300.

Poule de Mastin em 2º, 6$000.

Movimento geral, 7:530$000.

Quinto pareo.—GRANDE PREMIO FERRO CARRIL.—1.609 metros.—Animaes nacionaes até meio sangue.—Premios: 800$ ao 1º, 200$ ao 2º, 100$ ao 3º, livrando o 4º a entrada.

Ao signal de partida, Ruy Blas, montado por Antonio Freitas, occupou a *ponta*, sendo momentos depois substituido por Maestro, que fez boa carreira até a distancia de 600 metros, quando Ruy Blas reaquire a *ponta*, que sustenta facilmente até o *vencedor*, ganhando a corrida em 115".

Na entrada da recta de chegada, Favorita consegue por sua vez bater a Maestro, que afrouxando rapidamente, contenta-se em ser classificado em 3º lugar.

Boyardo, que estreou neste pareo, não foi feliz, pois tendo sahido em 3º lugar, 600 metros depois achou pesada a carga do jockey e atirou-o ao chão, deixando por isso de continuar na carreira.

Não correu Corcovado.

Poule de Ruy Blas em 1º, 6$100; em 2º, 6$.

Poule de Favorita em 2º, 11$500.

Movimento geral 6:810$000

Sexto pareo—DESTREZA.—1.609 metros.—Animaes da provincia.—*Premios*: 350$ ao 1º, 80$ ao 2º, livrando o 3º a entrada.

Coube a Zig puxar a corrida, seguido por Ociola, Monitor e Beberibe. Cerca de 1.000 metros depois da sahida Zig affrouxou e emparelhando com os outros animaes assim se conservaram até a entrada da recta de chegada, quando o festejado Beberibe, montado por Antenor, colloca-se na vanguarda e ganha a corrida em 127".

Ociola foi 2º e Zig 3º.

Não correu Aramary

Poule de Beberibe em 1º, 6$600; em 2º, 5$100.

Poule de Ociola em 2º, 5$200.

Movimento geral, 5:365$000.

Setimo pareo—1º DE JULHO—1.300 metros.—Animaes de menos de meio sangue.—Premios: 300$ ao 1º, 75$ ao 2º, livrando o 3º a entrada.

Não se realisou a corrida deste pareo. Dos seis animaes inscriptos só se apresentou Favorita, que entretanto percorreu a distancia convencionada para ter direito a metade do premio.

Oitavo pareo—EXTRA.—800 metros.—Eguas da provincia.—Premios: 200$ ao 1º e 50$ ao 2º.

Primavera sahio na vanguarda, cedendo pouco depois a *ponta* a Stella, montada por Manoel Archanjo, que sem *esforço* ganhou a corrida em 66".

Spartana foi classificada em 2º lugar e Primavera... na *bagagem*

Poule de Stella, 17$600, tendo sido o movimento geral de 1:630$000.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

A concurrencia foi extraordinaria e o numero de *poules* esteve mais animado do que na corrida anterior.

O movimento geral subio a 28:055$000.

O publico manteve se sempre em boa ordem.

No 5º pareo deu-se um facto digno de nota: o publico foi victima de uma fraude em a inscripção do conhecido animal *Atheu* sob o nome de *Flecha*, o qual se conservou trancado até proximo ao encerramento da venda das *poules*, quando tendo disso sciencia a digna directoria, mandou sahisse elle para o ensilhamento.

Os proprietarios dos outros animaes protestaram contra a fraude e segundo consta-nos, resolveu a directoria não pagar o premio.

A isso, porém, não devia se limitar o acto da directoria: tendo o publico, de boa fé, arriscado os seus capitaes, entendemos que, descoberta a fraude, devia tambem ser annullada a corrida e restituida a importancia das *poules* vendidas.

Foi este o resultado das corridas:

Primeiro pareo — ENSAIO — 800 metros—Animaes da provincia que ainda não tivessem ganho—Premios: 200$ ao 1.º, 50$ ao 2.º e restituição da entrada ao 3.º.

Ao signal de partida Incitatus sahio na vanguarda, conservando-se nessa distancia até 700 metros, quando Templar, montado por José Mendes, collocou-se na frente e chega ao *vencedor* em 67".

Poule de Templar em 1.º, 20$100, em 2.º, 18$300

Poule de Jaguarão em 2.º, 14$200.

Movimento geral, 3:505$000.

Segundo pareo—HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE—1400 metros—Animaes de qualquer paiz—Premios: 400$ ao 1.º e 100 ao 2.º.

Duc e Corcovado foram os animaes que se apresentaram para disputar a carreira. Castiglioni, que estava tambem inscripto, *desertou*, sem duvida para não ter a *gloria* de *derrotar* a Duc.

A carreira que fez Duc, montado por José de Campos, que tanto tem de *sympathico* quanto de bom *jockey*, foi esplendida e arrancou dos espectadores acclamações estrondosas.

O importante animal venceu a corrida em 107".

Corcovado, á sombra da protecção de Duc, conseguio ser classificado em 2.º lugar.

Poule de Duc, 6$500, tendo sido o movimento geral de 3:315$000.

Terceiro pareo — COMMERCIO — 1,200 metros—Animaes da provincia—Premios: 250$ ao 1.º, 60$ ao 2.º e restituição da entrada ao 3.º.

Dado o signal, em boas condições, pulou na *ponta* Tupy, montado por José Mendes, seguido muito de perto por Almirante.

Urú Instantaneo e Oberon conservaram-se sempre distanciados, como que apreciando a bonita lucta que se travara entre aquelles dous excellentes parelheiros e na qual Almirante por vezes conseguira emparelhar com Tupy, sem entretanto poder batel-o com vantagem.

Cerca de 1.000 metros depois da sahida o valente Tupy pôde ver-se livre de seu competidor, tomando com segurança a *ponta*, que conservou até o *vencedor*, ganhando a corrida em 105".

Almirante foi bom 2º, não sendo os demais classificados.

Poule de Tupy em 1º, 12$800, em 2º 6$800.

Poule de Almirante em 2º, 6$600.

Movimento geral, 5:365$000

Quarto pareo—D. LUIZ—850 metros—Animaes nacionaes de menos de meio sangue, que não fossem da provincia—Premios: 300$ ao 1º e 75$ ao 2º.

Não se realisou por terem feito *forfait* Favorita e Figaro. Galathéa, que foi a unica que se apresentou fez a carreira para levantar metade do premio.

Quinto pareo—GRANDE PREMIO—TRILHOS URBANOS DE OLINDA—1.600 metros—Animaes da provincia—Premios: 600$ ao 1º, 150$ ao 2º, 80$ ao 3º e restituição da entrada ao 4º.

Foi dado em boas condições o signal de partida, ganhando logo a *ponta* Aramary, que cem metros depois perdeu-a, apparecendo então na vanguarda Flecha ou antes *Atheu*, montado por uma criança e que conseguio sem difficuldade chegar ao *vencedor* em 138".

Aramary, que já havia corrido no Prado e chegara mancando conseguio sempre ser classificado em 2º lugar e Good morning em 3º.

Poule de Flecha em 1º, 100$800; em 2º 13$700.

Poule de Aramary em 2º, 7$300.

Movimento geral, 6:825$000.

Sexto pareo—PRADO PERNAMBUCANO—1.000 metros—Animaes da provincia—Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2º e restituição da entrada ao 3.º

Coube a Dublin, montado por João Matheus, puxar a corrida, sustentando-se valentemente na vanguarda até o *vencedor*, ganhando a corrida em 100".

Condor foi bom 2º e Pegaso 3.º

Poule de Dublin em 1º, 35$100; em 2º, 11$700

Poule de Condor em 2º, 9$800.

Movimento geral, 3:870$000.

Setimo pareo—DERBY CLUB—1.390 metros—Animaes nacionaes até meio sangue—Premios: 350$ ao 1º, 50$ ao 2º, e ao 3º restituição da entrada.

Neste pareo os *tribofeiros* deram signal de vida.

Ruy-Blas, que já havia tirado o GRANDE PREMIO no Prado Pernambucano, lá por se a ser neste pareo *derrotado* por Corcovado, que era montado por José Mendes.

E conseguio o que desejava, pois o excellente Corcovado, tendo ganho a *ponta* logo na sahida, conseguio facilmente, sem o menor esforço, chegar ao *vencedor* em 88 1/2".

Ruy-Blas contentou se com o 2º lugar, dando a *bagagem* a Minerva.

Poule de Corcovado, 8$100, tendo sido o movimento geral de 5.645$000

O oitavo pareo não se realisou por ser já noite quando findou a corrida do 7º

O Hippodromo do Campo Grande continúa a receber novos melhoramentos, e a sua directoria bem merece os elogios, que todos lhe tecem, pelo muito que tem feito em ordem a agradar a quantos alli vão.

Duas queixas, porém, ouvimos, que devem ser attendidas.

O elegante toucador reservado exclusivamente ás senhoras, é devassado por imprudentes, que se postam ás portas e não deixam estar á vontade as numerosas familias que alli vão descançar. Convém collocar ás portas cortinados, ou reposteiros, ou transparentes, e assim se evitarão condemnaveis curiosidades.

O pagamento das *poules* é feito com uma morosidade tal, que quasi sempre os apostadores quando recebem o dinheiro não teem tempo de adquirir *poules* para o seguinte pareo, por já estar a venda encerrada.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife 18 de Novembro de 1888.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25º—3	760=55	18,88	78
9	28º—4	762=01	20,39	71
2	29º—7	762=32	21,64	69
3 t.	28º—9	761=08	19,77	65
6	27º—1	761=62	20,33	77

Temperatura maxima—30º,25.
Dita minima—25º,00
Evaporação em 24 horas—ao sol: 7m,0; á sombra: 3m,0.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: E de meia noite até 4 horas e 55 minutos da manhã; ESE até 6 horas e 28 minutos; E até 9 horas e 30 minutos; ESE e SE alternados até meia noite.
Velocidade média do vento: 2m,22 por segundo.
Nebulosidade média: 0,49.

Boletim do porto

Marés	Dia	Horas	Alturas
M.	18 de Novemb.	10—22 da manhã	0,m62
M.	» »	4—22 da tarde	2,m55
M.	» »	10—46 » »	0,m49
M.	19 de Novemb.	4—34 da manhã	2,m41

Leilões—Effectuar-se-hão

— Hoje:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 48, de dividas e um cavallo corredor.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 52, de pianos, moveis, louças, predios e chapéos de palha.

— Amanhã:

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 45, de predios.

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na cidade de Olinda, de predio.

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, á rua de Lomas Valentinas, de moveis, espelhos, louça, etc.

Missas funebres—Serão celebradas

— Hoje:

A's 8 horas, na matriz de Santo-Antonio, pela alma de D. Rita de Tavora.

— Amanhã:

A's 7 horas, no convento do Carmo, pela alma do tenente-coronel conego Manoel da Vera Cruz.

Passageiros—Chegados do norte no vapor nacional *Espirito Santo*:

Arthur de Mello, Carlota Cordeiro, Conrado Benedicto, Roberto Pedersen, José Luis Fernandes, Antonio Teixeira Machado, Claudino Cesar, Dr. Fernandes Affonso de Mello e 1 filho, Eugenio, Dr. Manoel S. Rodrigues Pinheiro, Janes Widtz, Peter Hersen, J. Jeusen, Couler Olsen, Janes Jensen, Antonio de Barros Lacerda, Jacintho M. de Santa Anna, Maria Maxima e 3 filhos, Alvaro da Silveira, 1 praça de policia, João da Silva Porto, Eva Damasio, Joanna, Jeronymo Silveira de Souza, Deoclesiano Nunes de Oliveira, Minervino José de Almeida, Antonio Marques da Fonseca, Joaquim da Silveira Borges, Carlos E. de Almeida e Albuquerque, Umbelino Gomes da Silveira, Manoel Rodrigues Lima, Francisco da Silva Oliveira, Jonathas Leitão, Manoel da Costa Lima e 3 praças de policia. 580 emigrantes em transito.

— Chegados da Europa no vapor inglez *John Elder*:

William Paterson, Lina Paterson, Gyril Paterson, Walter Paterson, Mary Briggs, James Kaswecer, Juan Lopes, Manoel Velar, Manoel Soares, Manoel Alvares, José Otero Gomes, Bento Iplisias, Carlos Meijos, José Lopes, David Martinez, José Magalhães, Paulino de Oliveira Maia, Guilhermina Bôa Vista, Laura Maia, Antonio Magalhães, José Pereira Bastos, Cosme Moreira Martinez, Dina M. Martinez, Maria P. da Cruz, Vicente José Dantas, Maria O. Mello Dantas, Joanna de Araujo, Bernardo de S. Duarte, Joaquim de S. Pereira, Joaquim de Campos, José G. da Silva, Antonio de S. Pereira e José Gams.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

Dr. Carlos Chenouse, Dr. Nicoláu Valentino dos Santos, José Maria da Silva Freire, Francisco Ernesto de Souza Limeira, Alfredo Baptista Soares, Deolindo Cardoso, João Pedro dos Santos, Duarte Guimarães, A. M. da Costa, Jeronymo Silverio de Souza e Dr. Joaquim Pinto Portella e sua senhora.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 19 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Malaquias:

Posthotomia e dilatação do meato urinario pelo urethrotomo de Nelaton, reclamadas por phimosis e stresia do meato.

Amputação do penis pelo processo de Assagy, reclamada por epitelioma da glande.

Castração do testiculo direito com ligadura, pelo catgut, do cordão em seis, indicada por testiculo syphilitico ulcerado.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção no dia 18 de Novembro de 1888:

Existiam 399; entraram 7; sahio 1; existem 405.

A saber:

Nacionaes 378; mulheres 17; estrangeiros 10.—Total 405.
Arraçoados 362
Bons 335
Doentes 19
Loucos, homens 8.—362

— Movimento da enfermaria:

Teve baixa:
Tiburcio Francisco Rodrigues.
Teve alta:
José Rodrigues da Silva Magalhães.

Foram visitados os presos d'este estabelecimento por 208 pessoas, sendo 88 homens e 120 mulheres.

Hospital Pedro II— O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 16 de Novembro, é o seguinte:

Entraram	16
Sahiram	7
Falleceram	4
Existem	305

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso ás 9, Cyneiro ás 9, Barros Sobrinho ás 7, Berardo ás 10 1/2, Malaquias ás 9 1/4, Pontual ás 8 1/2, Estevão Cavalcante ás 7 1/2 horas.

O Dr. Simões Barbosa não compareceu.

Cirurgião dentista Numa Pompilio, não compareceu.

Pharmaceutico entrou ás 8 1/2 e sahio ás 3 1/2 horas.

Ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/4 e sahio ás 3 1/2 horas

Loteria do Pará—A 1ª parte da 28ª loteria pelo novo plano, cujo premio grande é de 60:000$000, será extrahida, quarta-feira, 21 Novembro.

Cemiterio Publico—Obituario do dia [illegible] de Novembro :

João, Pernambuco, 10 annos, S. José, tuberculos pulmonares.
Um feto, Pernambuco, Santo Antonio.
Francisco de Lima, Pernambuco, 31 annos, solteiro, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.
Manoel, Pernambuco, 10 annos, Boa-Vista.
José Lourenço da Silva, Pernambuco, 40 annos, casado, Boa-Vista ; tetano.
Agripino Francisco de Lima, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa-Vista, tuberculos pulmonares.
Rotilio dos Santos Barros, Pernambuco, 48 annos, solteiro, Boa-Vista ; lesão de coração.
Claudina Rosa de Lima, Pernambuco, 29 annos, solteira, S. José; tuberculos pulmonares.
Lourenço, Pernambuco, 2 mezes ; gastro enterite.

— 16 —

Evangelina, Pernambuco, 3 mezes, Recife ; atrepsia.
Elisa, Pernambuco, 17 mezes, S. José ; dentição.
Leopoldina, Pernambuco, 22 mezes, Graça ; catarrho suffocante.
Antonia, Pernambuco, 3 mezes, Boa-Vista ; convulsões.
Sebastião Gomes da Silva, Pernambuco, 60 annos, viuvo, Boa-Vista ; broncopneumonia.
José Soares, Pernambuco, 33 annos, solteiro, Boa-Vista ; febre biliosa.
Victoriana Arcelina Guedes, Pernambuco, 40 annos, solteira, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.
Manoel, Pernambuco, 4 mezes, S. José, tuberculose.
Luiz, Pernambuco, 3 mezes, S. José; enterite aguda.
José Raphael de Almeida, Pernambuco, 19 annos, solteiro, Santo Antonio ; asphixia por submersão.
Josué, Pernambuco, 2 mezes, S. José ; eclampsia.
Isaura, Pernambuco, 28 mezes, Santo Antonio ; menigite tuberculosa.
Antonia Rita de Azevedo, Pernambuco, 92 annos, viuva, Santo Antonio ; consumpção senil.
Maria das Mercês Baptista de Miranda, Pernambuco, 20 annos, solteira, S. José ; tuberculos pulmonares.

— 17 —

Virginia, Pernambuco, 4 mezes, Bôa-Vista ; enterite.
Paulo, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Bôa-Vista ; anemia.
Manoel Ferreira da Silva, Parahyba, 25 annos, casado, Bôa Vista ; queimaduras.
Esther, Pernambuco, 3 annos, Graça ; congestão cerebral.
André Chister, Grecia, 30 annos, solteiro, Recife ; febre perniciosa gastrica.

— 18 —

Galdino João de Jesus, Pernambuco, 37 annos, solteiro, Bôa Vista ; diarrhêa.
Eduardo, Pernambuco, 5 annos, Graça ; gastro-enterite.
Francisco, Pernambuco, 11 mezes, Bôa-Vista ; gastro enterite.

INDICAÇÕES UTEIS

O Dr. Barros Guimarães

Póde ser procurado no escriptorio da redacção d'este *Diario*, á rua Duque de Caxias n. 42, 2.° andar.

Medicos

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades—molestias de senhoras e crianças. Telephone n. 326.

O Dr. Alvares Guimarães chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos, e tambem ás convulsões e outras molestias das crianças. Reside á praça Conde d'Eu, n. 28, 1.° andar, e tem consultorio á rua do Bom-Jesus, n. 45, onde diariamente dá consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde, aceitando chamado em qualquer desses lugares. Telephone n. 381.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1.° andar, de 12 ás 2 da tarde residencia na Monteiro.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas do meio-dia ás 3 horas no 1.° andar da casa á rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Castro Jesus, medico e operador Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua residencia á rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.° andar.

O Dr. Costa Gomes de volta de sua viagem ao Rio da Prata continúa em seu consultorio e residencia na rua de Marquez de Olinda n. 34, 1.° andar. Chamados a qualquer hora. Consultas de 12 horas ás 3 da tarde.

Advogado

O Dr. H. Milet mudou o seu escriptorio de advocacia, para a rua do Imperador n. 30, 1° andar, á esquerda.

O bacharel Witruvio Pinto Bandeira, póde ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1.° andar.

Occulista

Dr Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia a rua Larga do Rosario n. 20.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. este grande estabelecimento. o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeira de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preços em competencia—Pernambuco.

Drogaria

Francisco Monoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua de Marquez de Olinda n. 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Madame Ferchault

Dá lições theoricas e praticas da lingua franceza, ensina a fallar correctamente, interessando-se pelo adiantamento de suas discipulas do que servirão de prova ás que actualmente lecciona.

12—RUA BARAO DE S. —BORJA 12

PUBLICACOES A PEDIDO

A questão da remessa de uns autos da Companhia Amphitrite

A consideração que me merece o illustre collega o Sr. Dr. Nicoláo Tolentino de Carvalho, signatario de um artigo publicado no *Diario de Pernambuco* de 18 do corrente, sob a epigraphe, que encima o presente, força me a dar ao mesmo artigo uma simples resposta.

O escrivão retirou os autos do correio, porque não havia intimado a recorrente, que é a Companhia *Amphitrite*.

Seria extraordinario que se fizesse seguir uma revista sem sciencia da parte mais interessada.

Procedeu, pois, correctamente, fazendo a retirada dos autos ; mesmo porque se o não fizesse incorria em crime de responsabilidade.

O meu illustre collega e amigo equivocou-se quando julgou-me incurso na penalidade do art. 2.° da lei n. 3,311 de 15 de Outubro de 1886.

Eu não occultei os autos ; e tanto não os occultei que confesso estarem elles em meu poder, como fil-o, no artigo que em 16 do corrente mandei publicar no *Jornal do Recife*, e *Diario de Pernambuco*.

Tendo requerido certidões que devem ser extrahidas dos proprios originaes, pedi, em confiança, os autos ao escrivão para apontar-lhe as peças das quaes se me deve dar as ditas certidões. Já apontei as que preciso do 2.° volume, e agora mostrar-lhe-hei as do 1.°.

Taes certidões não podem ser extrahidas do traslado ; porque quero que sejam indicadas as folhas respectivas dos originaes ; assim como que se certifique se os documentos a que taes certidões se referem, estão viciados com entrelinhas, riscaduras ou quaesquer outros defeitos.

Se é verdade que arrasoados os autos, interposto o recurso de revista, não se póde juntar qualquer documento, não é verdade que as partes não estão inhibidas de fazerem seus memoriaes, e instruil-os com quaesquer documentos, que, impressos, facilitam a leitura d'elles.

As certidões estão sendo extrahidas em virtude de despacho do Exm. Sr. desembargador relator

E' verdade que o collega, na representação que dirigio ao Exm. Sr. conselheiro presidente do Tribunal, allegou que S. Exc. o Sr. desembargador relator não era competente para dar qualquer despacho, ou ordenar qualquer diligencia, desde que foi interposto o recurso.

Não estamos longe de concordar com o collega, uma vez que accarrete com as consequencias de sua doutrina.

Se o relator não era competente para mandar dar as certidões requeridas, tambem não era para autorisar, depois de interposto o recurso, o substabelecimento da procuração constante de fls. —, pelo que não só se deve mandar cancellar as razões de fls. por terem sido apresentadas por illegitimos procuradores, como ainda é extranhavel que o meu illustre amigo tome tanto a peito uma questão da qual não é o advogado—, e nem póde sel-o, por força de sua doutrina.

Ainda que incompetente seja o desembargador relator para ordenar a extracção das certidões requeridas, nem, por isto, ellas me podem ser negadas, porque o collega não ignora que o escrivão as póde dar, independente de despacho, uma vez que não esteja esgotado o prazo que a lei marca para dentro delle serem os autos apresentados no Tribunal, para o qual se recorreu.

E, a recorrente é a unica interessada em não perder o seu recurso, apresentando os autos fóra do prazo.

Não é possivel desistir do recurso ?

Fica prejudicado a parte vencedôra com a demora da remessa dos autos ?

Não, porque não suspendendo o recurso a execução da sentença, podem os recorridos extrahir a carta de sentença, e com ella executar a recorrente.

Porque, portanto, tanta anciedade da remessa dos autos ! ! ...

Isto faz desconfiar...

Note o collega que estão invertidos os papeis, porque em vez de ser a recorrente, são os recorridos que se mostram interessados em que a recorrente não perca o seu direito.

Não se incommode, porém, o meu amigo, porque, em tempo, os autos chegarão ao seu destino, e, então, veremos quem tem razão.

Dr. Seabra.

Incidentes que se dão no fôro de Pernambuco

II

Deixaria de apparecer ao publico a quem informei minuciosamente no meu artigo sob a epigraphe acima, publicado no *Diario* e *Jornal do Recife* de 16 do corrente, para tratar da questão de revista da Companhia Amphitrite e Moreira Irmão & C., se ao ler o artigo publicado no *Diario* de hontem, firmado pelo Dr. José N. T. de Carvalho, advogado dos Srs. Moreira Irmão & C, não deparasse com certos topicos, que julgo dignos de reparo e que me cabe contrariar.

Tenho a satisfação de agora responder não a um anonymo, mas a pessoa que muito se recommenda na posição que occupa de advogado.

Conforme confessa o digno advogado, o Sr. ... andou com effeito errado nas datas o que não alterava a essencia da causa, e confirmo o artigo do Sr. ... por mim já plenamente respondido.

Estou na inabalavel convicção de que procedi de accordo com a justiça, não só retirando do correio o processo para sanar a formalidade que me havia escapado, como tambem extrahindo as certidões que me foram pedidas e que como já disse, por excessivo escrupulo, exigi que se requeresse.

Estou na firme e inabalavel resolução de, não só defender cabalmente o meu procedimento, como tambem de responder e combater de modo o mais irrefragavel possivel todos os argumentos appostos contra o meu acto, argumentos estes que não foram tirados da bôa razão, mas sim do terreno amplo da discussão, sem methodo, onde se estende o sophisma com todas as suas aberrações.

Estou ainda na firme resolução de aceitar o papel de *refens*, unica sahida possivel para a discussão da actual pretenção desarrasoada dos Srs. Moreira Irmão & C.

E, se a maxima pena do Cod. Crim. podesse por uma das aberrações da justiça que desconhecesse a minha defesa, e um d'esses acontecimentos extraordinarios, ser-me applicada, descubro a necessidade de a pararem me a cabeça do corpo, e fazer-se o enterro, em lugares diversos, porque do contrario eu talvez a procurasse unir para fallar no intuito ainda de defender-me.

Insiste o illustre advogado no seu artigo que houve proposital má fé de minha parte e tanto assim que diz : « Até o dia 26 (tinha passado um prazo de 11 dias !) não sendo preenchida a tal formalidade, apparece a recorrente pedindo a certidão a que me referi, e que si era de seu interesse, *podia e devia ser pedida* em face do traslado... O que isto significa ? Manifesto proposito de não fazer seguir o recurso ?... »

Responde a isto o topico da minha informação que é referente a semelhante argumento.

Diz mais o distincto advogado : « Ouvido ainda o Sr. Silveira Carvalho declarou que não podia cumprir o despacho de que se tratava, por ter dado os autos em confiança ao advogado da recorrente e este recusar-se a entregal-os. »

E' exacto, não poude cumprir o venerando despacho do Exm Sr. conselheiro Quintino, meu respeitavel chefe, porque, como já expuz, dei em confiança o processo para me serem apontadas as peças pedidas por certidão, sendo-me entregue o 2° volume dos autos e ficando o 1° em poder do mesmo advogado.

Pelo modo porque se acha escripto este periodo o illustre advogado quer fazer comprehender que eu dei os autos em confiança depois de scientificado do despacho. Não houve tal.

Todos os meus collegas sabem que os autos isto é, o 1° volume se achava em poder do advogado da recorrente e no mesmo momento em que fui intimado do despacho, os Srs. Dr. Manoel Pinto Damaso e commendador Leal presenciaram eu cobral os do dito advogado.

E quando os dei em confiança procedi legalmente, pois que na qualidade de escrivão posso confiar a advogados e até solicitadores provisionados qualquer processo, desde que me assignem a carga no respectivo protocollo. Ha lei que isto me faculta.

Diz mais o illustre advogado Dr. J. Nicoláo que estou sujeito a processo de responsabilidade e cita o art. 2° da lei 3.311 de 15 de Outubro de 1886. Não sei se sou eu ou o advogado da recorrente que se acha incurso em semelhante artigo. Em todo o caso respondo por mim simplesmente, que sempre desejo ver que se prove estar eu incurso em semelhante artigo, que nenhuma applicação tem, absolutamente nenhuma, para o caso de que se trata.

Já o illustre advogado na representação que fez contra mim ao Exm Sr. conselheiro presidente da Relação, julgou-me incurso nas penas do art. 154 do Cod. Crim. e como eu não descubra combinação alguma, nem julgo mesmo possivel entre aquella lei e este artigo, quero crer que haja até vontade de uma condemnação dupla para mim

E é pouco ainda ! E' preciso rever se com mais cuidado o Cod. Crim., para ver-se qualquer outra disposição que se me possa applicar.

Sei que não foi muito satisfatoria para os Srs. Moreira Irmão & C., a decisão ultima do Exm. Sr. conselheiro presidente da Relação, porquanto : o desejo que tinham e que o apedamento em que andaram, sómente com o fim de ver se conseguiam a mesma suspensão, falhou, e no juizo onde vou ser responsabilisado, ha de falhar tambem a condemnação que se deseja ante as provas e argumentos incontestaveis de minha defesa, que se apoia na lei, na justiça e na verdade.

Insisto ainda em declarar que retirei o processo do correio porque o julguei poder fazer, desde que não vinha prejuizo absolutamente nenhum, a alguma das partes interessadas nelle. E mais :

Seria até de muita vantagem para os recorridos chegar o processo ao Supremo Tribunal de Justiça, sem a intimação da recorrente, que eu não havia feito, porque era mais um argumento que allegariam para obtenção de decisão a seu favor. Ahi, neste caso veria de lá do Supremo Tribunal, a decretação de responsabilidade pela falta por mim commettida

Portanto retirei-o a tempo de sanar a minha falta e só eu a poderia fazer.

Não devia requerer, nem fazer intervir outra autoridade neste caso, julgo o art. 38 do decreto de 20 de Dezembro de 1830, citado pelo illustre advogado de Moreira Irmão & C., muito a proposito.

Eil-o : « Art. 38.—Não se poderão supprimir no Tribunal as faltas e OMISSÕES das solemnidades, que a lei exige para a interposição e seguimento das revistas. »

Desde que eu tinha commettido uma falta que eu podia sanar, não hesitei proceder pelo modo que procedi.

Pela minha informação abaixo, que é a mesma que dei ao Exm. Sr. conselheiro presidente da Relação em obediencia ao seu venerando despacho, verá o publico mas uma vez a improcedencia da queixa que ora tramam contra mim, os Srs. Moreira Irmão & C.

Continúo, pois, firme em produzir todos os argumentos que constituem a verdade do meu procedimento, e, toda a vez que pela imprensa venha qualquer allegação contra mim, e que eu possa destruir e defender-me estêm que me encontrarão sempre e sempre disposto.

Recife, 19 de Novembro de 1888.

Joaquim Candido da Silveira Carvalho.

INFORMAÇÃO

. . . .

Feitos os autos com vista ao advogado da recorrente foi a revista minutada e achando-se ausente o advogado dos recorridos Moreira Irmão & C. que tinham de contraminutar a mesma revista, foi a requerimento d'estes dirigido ao Exm. Sr. desembargador juiz relator do feito, substabelecida a procuração ao Dr. José N. T. de Carvalho, a quem foram os autos com vista para contraminuta.......

Com a assafama com que fechei o processo deixei por esquecimento fatal de intimar a remessa dos autos ao advogado da recorrente e como importava isto uma falta que me era muito descuriosa no exercicio do officio que sirvo, e julgando sanavel essa falta, fui ao correio e pedi aos empregados que só remettessem os autos pelo vapor *Ville de Maceió* que seguia d'ahi ha 4 ou 6 dias, no intuito porém, de no decurso desse tempo consultar e expor a V. Exc o occorrido e neste procedimento não havia a menor lesão a ambas as partes.

Com effeito tratei de estudar o meio de sanar a falta commettida e consultando a pessoas de confiança e entendidas o que devia fazer, foi-me aconselhado que eu poderia retirar do correio o processo, fazer a intimação legal e pol-o novamente acarretando eu com a nova despeza do porte. Escolhi esse alvitre depois de pensar e no dia 15 muito antes da partida do vapor, entendi-me com o Sr. administrador do correio que disse-me requeresse o que satisfiz sendo-me os autos immediatamente entregues.

Foi sómente esta razão que tive para o procedimento de que sou accusado.

Procurei então o advogado e fiz a intimação legal.

Nessa occasião requereu-me o mesmo que lhe desse diversas certidões apontadas nos autos conforme se achavam ahi escriptas e allegou-me, a ponderação que lhe fiz da especie em que se achavam aquelles autos que sendo ella a recorrente e conforme julgados que devia ter sciencia, só elle devia fazer seguir o recurso, e tinha muita necessidade das certidões para os memoriaes que estatava organisando; reforçando o seu pedido em dizer que ainda lhe faltavam cerca de 4 mezes para findar o prazo do recurso e que nenhum prejuizo vinha aos recorridos que podiam executar a sua sentença independente de decisão da revista.

Em razão do meu officio principiei a extracção das certidões, que requereu o mesmo advogado, e para salvar qualquer eventualidade futura exigi do mesmo advogado que requeresse as mesmas certidões o que fez elle dias depois, apresentando-me a petição despachada pelo Exm. Sr. desembargador juiz relator no processo.

Estou obedecendo ao despacho, como tambem obedeci a um outro do mesmo Exm. Sr. desembargador dado em petição de Moreira Irmão & C., que requereram o estabelecimento da procuração que tinha nos autos muito tempo depois de manifestada a revista.

V. Exc releve-me que eu com relação ao topico da petição retro, em que me accusa de favorecer um *recurso improprio* da recorrente com a extracção das custas appellidado pelos supplicantes de *trica*, faça do seguinte commentario, o qual julgo de indeclinavel necessidade para a minha defeza.

E' extraordinariamente extranhavel a accusação injuriosa que me fazem os Srs. Moreira Irmão & C, no referido topico.

Não recusei as certidões pedidas porque, não havendo prejuizo algum para a parte recorrida na demora da remessa do processo por algums dias, certidões que me eram exigidas do proprio original d'onde só poderiam ser extrahidas, attenta a especie dellas, e até exigi que fossem requeridas para melhor salvaguarda minha.

Não recusei a extracção das certidões pela mesma razão que não podia recusar as que os supplicantes Moreira Irmãos & C., me requereram por duas vezes, sendo que a ultima vez, achava-se o processo com vista ao seu advogado para sustentação de embargos no que tinha praso certo e fatal, e a elles não convinha naquella occasião o proseguimento da causa, tanto assim que exigi que requeressem, o que fizeram e para se marcar as peças nos autos levou o advogado Dr. Clodoaldo de Souza mais de 30 dias ! e por muito tempo foi interrompido áquelle prazo, apezar das instancias do procurador da actual recorrente, tendo fim esse *recurso improprio*, pouco depois da morte do mordomo Exm. Sr. desembargador Oliveira Maciel de saudosa memoria, quando então aceleradamente quizeram os supplicantes seguir com o processo !

Em razão do meu officio não as embarcaram, nem difficuldade alguma oppuz á pratica desses *recursos improprios* de que usaram os supplicantes e consta evidentemente da confrontação dos autos e das petições despachadas que tenho em meu poder e que exigi para minha salvaguarda.

Quem assim procedeu não póde ser accusado de parcial.

E' extraordinariamente extranhavel que os supplicantes alleguem que ao Exm. Sr. Dr. juiz relator do facto faltou a competencia para despachar petições.

Se assim entendem elles, porque requereram ao mesmo Exm. Sr. Dr. o substabelecimento da procuração ao advogado Dr. José Nicoláo T. de Carvalho, para poder ser contraminutado o recurso ?

No exercicio do lugar que occupo, nem aos supplicantes, nem a qualquer dei ainda motivo, por actos, indicações ou qualquer outra razão, a que suspeitem de parcialidade por mim exercida no funccionamento de feito algum.

Tenho até aqui procedido com toda a reflexão e profunda circumspecção e quando os quatorze annos de pratica que tenho de fôro não me autorisam a desfazer qualquer duvida que muitas vezes apparece sobre este ou aquelle objecto do officio, immediatamente consulto e a V. Exc. mes-

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 19 DE NOVEMBRO DE 1888.

O movimento limitou-se a pequenas transacções no mercado de cambio.

A posição dos diversos artigos damos abaixo :

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 19 de Novembro de 1888

Não houve.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

Cambio

Os bancos continuaram a saccar a 27 1/8 d., sem acharem tomadores.

Em papel particular houve algumas transacções a 27 1/4, tendo os bancos, em geral exigido 27 5/16.

No Rio os bancos saccaram a 27 1/8 e o papel particular foi cotado a 27 3/16, com tendencia para alta.

As taxas officiaes para as diversas praças, expostas aqui foram estas :

	90 d/v	á vista
Londres	27 1/8	26 7/8
Paris	348	352
Italia	..	352
Hamburgo	433	437
Lisboa e Porto	197	199
Principaes cidades de Portugal	..	204
Ilha dos Açores	..	207
Ilha da Madeira	..	204
New-York	..	1$830

Algodão

Não houve vendas.

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 15, attingio a 401.066 kilos, sendo 326.863 para o exterior e 74 203 para o interior.

As entradas realisadas até a data de hoje sobem 11.336 saccas, sendo por :

Barcaças	1.585	Saccas
Vapores	1.482	«
Animaes	3 546	«
Via-ferrea de Caruarú	193	«
Via-ferrea de S. Francisco	270	«
Via-ferrea de Limoeiro	4.260	«
Somma	11.336	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a *Associação Commercial Agricola*, foram os seguintes :

Safra nova

Brancos	2$100 a 2$500
Somenos	1$600 a 1$800
Mascavado purgado	1$300 a 1$400
« bruto	1$100 a 1$160
Retame	$800 a 1$000

Colonia Isabel :

Branco 1ª	2$500
Branco 2ª	2$300
Branco 3ª	2$000
Someno	1$800
Mascavado	1$300

Usina Pinto :

Branco 1ª qualidade	2$400
« 2ª «	2$300
Someno	1$[illegible]00
Mascavado	1$340

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 15, subio a 8.578.242 kilos, sendo 6 630.175 para o exterior e 1 948 067 para o interior.

As entradas effectuadas até a data de hoje sobem a 160.638 saccos, sendo por :

Barcaças	70.679	Saccos
Vapores	100	«
Animaes	7.728	«
Via-ferrea de Caruarú	6.237	«
Via-ferrea de S. Francisco	39 895	«
Via-ferrea de Limoeiro	35.959	«
Via-ferrea de Caxangá	40	«
Somma	160.638	Saccos

Couros salgados

Manteve-se a cotação nominal de 400 réis.

Couros verdes

Mercado paralysado.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 19 A 24 DE NOVEMBRO DE 1888
Vide o *Diario* de 18 de Novembro

Navios á carga

Barca norueguense *August Smith*, para New York.
Barca norueguense *Christian Scriver*, para New-York.
Lúgar inglez *Retrirer*, para New York.
Lúgar inglez *Benjamin Fabens*, para Estados-Unidos.
Patacho inglez *Alaska*, para Estados-Unidos.
Vapor inglez *Maton*, para Bordeaux.

Navios á descarga

Barca nacional *Mariannhia*, farinha de mandioca.
Barca portugueza *Sultana*, varios generos.
Barca ingleza *Rose of Devon*, carvão.
Barca ingleza *Ethel*, bacalhão.
Barca norueguense *Princessen*, carvão.
Barca ingleza *Lavinia*, bacalhão.
Brigue hollandez *Meeden*, xarque.
Lúgar portuguez *Mario*, xarque.
Lúgar americano *Mark Gray*, farinha de trigo.
Lúgar inglez *Vidonia*, bacalhão.
Lúgar norueguense *Theis Lundegard*, carvão.
Lúgar norueguense *S. Joseph*, carvão.
Lúgar americano *E. A. Sanches*, farinha de trigo.
Patacho nacional *Regaleira*, xarque.
Patacho nacional *Marinho VI*, xarque.
Patacho allemão *Almuna*, xarque.

Importação

Vapor francez *Ville de S. Nicolas*, entrado do Havre e Lisboa em 15 do corrente e consignado a Auguste Labille, manifestou :

Carga do Havre

Amostras 3 volumes a diversos.
Armas 9 caixas á ordem.
Agua mineral 9 caixas a Sulzer Kauffmann & C.
Bengalas 1 caixa a José Ferreira & C
Batatas 200 1/2 caixas aos consignatarios, 350 a Gonçalves Rosa & Fernandes, 50 a Paiva Valente & C., 25 a Silva Marques & C., 50 a José Joaquim Alves & C., 50 gigos a Soares & Fernandes.
Cognac 100 caixas á ordem.
Clichê 1 caixa a Rouquayrol Freres.
Cartas para jogos 1 caixa á ordem, 1 a Manoel Collaço & C., 1 a Nunes Fonseca & C., 2 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a Antonio Duarte Carneiro Vianna.
Chapéos 1 caixão a Antonio José Maia & C., 1 a Antonio Dias, 2 a Christiani & C., 1 a Conrad Wahsmann, 1 a Augusto Fernandes & C.
Calçados 1 caixão a Thomaz de Carvalho & C., 1 a Francisco Manoel da Silva & C., 1 a Raphael Dias & C., 2 a Albino Cruz & C., 1 á ordem.
Cachimbos 1 caixa a Manoel Collaço & C., 1 a Nunes Fonseca & C., a Salazar & C
Capsulas para garrafas 3 caixas a A. A. de Lemos & C.
Drogas 4 volumes a Manoel Alves Barbos Successor, 41 a Francisco Manoel da Silva & C., 2 a Rouquayrol Freres, 4 a Faria Sobrinho & C.
Feno 20 fardos a J. J. da Costa Maia.
Ferragens 5 caixas a Albino Silva & C., 1 a Francisco Manoel da Silva & C., 1 a Raphael Dias & C., 9 a Oliveira Basto & C., 2 a Reis & Santos, 2 a Nunes Fonseca & C., 1 á ordem, 1 a Maia e Silva & C., 6 a Miranda & Souza, 2 a Perente Vianna & C., 4 a Vianna Castro & C.
Fumo 1 caixa a J. B. dos Reis.
Lunetas 1 caixa a A. Rego & C., 1 a E. D. Clement.
Luvas 1 caixa a Manoel Collaço & C.
Lona 2 fardos a Beltrão & Costa.
Livros 1 caixão a Antonio Pereira Simões, 1 a João W. de Medeiros.
Manteiga 14 barris a Paulo José Alves & C., 107 e 170 meios ditos á ordem, 30 e 40 a Paiva Valente & C., 88 e 80 a Souza, Basto Amorim & C., 30 e 50 a Ferreira Rodrigues & C., 30 e 55 a Joaquim Duarte Simões & C, 15 e 20 a Domingos Ferreira da Silva & C., 50 e 50 a Fonseca Irmãos & C , 15 e 20 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 20 e 40 a Fernandes & Irmãos, 15 e 20 a Gonçalves Rosa & Fernandes, 15 caixas a João Fernandes de Almeida, 6 a Paiva Valente & C , 10 ao consignatario, 21 á ordem.
Mercadorias diversas 4 volumes a Oliveira Basto & C , 2 á ordem, 2 a Francisco Petrocelli & Irmão, 2 a Parente Vianna & C., 3 a Francisco Lauria & C., 1 a Raphael Dias & C., 2 a Miguel Izabella & C., 1 a Nunes Fonseca & C., 3 a Conrad Wachsmann, 1 a Maia & Silva & C., 3 a Ramiro M. da Costa, 3 a Netto Campos & C., 2 a Albino Silva & C., 2 a Ferreira Guimarães & C , 1 a Francisco de Azevedo & C., 3 a Antonio José Maia & C , 2 a Guimarães Cardoso & C., 4 a Guimarães Irmão & C , 10 a A. Duarte Carneiro Vianna, 2 a Gomes de Mattos Irmãos, 2 a G. Laporte & C., 1 a E. Gonçalves Cassão, 2 a Ramos Geppert & C.,
Mascaras 1 caixa a J. B dos Reis.
Materiaes para engenho 164 volumes a Cunha Carneiro & C.
Objectos para chapéos de sol 1 caixa a José Ferreira Areias, 2 a Silva Antunes & C.
Papel 42 fardos a G. Laporte & C., 1 e 5 caixas a Oliveira Basto & C., 1 a Manoel Cardoso Ayres Successor.
Perfumaria 1 caixa a Salazar & C., 1 a Maia e Silva & C.
Porcellana 3 barricas e 3 caixas a R. de Drusina & C.
Queijos 111 caixas a Paiva Valente & C., 18 a Guedes de Araujo & Filho, 2 a Gonçalves Rosa & Fernandes, 16 a Domingos Ferreira da Silva & C, 71 á ordem, 21 a Joaquim Felippe & Aguiar, 13 a Carvalho & C., 25 ao consignatario.
Roupa 1 caixa á ordem
Secante 1 caixa a F. Manoel da Silva & C.
Tinta 1 barrica a Manoel Cardoso Ayres Successor.
Tecidos diversos 1 caixa a Manoel da Cunha Lobo, 7 a D. P. Wild & C., 1 a R. de Carvalho & C., 4 a Luiz Antonio Siqueira, 21 á ordem, 1 a Fabrica de Chapéos a Vapor, 1 a A. Lopes & C., 1 a Rodrigues Lima & C., 1 a Cramer Frey & C., 5 a Machado & Pereira, 1 a Francisco Gurgel & Irmão, 2 a Olinto Jardim & C., 1 aos Herdeiros de Antonio C. de Vasconcellos, 1 a F. de Azevedo & C.
Vellas 8 fardos a Gonçalves Rosa & Fernandes, 50 caixas á ordem, 5 a João Fernandes de Almeida
Vidros 1 caixa a J. T. Domingos, 2 a Francisco Manoel da Silva & C., 5 a Costa Lima & C., 1 a Vianna Castro & C.
Vinho 2 barris a Albino Fernandes & C., 1 a Pereira Carneiro & C., 1 a S. Bourgard.

Carga de Lisbôa

Cebolas 36 caixas a Souza Basto Amorim & C., 75 a Silva Guimarães & C.
Conservas 24 caixas á ordem.
Drogas 9 volumes a Faria Sobrinho & C.
Fructas 1 caixa a Poças Mendes & C.
Vinho 10 pipas e 140 barris a Fernandes & Irmãos, 20 ditos a Poças Mendes & C.
Dito branco 50 barris a Fernandes & Irmãos.

Exportação

RECIFE, 17 DE NOVEMBRO DE 1888

Para o exterior

— Na barca americana *B. Tabens*, carregou :
Para New-York, M. J. da Rocha 212 saccos com 15,900 kilos de assucar mascavado.
— Na barca norueguense *C. Scriver*, carregaram :
Para New-York, J. Pater & C. 1,200 saccos com 90,000 kilos de assucar mascavado.
— Na barca norueguense *Hermod*, carregaram :
Para Estados-Unidos, F. Cascão & Filho 3,302 saccos com 247,650 kilos de assucar mascavado.
— No lúgar americano *Ned White*, carregaram :
Para Estados-Unidos, F. Cascão & Filho 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado ; P. de Sá Barreto 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.
— No patacho inglez *Alaska*, carregaram :
Para Estados-Unidos, A. Cascão & C. 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.
Para New-York, J. S. Loyo & Filho 913 saccos com 68,475 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor francez *Ville de S Nicolás*, carregaram :
Para Rio de Janeiro, H. Burle & C. 300 saccas 22,997 kilos de algodão ; M. Amorim 200 saccos com 12,000 kilos de milho.
— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregaram :
Para Bahia, A. Guimarães 20 barricas com 2,120 kilos de assucar branco e 30 ditas com 3,240 ditos de dito mascavado ; F. A. de Azevedo 50 barricas com 5,450 kilos de assucar branco.
— No vapor nacional *Pernambuco*, carregaram :
Para Manáos, Amorim Irmãos & C. 20 barricas com 1,342 kilos de assucar branco e 60 barris com 5,760 litros de aguardente ; J. M. da Costa Carvalho 10 barris com 960 litros de aguardente ; E. C. Beltrão & Irmão 10 barris com 960 litros de aguardente e 10 barricas com 921 kilos de assucar branco ; J. Borges 20 barricas com 1,743 kilos de assucar branco ; P. Pinto & C. 1 caixa com 50 kilos de doce.
Para Pará, P. Alves & C. 75 barricas com 4,000 kilos de assucar refinado ; J. S. da Costa e Silva 1 pipa com 480 litros de aguardente ; Amorim Irmãos & C. 10 pipas e 90 barris com 13,440 litros de aguardente e 10 volumes com 600 kilos de assucar refinado ; A. R. da Costa 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco ; J. Borges 400 barricas com 26,028 kilos de assucar branco ; E. Barbosa 200 barricas com 12,684 kilos de assucar branco ; M. F. Martins 200 barricas com 12,745 kilos de assucar branco ; F. A. de Azevedo 250 barricas com 15,110 kilos de assucar branco ; E. C. Beltrão & Irmão 100 barricas com 3,974 kilos de assucar refinado ; T. de Azevedo Sousa 175 barricas com 8,531 kilos de assucar branco
Para Ceará, J. M. Dias 18 caixas com 246 kilos de rapé ; M. Borges & C. 50 saccos com 3,000 kilos de milho
Para Maranhão, J. Fontelles 10 latas com 250 kilos de oleo de ricino.
— No vapor nacional *Arlindo*, carregaram :
Para Pelotas, M. F. Martins 160 barricas com 16,504 kilos de assucar branco e 40 ditas com 4,275 ditos de dito mascavado ; P. Carneiro & C. 309 barricas com 30,610 kilos de assucar branco e 50 ditas com 5,210 ditos de dito mascavado.
Para Santos, P. Carneiro & C. 883 saccos com 52,900 kilos de assucar branco e 1,450 ditos com 87,000 ditos de dito mascavado.
— Na barca nacional *Marinho 14*, carregaram :
Para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 500 barricas com 52,624 kilos de assucar branco.
— No patacho nacional *Marinho 6°*, carregaram :
Para Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 660 barricas com 72,253 1/2 kilos de assucar branco e 40 ditas com 4,555 ditos de dito mascavado.
— No hiate nacional *Correio de Natal*, carregaram :
Para Natal, P. Alves & C. 6 barricas com 360 kilos de assucar refinado.
— No hiate nacional *F. Jardim*, carregaram :
Para Aracaty, P. Alves & C. 21 barricas com 958 kilos de assucar branco.

Rendimentos publicos

MEZ DE NOVEMBRO
Alfandega

Renda geral :		
Do dia 2 a 17	678:524$572	
Idem de 19	43:928$114	
		722:452$686
Renda provincial :		
Do dia 2 a 17	90.872$321	
Idem de 19	8:193$434	
		99:065$755
Somma total		821:518$441

Segunda secção da Alfandega, 19 de Novembro de 1888.
O thesoureiro—*Florencio Domingues.*
O chefe da secção—*Cicero B. de Mello.*

Recebedoria geral

Do dia 2 a 17	22:868$348	
Idem de 19	737$080	
		23:605$428

Recebedoria provincial

Do dia 2 a 17	16:663$711	
Idem de 19	2:543$046	
		19:206$757

Recife Drainage

Do dia 2 a 17	3:912$501	
Idem de 19	215$710	
		4:447$926

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado nos dias 17 e 18 de Novembro foi o seguinte.

Entraram :

68 bois pesando 10,171 kilos (sendo de Oliveira Castro & C. 44 e 24 de particulares.	
838 kilos de peixe a 20 réis	16$760
50 cargas de farinha a 200 réis	10$000
32 ditas de fructas diversas a 300 réis	9$600
27 taboleiros a 200 réis	5$400
63 suinos a 200 réis	12$600
38 matutos com legumes a 200 réis	7$600
Foram occupados :	
56 columnas a 600 réis	33$600
2 escriptorio	$600
46 compartimentos de farinha a 500 réis	23$000
51 ditos de comida a 500 réis	25$500
168 ditos de suinos a 700 réis	67$200
37 ditos de fressuras a 600 réis	25$900
20 talhos a 2$	12$000
20 ditos a 2$	40$000
2 dito a 1$	2$000
A Oliveira Castro & C. :	
108 talhos a 1$	108$000
	399$760
Rendimento do dia 1 á 16 do corrente	3:266$860
Foi arrecadado liquido até hoje	3:666$620

Preços do dia :
Carne verde de 320 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 280 a 400 réis a cuia.
Milho de 240 a 320 réis idem.
Feijão de 800 a 1$100 réis idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 91 rezes para o consumo do dia de hoje.

Sendo : 64 rezes pertencentes a Oliveira Castro & C., e 27 a diversos.

Vapores á entrar

MEZ DE NOVEMBRO

Sul	*Ville de Santos*	amanhã
Sul	*Finance*	22
Norte	*Maranhão*	23
Europa	*Tamar*	23
Europa	*Elbe*	25
Europa	*Ville de Pernambuco*	26
Sul	*Pará*	27
Norte	*Alliança*	29

Vapores á sahir

MEZ DE NOVEMBRO

Havre	*Ville de Santos*	21 ás	4 h.
Sul	*Maranhão*	23 ás	5 h.
Norte	*Finance*	23 ás	2 h.
Buenos Ayres	*Tamar*	23 ás	2 h.
Buenos Ayres	*Elbe*	25 ás	2 h.
Santos e esc.	*Ville de Pernambuco*	27 ás	3 h.
Norte	*Pará*	28 ás	5 h.
Sul	*Alliança*	30 ás	4 h.

Navios á entrar

Amelia	Rio Grande do Sul.
Dora	Liverpool.
Eugenie	Terra Nova.
F. H. Lolling	Rio de Janeiro.
Thisdegn Lusard	Cardiff.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 18

Manáos e escala—14 dias, vapor brazileiro *Espirito-Santo*, de 1,999 toneladas, equipagem 60, carga varios generos ; ao Visconde de Itaqui do Norte.
Macáo—10 dias, hiate brazileiro *Camelia*, de 85 toneladas, equipagem 5, mestre Manoel Antonio da Silva, carga sal ; a Manoel Joaquim Pessoa.
Rio Grande do Sul—23 dias, lugar inglez *Gryehond*, de 167 toneladas, equipagem 6, capitão W. Williams, carga farinha de mandioca ; a H. Lundgren & C
Cardiff—54 dias, brigue inglez *Wild Rose*, de 262 toneladas, equipagem 8, capitão John Jones, carga carvão de pedra ; a estrada de ferro do Limoeiro.
Terra-Nova—32 dias, lugar inglez *Rosina*, de 185 toneladas, equipagem 8, capitão Jas Stafford, carga bacalhão ; a Blackburn, Needham & C,
Liverpool e escala—18 dias, vapor inglez *John Elder*, de 2,431 toneladas, equipagem 98, commandante H. S. Raneebiffe, carga varios generos; a Wilson Sons & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Manáos e escala — Vapor brazileiro *Pernambuco*, commandante Francisco Antonio de Almeida, carga varios generos.
Valparaizo e escala — Vapor inglez *John Elder* commandante H. S. Raneebiffe, carga varios generos,
Fernando de Noronha e Rio de Janeiro—Canhoneira de guerra ingleza *Flamingo*, commandante capitão de fragata R. J. Fortescou, carga munição de guerra.
Fernando de Noronha e Rio de Janeiro—Canhoneira de guerra ingleza *Ruby*, commandante chefe de divisão Kenney, carga munição de guerra.

Navio entrado no dia 19

S. Francisco da California—129 dias, galera ingleza *Irby*, de 1.480 toneladas, equipagem 27, capitão J. Shaw, carga varios generos; á ordem.

Sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro e escala—Vapor brazileiro *Espirito-Santo*, commandante Carlos Gomes, carga varios generos.
Rio Grande do Sul—Escuna portugueza *Urania*, capitão João Pereira da Silva, carga assucar.
Montevidéo—Patacho dinamarquez *Dorthea*, capitão Brinch, carga assucar.
Macáo — Barca sueca *Activ*, capitão E. Hassler, em lastro.

mo meu chefe, tenho consultado sobre actos em que pairam-me duvida sobre o meio em que devo operar.

Agora mesmo por occasião desse facto, pretendi consultar V. Exc. e se resolvi não o fazer foi porque meu acanhamento natural me impedio, pois essa consulta importava a confissão tacita de uma falta que me penalisou bastante.

E' o que tenho a informar a V. Exc., que decidirá com acostumada justiça.

Recife, 19 de Novembro de 1888.

O escrivão,

Joaquim Candido da Silveira Carvalho.

A independencia e attitude franca e leal do deputado provincial Juvencio Mariz

E' esta a epigrapha com que hoje substituimos a anterior para replicarmos ao Sr. Juvencio Mariz e a substituimos, e será provavel que nova e repetidas substituições façamos por que só o correr dos tempos mostrará termos a propriados a definir, não o Sr. Mariz, mas o seu procedimento, na questão — carnes verdes — questão que determinou a releição de S. S., pois foi ella que servio de busula para na cabala e foi ella o que constituio seu mandato.

L bora o Sr. Mariz n'um lamentavel equivoco quando suppõe que encetamos um serie de descomposturas a sua pessoa e é por isso que convita-nos a assumirmos a responsabilidade do nosso escripto anterior e provavelmente querela-lo do presente como nos demais que tivermos de publicar.

Porém é de bem que lhe retorcamos que esse convite e a comminatoria que de commum o a componha é um derivativo que todos que se achão nas condições do Sr. Mariz, costumam empregar para fugirem a discussão de seus actos de homens publicos; é derivativo tão cedisso como é aquelle do deputado que não tendo a liberdade de suas opiniões pretesta molestia, distracção ou surpreza, para evictar o momento supremo de dizer o que quer e mostrar querer o que diz.

O Sr. Mariz teria jus a exigir nosso nome se só nos devesse explicações de seu acto; mas S. S. deve justificar-se perante o eleitorado pue o elegeu e a quem S. S. trahio desastradamente. Declinamos da honra de sua resposta e contetnamo-nos em vel-o em *ajuste de contas* com os seus committentes que lhe as saberão tomar severas.

E de notar ainda que o Sr. Mariz por outro ardil procurou fugir a definir-se ante o seu procedimento, em prasando-se para a *attitude que será por si mantida diante do contracto*, mas essa sua nova escapateria mais veio condemnalo. Manter, é Sr. Mariz, conservar o anteriormente possuido, manter portanto S. S. essa attitude é conservar a que anteriormente S. S. assumio, e qual foi ella? Foi ao da maior passividade senão suborno!

S. S. se fez eleger como antagonista desse contracto; já áqui na capital e já funccionando e Assembléa S. S. recebeu *ultimatum* de seus eleitores, a qui mesmo disse S. S. a diversos e alguns de seus collegas que *manteria* seu mandato; aqui mesme S. S. calloborou o parecer, boje voto ven ido do digno deputado José Cordeiro; aqui mesme S. S. mandou que um seu illustre collega levasse esse parecer a sua assignatura no Paço da Assembléa; mas foi aqui mesmo, nesse dia d'assignatura, que S. S. depois de *certa conferencia*, no jardim da Assembléa, evictara aquelle seu collega portador do alludido parecer até que começando os trabalhos S. S sem a menor justificativa pedio dispensa da commissão que lhe foi *logo* concedida sem ao menor formalidade de cortezia e que desse lugar a um *insistencia* embora simulada.

Vê o Sr. Mariz que quem toma um attitude destas e promette *mantel-a* só dá a esperar de si cousa igual. E o Sr. Mariz, para *manter na attitude* deve fazer e apostamos que o fará, oseguinte e (disculpe-nos S S. se revelamos por ventura agluma confidencia): no dia da votação ao projecto, S. S. já conhecerá as forças delle, se sua presença for inutil a passagem S. S. conservar-se-ha no recinto e embora *mudo* seu voto será contra o contracto; se porém, o voto do Sr. Mariz influir no resultado, S. S. a pretexto de qualquer cousa, d'um sigarro talvez, se retirará na occasião da votação e depois virá com sua declaração de voto: se estivesse presente votaria contra o contracto isso na suposição de que ficarábem com o eleitorado que o elegeu, *como bem está*, como Oliveira Castro e etc.

Mas engana-se redondamente o Sr. Mariz; aquelle que pretende ter uma vella accesa a *Deus* e outra ao diado, sempre fica sem n'nhum delles. O eleitorado do 10.º districto vel-o-ha como um trahidor e Oliveira Castro como um docil commum, facil a ceder amanhã como cedeu hontem e o resultado para ambos é ser o Sr. Mariz tido para uns e outros como indigno de confiança, como não tendo liberdade de suas opiniões, maneavel a todos os lados sempre cedendo ao que lhe parecer mais forte; e acredite o Sr. Mariz que mesmo agora Oliveira Castro, tel-o-hão sempre com sentinella a vista, porque de certo se arreceiarão elles de S. S. afinal não complete seu novo compromisso.

Dar-se-ha o caso de Oliveira Castro serem tão pequeninos que ameaçassem ao Sr. Mariz com o despedirem seu filho empregado externo da sociedade de sua firma, caso o Sr. Mariz não fizesse o que fez e o que possa ainda fazer?

Se assim o foi, só temos a lamentar a fraqueza de espirito do Sr. Mariz, porem em toda caso será S. S. um bom pai, mas nunca um bom representante da provincia; deixou se levar pelo coração com desprezo da cabeça que o deveria dirigir na defeza dos direitos de muitas centenas de individuos que mandaram-no curar de seus interesse; é portanto máo representante por que calou o bem geral do districto que o elegeu, para subordinar-se a seus interesses de familia.

O Sr. Mariz está na dura necessidade de explicar-se porque ou S S. illudia aos seus eleitores, quando dizia lhes *fazer tudo quanto dependesse de si*, contra o contracto ou em vez de *manter*, *mentio* o seu mandato pois que outro não foi senão aquelle; dê S. S. suas razões de escusa da alludida commissão, porque deve dal-a, uma vez que sua retirada importou o projecto apresentado favoravel ao contracto, ao passo que a sua permanencia na commissão, a ser S. S. sincero no que dizia a alguns de seus proprios collegas, tinha como resultado o parecer contrario que só devido ao Sr. Mariz, de momento, de vencedor tornou-se vencido.

Sem isso o Sr. Mariz não pode apresentar-se com essa hombridade que inculca quando pretende negar a qualidade de cavalheiro áquelle que com procedencia o accusa.

Descubra-se por sua vez o Sr. Mariz se quer ter o direito de exigir que outrem tambem o faça.

Se ao homem parti ular só cabe defender-se quando tem o inimigo a vista, o homem publico não pode invocar essa privilegio, porque desde que trahir essa missão terá por adversario não este ou aquelle, mas a collectividade de seus concidadãos, um por todos e todos por um.

Em summa o Sr. Juvencio Mariz evitou o melhor, o mais importante o unico ensejo de dar cumprimento a sua palavra

Sem o parecer faveravel, toda prob bilidade seria para que o projecto não appa recesse; é duvidoso que qualquer dos deputados o apresentasse sob sua responsabilidade individual.

E no entretanto o Sr. Mariz foge a discussão de seu procedimento!

Avaliação da empreza do gaz

Deve a provincia pagar aos emprezarios dessa empreza o seu material pelo preço da avaliação que fez o Sr. bacharel em direito, Cecilino Mamede, sendo parte della por estimativa, (que disparate! que horror!) e parte, não se sabendo até hoje por que processo?

Será possivel que isto aconteça, quando já dez engenheiros francamente se pronunciaram a respeito, dizendo que essa avaliação devia e deve ser feita pelo processo theorico-pratico descripto pelo Sr. engenheiro Lycurgo de Mello em seu artigo publicado no *Diario* de 13 do corrente, processo geralmente seguido, e ultimamente empregado na avaliação da empreza do gaz no Rio de Janeiro?

Estamos certos que tal não succederá, porque muito confiamos na intelligencia, zelo e patriotismo do honrado administrador da provincia.

Recife, 19 de Novembro de 1888.

* * *

Sport

Ante-hontem no Hippodromo do Campo Grande fomos testemunha de uma bonita carreira feita pelo cavallo *Tupy*, cujo proprietario não se sujeita aos TRIBOFES.

Se assim todos os proprietarios de cavallos procedessem não haveria TRIBOFEIROS.

Foi uma carreira bem disputada, e uma das mais bonitas que temos presenciado no Hippodromo.

Um Reporter

Avaliação da empreza do gaz

No periodo 29.º do seu artigo de 16 do corrente diz o Sr Dr. Mamede que a unica avaliação que fez *por este estimativa foi a dos edificios.*

Quelle horreur!

Para a avaliação do mais que pertence á empreza do gaz que processo empregou S. S.?

Disto tem direito de saber

O publico.

Em 17 de Novembro de 1888.

Copia

1888—Marca registrada n. 241

Certifico que foi apresentada na secretaria da Junta Commercial do Recife, ás 11 horas da manhã do dia 14 de Novembro de 1888.

Escrevi e assigno em fé de verdade.

O secretario,

Julio Augusto da Cunha Guimarães.

—

Certifico que foi registrada sob n. 241 em virtude do despacho da Meritissima Junta Commercial em sessão de hontem.

Pagou 1$000 de um parecer fiscal.

Escrevi e assigno em fé de verdade.

Recife, 16 de Novembro de 1888.

O secretario,

Julio Augusto da Cunha Guimarães.

—

Descripção do registro supra:

Um rotulo de forma quadrilonga dividido em quatro faces, por ligeiros traços, tendo na face principal ou frente do rotulo—uma locomotiva encimada por um retrato em tinta preta com assento rosa e branco, ligeiramente defumado no alto, por baixo da locomotiva as palavras—Visconde de Figueiredo—em letras pretas; ao lado esquerdo vê se outro quadro de fundo roseo fechado por duas concavas, tendo no centro um globo terrestre, ladeado das palavras—Mac-reg—em accento preto, e por cima—Fabrica Globo—e por baixo, em linha curva as palavras rua Larga do Rosario n. 28; e em posição inferior vê-se uma tira com accento branco em que se lê em tinta preta—J. T. Carreiro—Pernambuco.

Ao lado direito do retrato tem um parallelogrammo fechado em elypses com accento rosa e preto com as palavras—Homenagem ao eminente cidadão Visconde de Figueiredo pela sua dedicação ao progresso do paiz—entestadas por dous filetes de côr escarlate e preto.

Ainda ao lado direito vê-se em outro quadrilongo de tamanho igual ao primeiro um pequeno mappa geographico, no qual se acha a trajectoria da estrada de ferro do Recife a Valparaiso em fundo branco a um lado e rosa a outro, em que se lê em letras miudas as palavras—Brasil, Rio de Janeiro, Pará, Oceano Atlantico, Buenos-Ayres, Argentina, Chile, Bolivia.

Recife, 16 de Novembro de 1888.

José Tavares Carreiro.

Elixir de Cabeça de Negro

Logo que a Exma. Sra. D. Antonia de Santa Rosa declarar o nome do proprietario do Elixir falsificado, saberá quaes são as pharmacias que o vendem.

Ninguem melhor do que V. Exc. sabe que o Elixir que se vende em todas as pharmacias por 1$000 a garrafa e 10$000 a duzia, é o verdadeiro, e que a formula do Dr. Santa Rosa é imaginada por V. Exc., para apoderar-se do que não lhe pertence.

Dr. Eduardo Silveir

De volta da sua viagem á Côrte, continúa no exercicio de sua profissão

Consultorio—rua do Imperador, n. 42

Residencia—rua da Aurora n. 47

Telephone n. 266

O Elixir de Cabeça de Negro

Previne-se aos consumidores desse prodigioso medicamento que na occasião da compra devem declarar que não querem do formulado pelo Dr. Santa Rosa, pois o finado nunca teve a formula do *Elixir de Cabeça de Negro* e o preparado que ahi se está vendendo, como formulado por aquelle doutor é uma embrugadella para os consumidores.

O Elixir de Cabeça de Negro que está approvado pelo inspectoria geral de Hygiene é o antigo de Hermes de Souza Pereira & C. Successores, e não o da Sra. D. Antonia, annunciado como de formula do Dr. Santa Rosa.

Recife, 4 de Outubro de 1888.

Antonio M. Marques Ferreira Junior.

Commissão Pernambucana para representação da provincia, na exposição universal de Paris, em 1889

De accordo com a Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, tem deliberado a commissão que se realisem conjunctamente a sua exposição previa e a que a mesma sociedade costuma fazer annualmente, encarregando se de enviar para Paris todos os objectos.

A exposição será inaugurada no dia 6 de Janeiro de 1889, nos salões do Lyceu das Artes e Officios, onde, desde já, serão recebidos diariamente, das 9 horas da manhã ás 6 da tarde, quaesquer objectos enviados á commissão. Convém scientificar aos interessados, que taes objectos serão transportados gratuitamente por todas as estradas de ferro da provincia, e pelos vapores da companhia pernambucana de navegação costeira por vapor.

E' de toda a utilidade que os expositores façam acompanhar os objectos expostos de uma breve noticia sobre os mesmos; devendo sempre indicar-se o nome e procedencia do objecto, e bem assim quem o expôz.

A commissão ainda uma vez appella para os patrioticos sentimentos dos habitantes desta provincia, e espera que concorrerão para o brilhantismo de um certamen, cujas proveitosas consequencias são assás conhecidos.

Recife, 10 de Novembro de 1888.

Visconde de Silva Loyo,

Presidente da commissão.

Frederico Chaves Junior

HOMŒOPATHA

39=Rua do Barão da Victoria=39

PRIMEIRO ANDAR

SOFFREDORES DE RHEUMATISMO

Cabeça de Negro

Elixir sedativo anti-rheumatico

Formula do Dr. Santa Rosa

Preparado pelo pharmaceutico Pedro de Souza Menezes

Analysado e approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene

Cura com maravilhoso effeito o rheumatismo agudo e chronico, empingens, syphilis, erysipelas, escrophulas, daltro e todas as molestias que têm por origem a impuresa do sangue.

PREÇO

1$500 a garrafa, 16$000 a duzia

DEPOSITO

Rua do Bom Jesus n. 19 (antiga da Cruz)

O Dr. Cysneiro de Albuquerque avisa seus clientes e amigos que mudou sua residencia para rua de Gervasio Pires n. 83 A onde póde ser procurado para o exercicio de sua profissão.

TELEPHONE N. 62

1$500 a garrafa

FORMULA DO DR. SANTA ROSA

Elixir Cabeça de Negro

Cabeça de Negro

Chama-se a attenção dos Srs. medicos, pharmaceuticos, droguistas e pessoas que soffrem de rheumatismo, que não se illudam com o apregoado Elixir de formula do Dr Santa Rosa, que é uma fabula, pois aquelle doutor nunca teve formula de tal preparado, que sempre foi do finado pharmaceutico Hermes de Sousa Pereira, como em tempo se provará em juizo.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 48, onde se indicará sua residencia.

Estreitamento da Urethra

AO ILLM. SR. DR. BETTENCOURT

O abaixo assignado soffrendo horrivelmente ha muitos annos de um estreitamento da urethra, o qual o impossibilitava de exercer a sua profissão, cançado já de procurar recursos na sciencia medica, baldo de esperanças, procurou o Dr. Bettencourt, distinctissimo operador, e foi por elle operado pela electrolyse sem dôr, ficando radicalmente curado em pouco tempo.

Eustaquio Pupe da Rocha.

Bacharel Witruvio Pinto Bandeira

PODE SER PROCURADO

Á

Rua do Imperador n. 71

1.º andar

Dr. Miguel Barcellos

Este respeitavel e humanitario medico, do hospital de misericordia de Pelotas, condecorado pelos governos d'Allemanha, Italia e Portugal, firmou o seguinte attestado:

« Attesto que o xarope *Peitoral de Cambará*, preparado pelo Sr. Alvares de Souza Soares, estabelecido nesta cidade, goza de propriedades emolientes e facilita e despectoração, e o considero como um excellente meio para alliviar e curar a tosse quando é convenientemente prescripto. O referido é verdade e o afirmo sob fé do meu grão.

Dr *M. R. Barcellos*.

N. 285

Curas assombrosas da tisica

As dissecções feitas recentemente nos hospitaes de Paris, provam que os tuberculosos dos pulmões podem ser cicatrisados d'um modo permanente, curando-se a tisica.

Os casos referidos foram de pessoas que annos antes haviam padecido de enfermidades dos pulmões e que ao depois morreram por outras causas.

Os boletins officiaes dizem que foram curados de ulcerações dos pulmões mediante o uso constante do oleo puro de figado de bacalhão.

Porém toda a difficuldade consiste em poder-se alcançar este inapreciavel especifico.

Torna-se, pois, da maior importancia, que o doente saiba que o oleo puro medicinal de figado de bacalhão de Lanman & Kemp, se acha isento de impuresas, conforme o indica seu nome.

Compõe-se elle do principio salutifero e vital, que se encontra nos figados sãos do bacalhão que que acaba de ser pescado.

Na sua composição não entra a mais leve particula de materia estranha.

E' claro e puro e acha se isento de ranço, que geralmente caracterisa aquelle que immerecidamente se appellida oleo de figado de bacalhão.

O nome da casa que o prepara é uma garantia mais que sufficiente da sua excellencia, e tanto o commercio como o publico podem confiar nelle com toda a segurança

Acha-se á venda em todas as principaes lojas de drogas.

Advogado

Antonio Francisco Pereira de Carvalho

RUA 1.º DE MARÇO N. 12

1.º andar

EDITAES

O doutor Joaquim Correia de Oliveira Andrade juiz de direito privativo de orphãos e ausentes nesta comarca do Recife por Sua Magestade Imperial a quem Deus guarde e etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem conhecimento, que no dia 20 de Novembro do corrente anno, depois de preenchidas as formalidades da lei e do estylo, irá a praça o bem seguinte:

Uma casa terrea sob n. 38 B, á rua da Praia (Cáes do Ramos), em terreno de marinha, medindo 23 metros de comprimento e 5 metros e 50 centimetros de largura, com 3 portas, travejamento e quintal, avaliada em 5:000$.

E para constar mandei passar o presente que será publicado pela imprensa, e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 15 de Novembro de 1888.

Eu, Olavo Antonio Ferreira, escrivão o subscrevi

Joaquim Correia de Oliveira Andrade.

DECLARAÇÕES

Faculdade de Direito

LISTA DOS ALUMNOS QUE TEEM DE FAZER EXAME DE PREPARATORIOS

(Continuação)

Corographia do Brasil

A

1 Augusto Duarte Ribeiro
2 Armando Abranches Feijó.
3 Arconcio Camboim da Mendonça Vasconcellos.
4 Antonio Athayde Martins Ribeiro.
5 Alfredo Tavares Cordeiro Campos.
6 Antonio Leonardo Rodrigues Filho.
7 Ananias Celestino de Almeida.
8 Augusto Silvio Barreto.
9 Antonio Luis Cavalcante de Albuquerque.
10 Antonio Gonçalves Cascão.

B

11 Bernardo Augusto de Lima Braga.

C

12 Celso Lynk Bezerra de Mello.

D

13 Demosthenes de Olinda Almeida Cavalcante
14 Deoclecio Marinho de Campos.

E

15 Ernesto de Lemos Duarte.
16 Elysio Alberto Silveira Sobrinho.

F

17 Francisco Velloso de Albuquerque Mello
18 Francisco Machado Dias.
19 Francisco de Barros Cavalcante.
20 Francisco de Paula Oliveira Lima.
21 Fausto Tancredo dos Santos Porto.

G

23 Gonçalo Casimiro Jacome de Araujo.

H

23 Heitor da Silva Maia.

J

24 Julio Machado Guimarães.
25 José Candido Lins de Barros.
26 Joaquim Victor Jurema.
27 Joaquim Marinho de Araujo.
28 Joaquim Gonçalves Cascão.
29 João Paulo Carneiro Leão.
30 João Alves Guerra
31 José dos Anjos Cezar Burlamaqui.
32 José Thimes Pereira Junior.
33 Julio Alves de Araujo.

M

34 Manoel Alves Pires Tojal.
35 Mario de Castro Chaves.
36 Manoel Vieira Barreto de Alencar.
37 Manoel da Paixão Vieira.
38 Manoel Clementino Carneiro da Cunha Junior.
39 Miguel de Medeiros Raposo.

N

40 Natalicio Camboim de Mendonça Vasconcellos.

O

41 Octavio Antonio da Costa.
42 Optato Nehemias Eustaquio Carájurú.

P

43 Pedro Nestor de Salles e Silva.

R

44 Reinaldo Rodrigues de Sousa.

S

45 Salvador Ribeiro de Albuquerque.

W

46 Wenceslão San Juan.

PRADO PERNAMBUCANO

Projecto de inscripção

Para a 15.ª corrida

que deverá ter lugar domingo 25 do corrente

1.º pareo — CONSOLAÇÃO — 850 metros. Animaes da provincia que já tenham sido inscriptos e não tenham ganho premios. Premios: 200$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo, e o terceiro livra a entrada.

2.º pareo — CONCILIAÇÃO — 1.300 metros. Animaes estrangeiros que não tenham ganho este anno n'esta distancia. Premios: 400$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

3.º pareo — IMPRENSA PERNAMBUCANA — 1.000 metros. Animaes da provincia. Premios: 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

4.º pareo — PROGRESSO — 1.400 metros. Animaes nacionaes até meio sangue. Premios: 400$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

5.º pareo — PRADO PERNAMBUCANO — 1.700 metros. Animaes de qualquer paiz. Premios: 500$000 ao primeiro, 125$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

6.º pareo — COMPENSAÇÃO — 1.450 metros. Animaes nacionaes até meio sangue que não tenham ganho premios este anno n'esta distancia. Premios: 400$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

7.º pareo — DESTREZA — 1.400 metros. Animaes da provincia. Premios: 300$000 ao primeiro, 75$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

8.º pareo — 1.º DE JULHO — 1.300 metros. Animaes de menos de meio sangue que não tenham ganho este anno n'esta distancia. Premios: 300$000 ao primeiro, 75$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

OBSERVAÇÕES

Nenhum pareo se realizará sem que se inscrevam tres animaes de proprietarios differentes.

Para o primeiro pareo só serão aceitas as quinze primeiras propostas abertas.

A inscripção encerrar-se-ha na secretaria do Prado ás 6 horas da tarde do dia 20 do corrente.

O SECRETARIO.

Francisco de Souza Reis,

HIPPODROMO

DO

CAMPO GRANDE

Programma de inscripção

PARA A 6ª

CORRIDA

Domingo, 25 de Novembro de 1888

1.º pareo — ENSAIO — 800 metros. Animaes da provincia que ainda não tenham ganho premios. PREMIOS: Primeiro 200$000, segundo 50$000, terceiro restituição da entrada.

2.º pareo — HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE — 1.600 metros. Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: Primeiro 400$000, segundo 100$000, terceiro restituição da entrada.

3.º pareo — COMMERCIO — 900 metros. — Animaes da provincia. PREMIOS: Primeiro 200$000, segundo 50$000, terceiro restituição da entrada.

4.º pareo — INDUSTRIA — 1.600 metros. Animaes da provincia. PREMIOS: Primeiro 250$000, segundo 60$000, terceiro restituição da entrada.

5.º pareo — DERBY CLUB — 850 metros. — Animaes nacionaes de menos de meio sangue, que não sejam da provincia e não tenham ganho premio n'esta distancia. PREMIOS: Primeiro 250$000, segundo 60$000, terceiro restituição da entrada.

6.º pareo — DR. P. SIMÕES — 1.000 metros. Animaes da provincia que ainda não tenham ganho n'esta distancia. PREMIOS: Primeiro 200$000, segundo 50$000, terceiro restitituição da entrada

7.º pareo — 19 DE ABRIL — 1.300 metros. Animaes nacionaes até meio sangue. PREMIOS: Primeiro 350$000, segundo 75$000, terceiro restituição da entrada.

8.º pareo — EXTRA — 700 metros. Eguas da provincia. PREMIOS: Primeiro 150$000, segundo 35$000, terceiro restituição da entrada.

OBSERVAÇÕES

Nenhum pareo se realizará sem serem inscriptos pelo menos, tres animaes de proprietarios differentes.

Para o primeiro pareo só serão aceitas as quinze primeiras propostas abertas.

Para o 3.º pareo COMMERCIO só serão aceitas as quatro primeiras propostas bertas visto como já tem 11 animaes inscriptos que deixaram de correr no pareo EXTRA.

A inscripção encerrar-se-ha no dia 21 de Novembro, ás 6 horas da tarde, na secretaria do Hippodromo.

O codigo de corridas prescreve o modo da inscripção.

O SECRETARIO,

Ferreira Jacobina.

Thesouraria da Fazenda

Concurso de 1.ª entrancia

Em virtude de determinação do Illm. Sr. inspector e em cumprimento da ordem do Thesouro Nacional n. 191 de 9 do corrente, faço publico que no dia 20 do proximo mez de Novembro terá lugar nesta Thesouraria concurso para provimento de empregos de primeira entrancia nas repartições de fazenda, versando os respectivos exames sobre as materias exigidas pelo art. 9º do decreto n. 4153 de 6 de Abril de 1868, isto é, conhecimento perfeito da grammatica e lingua nacional, e arithmetica até a theoria das proporções inclusivamente.

Os candidatos deverão requerer previamente ao referido Sr. inspector a sua inscripção, instruindo a petição com certidão de baptismo, provando ter pelo menos a idade de 18 annos completos, e attestado de boa conducta; podendo igualmente apresentar quaesquer outros documentos que favoreçam suas pretenções

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 20 de outubro de 1888.

O secretario,

Dr. Antonio José de Sant'Anna.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, faço publico que de conformidade com o aviso imperial de 18 de Outubro de 1860, serão suspensos os trabalhos lectivos desta faculdade, sabbado 24 do corrente, setimo dia do fallecimento do Exm. Sr. conselheiro Barão de Catuama, lente cathedratico que foi da mesma faculdade

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 19 de Novembro de 1888. — O official, servindo de secretario,

Manoel Antonio dos Passos e Silva.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, se faz publico o telegramma abaixo transcripto do Exm. Sr. ministro do imperio, em virtude do qual são adiados os exames preparatorios para quando findarem os do curso superior:—Telegramma—

« Rio de Janeiro, 15 de Novembro de 1888. Ao director da Faculdade de Direito do Recife.— Cumpre adiar exames preparatorios para quando findarem os do curso superior nos termos do aviso de 14 de Outubro de 1885. V. Exc. procederá na fórma do art. 30 do decreto n. 4430 de 1869 combinado com o art. 1 do decreto n. 4431 contra est. da [illegible] »

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 19 de Novembro de 1888.

O official servindo de secretario,

Manoel Antonio dos Passos e Silva.

Terceira praça

Pela inspectoria desta alfandega se faz publico que ás 11 horas do dia 22 do corrente mez, será arrematada em praça, á porta desta repartição, a seguinte mercadoria:

Armazem n. 3

Marca CWR, 13 caixas contendo 712 kilos de folhinhas, vindas de New York no vapor americano *Cearense*, entrado em 24 de Setembro do corrente anno, abandonadas aos direitos por Gomes de Mattos Irmão.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 19 de Novembro de 1888. — O chefe,

Domingos Joaquim da Fonseca.

SOCIEDADE

Liberal União Beneficente

Em vista de não ter comparecido numero legal no dia 18, para assembléa geral, fica convocada para o dia 2 do corrente mez, ás 6 1/2 horas da tarde.

Recife, 19 de Novembro de 1888.

O 1.º secretario,

Manoel da Costa Filho.

Secretaria da Instrucção Publica, 19 de Novembro de 1888

Apuração da eleição para um membro electivo do conselho litterario

Faço saber a quem interessar possa que o Sr. Dr. inspector geral da instrucção publica, designou o dia 29 do corrente mez, ao meio dia, para na sala em que se reune o conselho litterario, proceder-se a apuração da eleição de um professor que represente sua classe no mencionado conselho.

Serão admittidos a assistir ao acto, mas sem intervenção nelles, quaesquer professores publicos que se acharem presentes.

O secretario,

Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

AVISO

Até o dia 6 de Janeiro do anno proximo vindouro esta á suspenso o expediente da bibliotheca afim de se fazer o respectivo catalogo

Aos senhores socios que tem obras da bibliotheca em seu poder, roga-se que queiram até fim do corrente mez entregal-as na séde social.

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude, 16 de Novembro de 1888 — O 1.º secretario,

A. Monteiro

Arsenal de Guerra

O conselho economico das companhias de aprendizes artifices e operarios militares, precisa contractar para o 1º semestre do anno vindouro de 1889 os artigos seguintes:

Assucar branco refinado de 1ª sorte, kilo.
Assucar mascavinho refinado, de 1ª sorte, idem.
Aletria, idem.
Azeite doce, litro.
Azeite doce plaiol, idem.
Bolachinha de araruta, kilo.
Bacalháo, idem.
Chá hyson, idem.
Café moido de 1ª qualidade, idem.
Carne secca do Rio Grande ou do Rio da Prata, idem.
Carne verde, idem.
Farinha de mandioca, de 1ª qualidade, da terra, litro.
Goiabada, kilo.
Feijão mulatinho ou preto, litro.
Lenha secca de bôa qualidade, acha.
Manteiga ingleza, kilo.
Marmelada, idem.
Macarrão, idem.
Queijo flamengo, um.
Sal, litro.
Toucinho de Minas, kilo.
Banha de porco, de Porto Alegre, idem.
Vinho fino do Porto, garrafa.
Vinagre de Lisboa, litro.
Bolacha, kilo.
Tainhas da Alagoa, idem.
Peixe secco, idem.
Pão de 150 grammas, um.
Pão de 125 grammas, idem.
Sapatos de couro de bezerro (pares), 150.
Lavagem e engommado de blusas de brim pardo, calças de brim branco, ditas de brim pardo, lavagem e concerto de camisas brancas e de algodãozinho, camisolas de brim pardo, ditas de brim branco para a enfermaria, calças de brim pardo, ceroulas, cobertas de chita, cobertores de lã, fronhas, lençoes, lenços, luvas (pares), meias (pares), toalhas de mesa, ditas de rosto e ditas de mão.

Só poderá concorrer aos fornecimentos annunciados pelo conselho o que habilitar-se previamente, exhibindo um requerimento dirigido ao mesmo conselho, prestando documento que prove haver pago, como negociante estabelecido, o imposto de casa commercial, relativo ao ultimo semestre vencido.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas nesta secretaria até ás 11 horas da manhã do dia 23 do corrente mez, sendo tres propostas em duplicata, em cartas fechadas, com declaração expressa de sujeitar-se ás seguintes condições:

1ª No caso de não assignarem o contracto pagarão a multa de 50$000.

2ª Sendo recusados pela commissão os generos contractados, pela sua má qualidade, serão obrigados a entrar com outros dentro do prazo de 2 horas, findas as quaes será comprado no mercado e pago por conta do contractante.

3ª O contractante será obrigado a entrar para o cofre do conselho com a quantia que fôr arbitrada pelo mesmo conselho, no caso de serem aceitas as propostas.

4ª Finalmente recusando-se o contractante a cumprir com as condições de seu contracto, ficará este rescindido e pagará multa de 200$000.

Os proponentes deverão apresentar as amostras dos generos que se propozerem a contractar.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, em 19 de Novembro de 1888.

O secretario,
José Francisco Ribeiro Machado.

IRMANDADE DAS

Almas da matriz de S. José

De ordem do nosso irmão juiz, convido pela terceira vez a todos os irmãos a comparecerem nesta matriz no dia 20 do corrente, ás 2 horas da tarde, para proceder se a eleição da nova mesa que tem de administrar no anno compromissal de 1888 á 1889.

Consistorio, 17 de Novembro de 1888.

O escrivão
Francisco Valeriano A. da Fonseca.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral e em virtude da autorisação de S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia de 8 e 14 do corrente, faço publico que no dia 6 de Desembro proximo vindouro, ao meio dia, recebem-se nesta directoria, propostas em cartas fechadas, competentemente selladas, para a execução das seguintes obras:

Reparos da ponte sobre o rio Amaragy, na propriedade Duas Barras, orçados em 5:576$120.

Idem da estrada de Itapissuma, orçados em... 546$700.

Idem da ponte do Porto da Madeira, na estrada de Beberibe orçados, em 300$300.

Para concorrer á praça acima deverão os licitantes depositar no Thesouro Provincial a quantia equivalente a 5 0/0 do valor de cada orçamento.

Os orçamentos e mais condições dos contractos acham-se nesta secretaria onde podem ser examinados pelos Srs. pretendentes.

Secretaria da directoria geral das Obras Publicas de Pernambuco, em 16 de Novembro de 1888.

O engenheiro secretario,
Luiz Antonio C. de Albuquerque.

Companhia do Beberibe

Os senhores accionistas desta companhia queiram vir receber neste escriptorio á rua do Imperador n. 71, o dividendo n. 81, do semestre findo em 31 do mez proximo passado, na razão de 5$000 por acção, sendo o pagamento feito das 10 horas da manhã ás 2 horas da tarde, diariamente até o ultimo deste mez, e ao depois aos sabbados.

Recife, 15 de Novembro de 1888.

José Eustaquio Ferreira Jacobina,
Director secretario.

Companhia Alagoana DE FIAÇÃO E TECIDOS

Convidam-se os Srs. subscriptores desta companhia para, de accordo com os arts. 6 e 10 dos estatutos, até o dia 30 de Novembro do corrente anno, realizarem sua 1ª entrada na razão de 10 °/₀ do valor das acções subscriptas no Banco Internacional do Brazil.

Maceió, 30 de Outubro de 1888.

Os directores,
José Teixeira Machado.
José Januario P. de Carvalho.
Engenheiro, Propicio P. Barreto.

Companhia do Beberibe

Abastecimento d'agua

Communica-se ao publico que vai-se encher d'agua, com alta pressão, os encanamentos do bairro do Recife, por partes, pelo que serão transformadas as antigas pennas para o novo systema, assim como se fará novas concessões. Convem que os interessados venham ao escriptorio desta companhia para receberem o novo regulamento e obterem os esclarecimentos de que precisarem.

Recife, 5 de Novembro de 1888.

Caetano Mamede,
Director gerente.

MARITIMOS

Mossoró e Aracaty

Segue com toda brevidade para os portos acima, o hiate *Neptuno*, recebe carga, a tratar na rua de Madre de Deus n. 8, ou no caes do Luiz, a bordo, com o mestre.

Ceará

Segue com toda brevidade para o porto acima o hiate *Deus te Guarde*, recebe carga, a tratar na rua da Madre de Deus n. 8.

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANHIA

O paquete Tamar

COMMANDANTE SPOONER

Espera-se da Europa até o dia 24 de Novembro, seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos Ayres

O paquete Elbe

Commandante Armstrong

É esperado do sul no dia 25 de Novembro e seguirá depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Antuerpia

Reducção de passagens

	Ida	*Ida e volta*
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—RUA DO BOM JESUS—N. 3

Companhia Bahiana de Navegação á Vapor

Maceió, Penedo, Villa-Nova, Aracaju', Estancia e Bahia

O VAPOR

Principe do Grão-Pará

Commandante José Joaquim Coelho

E' esperado dos portos acima até o dia 20 do corrente e regressará para os mesmos portos no dia 23 ás 4 horas da tarde, impreterivelmente.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se na

AGENCIA

7 *Rua do Vigario* 7

Domingos Alves Matheus

Sud-Atlantique Brasil M. S. S. C.

O paquete Finance

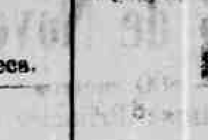
E' esperado dos portos do sul até o dia 24 de Novembro depois da demora necessaria seguirá para o

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens e encommendas, dinheiro a frete trata-se com os AGENTES

O vapor Alliança

Espera-se de New-Port-News até o dia 29 de Novembro o qual seguirá depois da demora necessaria para



Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas trata-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

RUA DO COMMERCIO N. ...
1º andar

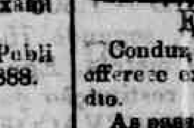
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Santos

Commandante Tanquerey



Espera-se dos portos do sul no dia 21 de Novembro seguindo depois de indispensavel demora para o **HAVRE**.

ENTRARA' NO PORTO

Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.

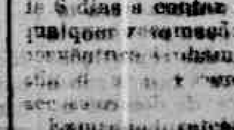
As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

O vapor Ville de Pernambuco

Commandante Sebire



Espera-se da Europa no dia 26 de Novembro e seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Rogamos aos Srs. importadores das cargas por vapores desta linha, queiram apresentar se dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder tomar as providencias necessarias.

Expirado este prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9 RUA DO COMMERCIO 9

Leilão

de pianos, mobilias de jacarandá, mogno, páo carga, junco e amarello, quadros, vasos, mesas elasticas, guarda-louças, aparadores, apparelhos para jantar, objectos de electro-plate, colheres de fino metal, camas, fitéiros e muitos outros moveis

Terça-feira 20 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

Na rua Marquez de Olinda n. 52

Leilão

das dividas na importancia de 9:360$490, pertencentes á massa fallida de Souza Pontes & C.

TERÇA-FEIRA 20 DO CORRENTE

A's 11 horas

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio, fará leilão, com assistencia do mesmo juiz, das dividas na importancia de 9:360$490, pertencentes á massa fallida acima mencionada.

Leilão

de bom cavallo russo, corredor

TERÇA-FEIRA 20 DO CORRENTE

A'S 11 HORAS

No armazem á rua Marquez de Olinda n. 48

Por intervenção do agente

Gusmão

Agente Silveira

Segundo leilão

Da meia agua n. 64, entrada pela rua do Lima, em Santo Amaro

Terça-feira 20 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 45

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, a requerimento de Carlos Lourenço Gomes, levará a leilão a referida meia agua.

Em continuação

o mesmo agente, devidamente autorisado, levará a leilão uma armação, balcão e utencilios, proprios para estabelecimento de molhados.

Ao correr do martello

Agente Silveira

Leilão

De predios

Quarta feira 21 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 45

O agente Silveira por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, a requerimento de Manoel Marques Avila, inventariante de D. Emilia Ignacia Avila, levará a leilão:

A casa terrea á rua das Crioulas n. 53, na Capunga, tendo 2 salas, 4 quartos, cosinha fóra, quintal murado em um dos lados, medindo 5 metros e 90, de largura, 16 e 15 de frente, e no fundo um terreno com 20 metros e 11 de fundo, cacimba, um portão de ferro ao lado e diversas arvores fructiferas.

Leilão

Da casa terrea á rua do Varadouro n. 13, em Olinda, com bastantes commodos, 1 porta e 2 janellas

QUARTA FEIRA, 21 DO CORRENTE

A's 11 horas

Na Camara de Olinda

O agente Stepple, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Olinda, levará á leilão a casa terrea á rua do Varadouro n. 13, pertencente ao espolio da finada D. Francisca Carolina de Mello Albuquerque, (uma parte no valor de 480$); quanto as outras partes o mesmo agente venderá, porque acha-se autorisado pelo conselheiro da casa acima, a qual acha-se edificada em solo proprio.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar a referida casa.

Leilão

De moveis, espelhos, louças, etc.

O agente Brito, autorisado por uma familia que mudou de residencia, fará leilão do seguinte:

Uma mobilia de junco, 1 guarda-vestido, 1 toillet, 1 cama franceza, 2 marquezões, 2 commodas, 1 theatro, 1 relogio de parede, 1 cabide, 1 quartinheira de columna, 1 bidet, 1 lavatorio, 1 mala, 2 aparadores, 1 mesa elastica, 1 guarda-louça, 1 estante, 1 machina de costura, ricos quadros, espelhos, jarros, candieiros de kerosene, louça para almoço e jantar, vidros, copos, calices, salvas, bandeijas, tapetes, jarros, trem de cozinha e outros objectos

Quarta feira 21 do corrente

A's 10 1/2 horas

Rua de Lamas Valentinas n. 78

Leilão

de 2 victorias em bom estado com os competentes arreios para um ou dois cavallos, 2 tilburis em bom estado de conservação com arreios para um cavallo e 1 cabriolet para um ou dois cavallos com arreios

Quinta-feira 22 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 48

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

LEILÕES

Terça-feira, 20, deve ter lugar o leilão de chapéos, moveis, louças, vidros, electro-plate e mais objectos existentes no armazem da rua Marquez de Olinda n. 52.

Leilão

da casa de azulejo da rua das Crioulas n. 2 B, com grandes accommodações, e dependencia fóra, edificadas em chãos proprios

Terça-feira 20 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

Na rua Marquez de Olinda n. 52

Por occasião do leilão de moveis, louças, vidros, chapéos e fazendas.

Leilão

de chapéos de palha para homens e senhoras, e fazendas

Terça feira, 20 do corrente

A's 11 horas

AGENTE PINTO

Rua do Marquez de Olinda n. 52

Em continuação

uma armação, balcão e fiteiros.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se um chalezinho muito fresco, em lugar muito ameno, com banho frio, todo entre flores, para o tempo de grande calor, por preço em conta, e na mesma casa prepara-se o café e comida para hospedes; tambem se dirá quem vende um xarope especial para bronquites e piados no peito, já muitas pessoas o tem experimentado com bons resultados.

— Aluga-se duas casas concertadas de novo e pintadas, com muitos commodos para familia, perto do banho, na entrada de Amboló, estação junto ao Caxangá, a tratar no povoado com o Sr. Vicente Miranda.

— Aluga-se a casa com sotão á rua Capitão Lima n. 18, com excellentes commodos para familia, está toda limpa e caiada; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 8, lithographia.

— Aluga-se o 1º andar da casa n. 43 á rua Visconde de Inhauma, com agua e commodos: a chave no andar terreo.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco do Goncalo, junto do S. Gonçalo: a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Precisa-se de uma pessoa para cosinhar e algum serviço interno de uma casa de pequena familia, no Monteiro, á tratar defronte da guarda da Alfandega, esquina da rua do Amorim, Recife, ou na estrada do Monteiro, sitio n. 48.

— Precisa-se de uma boa engommadeira, para casa de pequena familia que costuma passar a festa no Monteiro; quem quizer póde dirigir se á rua da Imperatriz n. 9, 1º andar.

— Precisa-se alugar uma ama para cosinhar, para casa de pequena familia; na rua do Marcilio Dias n. 131, 1º andar.

— Precisa-se de uma pessoa para cosinhar: no pateo do Terço n. 32, loja.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Pedro Affonso n. 2.

— Lava-se e engomma se com perfeição e por modico preço; á rua Augusta n. 211.

— Um pai de familia, tendo de realisar o casamento de uma sua filha em Desembro proximo, por ter o noivo marcado o dia da realisação, e tendo até o presente lutado com grande difficuldade, tendo sido a sua esperança o padrinho de sua filha, de baptismo, pessoa altamente collocada, succede que o padrinho acaba de declarar nada poder fazer, e em taes condições que fazer um pai! digam aquelles que amam a Deus, e na terra a seus filhos, recorrer pessoalmente a cada um. O pai tendo occupado nesta sociedade alguma posição, hoje que a sorte ou o destino o tem collocado nesta situação extrema, resolveu lançar mão deste meio, tendo sciencia de que nesta capital existe muitas senhoras distinctas, entre estas uma viuva, e muitos homens ricos e religiosos, a quem este pai implora e roga que o auxiliem, certos de que Deus saberá recompensar com a sua graça e a Grande Mãi de Deus, a Virgem Maria Santissima. O pai mora á rua do Alecrim, hoje Padre Nobrega n. 37.

☞ HORTICULTURA. Sementes de flores e legumes: na pharmacia americana de A. M. Veras & C.

☞ COGNAC—brazileiro de A. M. Veras & C.—Duzia: garrafa grande 12$. Dita dita pequena 9$. Retalho 1$ e 1$500.

☞ HOMŒOPATHIA—Alcool desinfectado, globulos, tinturas, frascos, tubos e carteiras. **Pharmacia Americana, A. M. Veras & C.**

☞ PERFUMARIA—Elixir dentifricio anteseptico contra carie e o máo halito e amolecimento das gengivas. **Pharmacia Americana, A. M. Veras & C.**

Grinaura, modista

Rua Duque de Caxias n. 39, primeiro andar

Faz por figurinos vestidos para senhoras e meninas, com promptidão e preços modicos. Recebe mensalmente da Europa jornaes de modas.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; a tratar na rua da Saudade n. 16.

Criado

Precisa-se de um criado; a tratar na rua do Paysandú n. 19 (Passagem da Magdalena).

A' rua da Imperatriz n. 36, 1. andar

continúa a fornecer almoço e jantar com promptidão e asseio, por preço razoavel, a qualquer familia ou a pessoas isoladamente.

AS MÃES DE FAMILIAS

QUEREIS VOSSOS FILHOS SEMPRE

Administrae-lhes o Xarope ou as

Pilulas Vermipurgativas

DO DR. CALASANS

Optimas preparações de mastruz e rhuibarbo, para a expulsão completa, sem dores nem incommodos, dos Vermes intestinaes ou lombrigas

(DAS CRIANÇAS E DOS ADULTOS)

SEIS ANNOS DE SUCCESSO!!

« Estas excellentes preparações não necessitam de purgativos como auxiliares, visto serem purgativas por si mesmas. »

As pessoas que têm vermes sentem colicas, tem constantemente diarrhéas, indisposição, sensação de corpos que se movem nos intestinos, endurecimento do ventre, e ás vezes, vomitos. Rangem os dentes, quando dormem, algumas pessoas expellem vermes com as fezes ou com as materias dos vomitos. As crianças apresentam as pupillas dilatadas e inappetencia.

As pilulas levam impresso o nome do **Dr. Calasans** e são côr de rosa.

1 caixa de pilulas	1$200
1 vidro de xarope	1$200

NAS PRINCIPAES DROGARIAS E **Pharmacias**

Chapéos de feltro

Antonio José Maia & C., tendo aperfeiçoado vantajosamente o seu fabrico e desejando tornal o bem conhecido do publico d'esta cidade e suburbios resolveram retalhar os seus chapéos com grande abatimento e preços fixos.

Scientes de que encontrarão veracidade no que expõem, esperam que o respeitavel publico não lhes faltará com a sua valiosa protecção.

Deposito—Rua do Barão da Victoria ns. 34 e 36.

Declaração

Ao Sr. Antonio Rodrigues da Silva Antunes

O abaixo assignado de novo avisa a quem interessar possa, que ainda está pelo que lhe disse hontem, a pagar e receber, isto é, a vista do balanço dado hontem, o que está em mão do balanceador e no qual não entrou credor algum commercial, por não se dever.

Recife, 19 de Novembro de 1888.

Manoel Fernandes de Abreu.

Para vender taboleiro

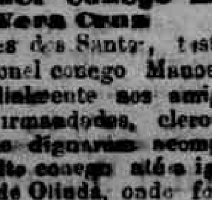
Precisa se de um homem ou mulher; no becco do Veras n. 16.

Novidades

Oliveira Silva & C. avisam a seus freguezes que acabam de receber um grande sortimento em conservas de todas as qualidades, como sejam:

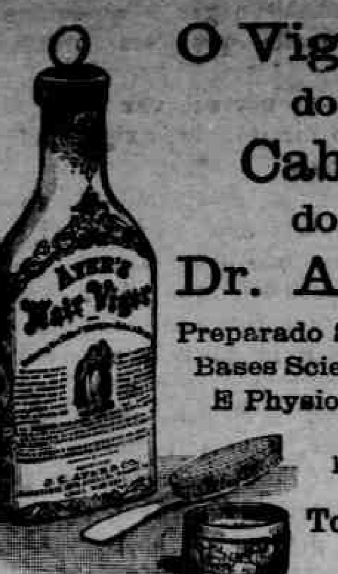
Sardinhas sem espinhas.
Ditas em manteiga.
Latinhas de pate de fígado truff., etc., etc.
Barrisinhos com sausager, presunto e repolho.
Latas de aspargos, o maior que tem vindo ao mercado.
Vinhos de todas as qualidades.
Licores idem idem.
Cognac idem idem.
Biscoutos.

Rua do Imperador n. 81



Tenente coronel conego Manoel da Vera Cruz

Joaquim Gonçalves dos Santos, testamenteiro do finado tenente coronel conego Manoel da Vera Cruz, agradece cordialmente aos amigos e bem assim as confrarias, irmandades, clero secular e regular, as quaes se dignaram acompanhar os restos mortaes do dito conego até a igreja de S. Francisco da cidade de Olinda, onde foi sepultado: e de novo convida aos parentes, amigos e collegas do mesmo finado para assistirem as missas do setimo dia, que serão celebradas na igreja do convento do Carmo do Recife, ás 7 horas da manhã de quarta feira 21 do corrente; pelo que desde já muito reconhecido se manifesta a todos aquelles que se dignarem comparecer a esse acto de religião e caridade.



O Vigor do Cabello

Do Dr. Ayer.

Devolve, com o brilho e frescura da juventude, ao cabello grisalho ou branco uma rica côr natural, castanho ou preto, como se deseja. Pelo seu uso, ao casco claro ou rôxo pode dar-se uma côr escura, e grossura ao cabello fino, emquanto que frequentemente cura a calvicie, porem nem sempre.

Impede a queda do cabello, estimulando o debil e enfermo a crescer vigorosamente. Reprime o progresso e cura a tinha e caspa, curando quasi todas as doenças peculiares do pericraneo. Como Cosmetico para aformosear o cabello das Senhoras o Vigor não tem rival; não contem azeite ou tinta alguma, torna o cabello suave, brilhante e sedoso na apparencia, e communica-lhe um perfume delicado, agradavel e permanente.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias

Aluga-se

o 2.º e 3.º andar e sotão do predio n. 48 á rua Duque de Caxias, pintado de novo e forrado a papel, com boas acommodações para grande familia: a tratar na mesma rua n. 90. loja de fazenda de Almeida Duarte & C.

Aluga-se

o segundo andar do predio n. 66 á rua Direita, com bastantes commodos e excellentes condições de asseio; a tratar na rua da Imperatriz n. 88, loja.

Aluga-se

uma sala grande e fresca, metade do 1º andar do sobrado da rua Marquez de Olinda n. 52, proprio para escriptorio.

Aluga-se barato

Rua do Rosario n. 39
Rua Visconde de Itaparica n. 43, 2.º andar
Baixa Verde n. 1 C (Capunga)
Rua de Visconde de Itaparica n. 43 2º. andar
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Travessa do Carmo n. 10 Loja.
... no escriptorio de Silva Guimarães & C.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de pouca familia, que dê garante de sua conducta; na rua da Saudade n. 28.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua Pedro Affonso n. 70.

Ama

Precisa-se de uma para engommar, a tratar na rua Pedro Affonso n. 9.

Ama

Precisa-se de uma ama que seja boa cosinheira, paga-se bem; na rua Vidal de Negreiros n. 134.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar; a tratar na rua da Ponte Velha n. 16.

Ama de cosinha

Precisa-se de uma que cosinhe bem e que queira ir para os arrabaldes: a tratar na rua do Cabugá n. 14 1º andar, até 2 horas.

Ama para meninos

Precisa-se de uma ama de meia idade, que seja muito carinhosa e de bons costumes, para tratar e zelar quatro crianças: a tratar na rua das Flores n. 21.

Pão Centeio

Gallo & Bias avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas-feiras teem este pão; á rua larga do Rosario n. 40.

Ao publico

O abaixo assignado previne a quem interessar possa, que se acha morando na travessa do Amparo n. 19. Olinda, 16 de Novembro de 1888.

Herculano Cavalcante de Albuquerque.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; em Santo Amaro das Salinas, casa do portão encarnado, junto a capella do lado direito.

NÃO HA MAIS ENFERMOS DO

PEITO

Administrando diariamente uma injecção sobcutanêa com o contendo de uma seringa de Praváz (*modelo Le Brun*) cheia de

EUCALYPTINA LE BRUN

CURA-SE

a ***Tisica***, as ***Bronchites*** e os ***Catarrhos pulmonares***

A Eucalyptina não contém morphina

LE BRUN, Pharmaceutico-Chimico

PARIS, 50 e 53, Faubourg Montmartre e 47, rua Lafayette, PARIS

Deposito em *Pernambuco*: FRAN.co M. da SILVA & C.

Chapeos para senhora

Mme. Lavalley modista de Paris

Continua a vender chapeos para senhoras dos mais modernos e de apurado gosto, pelos preços de 18$000 para cima: rua do Imperador n. 65 1º andar.

Dama de companhia

Precisa-se de uma pessoa habilitada para fazer companhia e tratar de uma senhora doente, á rua Conde da Boa-Vista n. 45, ou a rua do Commercio n. 46.

Cacáo

Compra-se cacáo fermentado e bem secco, assim como os fructos a 2$000 o cento: no armazem da Boa Amarella n. 38, caes 22 de Novembro.

PARA O CABELLO.

Augmenta, Aformosea
E FAZ CRESCER O CABELLO
com assombrosa rapidez.

Criado

Precisa-se de um criado; no largo da Penha n. 33, hotel.

Importante casa de molhados

Passa-se uma, ou admitte-se um socio; na rua Marquez do Herval n. 73, se dirá qual é a casa.

Caixeiro

Precisa-se de um menino: na rua da Florentina numero 34.

Sementes de carrapato

Compra-se em grandes e pequenas quantidades na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Que demora?!

Dos Srs. Antonio Victor de Sá Barreto, Augusto Cesario de Mello e Antonio Custodio Loureiro, que não querem vir concluir aquelle negocinho de 1886, na rua do Rangel n. 65.

Caixeiro

Precisa se de um menino de 11 á 13 annos; a tratar na rua do Commercio n. 11, taverna.

Cosinheira

Precisa se de uma cosinheira; a tratar na rua das Nymphas n. 26.

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama no 2º andar da rua de Madre de Deus n. 5.

Urgencia!!!

Segunda chamada.

Na rua Duque de Caxias n. 87 ha diversas *cartas* para serem entregues pessoalmente aos Srs. abaixo.

Luiz José da Silva Cajaseira, (Olinda.)
Alvaro Diniz da Costa Maia.
Francisco Pacifico do Amaral.
João José de Araujo.
João Rodrigues Damasceno.
Custodio Gomes Ferreira, (Rio Formoso.)
José Fernandes Ramos.
D. Olindina Maria.
Manoel Antonio Xavier de Brito.
Augusto Camará.

Os proprietarios desta antiga casa, participam ao respeitavel publico e ás Exmas. familias e seus freguezes, que receberam de Paris, o mais moderno e completo sortimento de chapéos de sol e sombrinhas para Sras. e crianças, de todas as qualidades, chitas, cretones, nansouks, impressos, setins com forro, setins bordados, ditos com palmas, ditos fobrado chinez, setins com rendas, setins China transparentes, ditos de filó com vidrilhos, ditos de velado; côres grenat, creme palha, azul, preto e outras.

Chapéos para homens e meninos; grande variedade em gostos.

Bengallas para homens e meninos, completa novidade em caricaturas e vaporizadoras. Vende se em grosso e a retalho.

Pedidos pelo telephone n. 274

José Ferreira & C.

15—Rua Nova—15

Cal virgem de Jaguaribe

Marca — CAL VIRGEM DE Jaguaribe J. C. P. RECIFE — Registrada

A 4$000 a barrica!

A 4$000 a barrica! — A 4$000 a barrica!

Attendendo ao baixo preço do assucar resolvemos, em beneficio da lavoura, baixar o preço da CAL VIRGEM DE JAGUARIBE para 4$000 a barrica, com as mesmas vantagens de desconto.

Continúa a ter nosso deposito geral a rua do Bom Jesus n. 23.

Recife, 6 de Novembro de 1888.

J. da Costa Pereira—FABRICANTE

Sebastião Bezerra—VENDEDOR

Caixeiro

Precisa se de um menino com pratica de molhados: a tratar na rua da Florentina n. 32.

Tem tido grande aceitação

Um pharmaceutico, estabelecido na cidade de Jaguarão, Rio Grande do Sul, escreveu o seguinte:

«Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares.—A sua preparação Peitoral de Cambará, tem tido grande aceitação nesta cidade, colhendo optimos resultados todas as pessoas que della tem usado.

Sou com estima, etc.

Joaquim H. de Paiva.

MUZEU DE JOIAS
DE
WOLFF & C.
4—RUA DO CABUGÁ—4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, argoletas, botões e outros muitos artigos proprios deste genero.

ESPECIALIDADE

Em relojio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade dos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4—Rua do Cabugá—4

VINHO MARIANI
DE COCA DO PERU

O VINHO MARIANI que foi experimentado nos hospitaes de Paris, é prescripto diariamente com exito para combater a Anemia, Chlorose, Digestões más, Molestias das vias respiratorias e Enfraquecimento do orgão vocal.

Os Medicos recommendam-no ás Pessoas fracas e delicadas, enfraquecidas pela molestia, aos Velhos e Crianças.

E' o Reparador das Perturbações digestivas e o FORTIFICANTE por EXCELLENCIA

O VINHO MARIANI se encontra em casa de Mr. MARIANI, Phie Paris, 41, boulevard Haussmann; New-York, 19, East, 16th, Street.

Em Pernambuco: Francisco M. da SILVA & Cª.

BAZAR DE MOVEIS
49—Rua Barão da Victoria—49
Silva Fernandes & C.

N'esse estabelecimento encontra-se um completo sortimento de mobilias em feccionadas com madeira de primeira qualidade.

Encontra-se um grande sortimento de peças avulsas fabricadas no seu grande officinas.

Pelo ultimo vapor chegado da Europa, receberam uma factura de mobilias fabricadas em Vienna d'Austria, o que ha de fino e elegante, proprias para guarnecer uma toilette, sala de espera ou gabinete de qualquer pessoa por mais exigente que seja.

SILVA FERNANDES & C. têm tambem cathalogos das melhores fabricas da Europa e seus consumidores podem encommendar qualquer mobilia ou peças avulsas á vista dos mesmos, que serão confeccionados com as melhores que vem da Europa.

Para isso têm officina montada em condições de bem servir a qualquer, sendo coadjuvado por peritos artistas.

Têm madeiras proprias para o fabrico de todas as peças que lhe forem encommendadas.

Ninguem, por certo, poderá competir em preço e nem em qualidade e especialidade d'este ramo de commercio.

RECIFE

VINHO EMINENTEMENTE TONICO

Unico approvado pela Academia de Medicina de Pariz

Quinium Labarraque

Fabrica: Casa L. FRERE, 19, rua Jacob PARIZ

FEBRIFUGO E FORTIFICANTE

PEREIRA & MAGALHÃES

Recebedores directos dos mercados da Europa liquidam os seguintes artigos com desconto de 14 % nas vendas em grosso

Bramantes de algodão superiores, a 800 rs. o metro, 4 larguras.
Idem de puro linho fazenda de 2$200 para acabar a 1$600, metro.
Atoalhado alvo, duas larguras, a 700 rs., 1$100 e 1$200 o dito.
Algodão alvo, nacional, para lençoes a 5$500 a peça.
Madapolão americano, a 3$600, 4$000 e 6$000, com 24 jardas.
Maripozas de côres a 220 rs. o covado.
Chitas claras e escuras, côres firmes, a 200 rs. o dito.
Batistes idem a 120 rs. o dito.
Zefires de quadrinhos, a 80, 160 e 200 reis o dito.
Merinós lisos de uma largura a 200 rs. o dito.
Idem de quadros modernos a 280 e 300 rs. o dito.
Fichús de renda chics a 1$000.
Colchas francezas de côres a 2$000 e 4$000, uma.
Lençóes de bramante a 1$800, para cama de casal
Casimiras de côres para roupa de crianças a 1$000 e 1$800, diagonal, duas larguras.
Camisas inglezas e francezas a 26$000 e 30$000 a duzia
Tapetes aveludados, grandes, a 14$000 um.
Cortinados ricamente bordados a 5$500 e 6$000.
Pannos de côres para mesas a 1$100 e 1$300 o covado.
Cheviot preto e azul, a 3$000 o dito.
Brins pardos e de côres a 280 rs. o dito.
Veludilhos de côres e pretos a 900 rs. o dito.
Rendas austriacas para vestidos a 500 e 560 rs. o dito.
Setins de todas as côres a 900 rs. o dito.
Setinetas lavradas 200 e 240 rs. o dito.
Alpacas modernas, lavradas, a 240 rs. o dito.
Meias cruas inglezas para homem a 2$500 e 3$000 a duzia.
Ceroulas bordadas, de bramante, a 12$000 e 16$000 a dita.
Cortes de casemiras para calça a 4$000 e 6$000.
Idem de meia casemira a 2$000.
Toalhas grandes para rosto a 4$000 a duzia.
Idem felpudas para banho a 12$000 a dita.
E muitos artigos que serão lembrados com a presença de nossos leitores.

59—Rua Duque de Caxias—59
LOJA DE
PEREIRA & MAGALHAES

200,000 Doentes curados de Defluxos, Tosse, Insomnia, Crises nervosas pelo XAROPE DO Dr. FORGET. Em todas as Pharmacias do Universo. Exija-se o endereço ao lado.

36 Rue Vivienne CHABLE PARIS

300,000 Doentes curados de Gonorrhea, Flores brancas, Perdas seminaes, Debilidade, Escoamentos, etc. pelo CITRATO de FERRO CHABLE. Em todas as Pharmacias. Exija-se o endereço ao lado.

Recompensa de 16,600 francos ao Laroche

APPROVAÇÃO da Junta de Hygiene do Rio de Janeiro. Seis Medalhas de OURO, etc.

QUINA-LAROCHE
ELIXIR VINÔSO

Aperiente Tonico Febrifugo, este producto de um sabôr agradavel é superior aos vinhos de quinquina contra as Affeições do Estomago, Febres antigas, etc.

O mesmo *Ferruginoso* muito recommendado contra a Decoloração do Sangue, Chloro-anemia, as Consequencias do Parto, etc. PARIS, 20 e 22, rue Drouot e Pharmacias.

APPROVAÇÃO da Junta de Hygiene do Rio de Janeiro. Seis Medalhas de OURO, etc.

UMA NOTICIA AGRADAVEL
PARA OS DOENTES DO PEITO
Vende-se, n'esta capital, na drogaria dos Srs.
FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.
A' RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 23

O mais poderoso especifico contra a tosse, rouquidão, a pleuriz, vez, irritação ou inflammação da laringe, bronchite aguda ou chronica, escarros de sangue, dor e fraqueza do peito, tisica pulmonar, asthma, coqueluche e todas as enfermidades das vias respiratorias.

PEITORAL DE CAMBARÁ
DESCOBERTA E PREPARAÇAO DE
José Alvares de Souza Soares

Fundador e proprietario do grande ESTABELECIMENTO AGRICO-INDUSTRIAL do PARQUE PELOTENSE, expressamente creado para FABRICA DO PEITORAL DE CAMBARÁ e LABORATORIO HOMOEOPATHICO RIO GRANDENSE, na cidade de Pelotas (Rio Grande do Sul).

O Peitoral de Cambará, approvado pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica do Rio de Janeiro, autorisado por decreto Imperial de 30 de Junho de 1884, premiado com duas medalhas de ouro de 1.ª classe pela Academia Nacional de Paris, e jury da Exposição Brasileira-Allemã de 1881, está reconhecido como uma descoberta de magna importancia para a humanidade soffredora.

Este precioso medicamento é de effeitos admiraveis: allivia promptamente as **tosses dolorosas**, tornando-as brandas despeitorantes até cural-as;

Faz diminuir até desapparecerem os **accessos asthmaticos** mais terriveis;

Combate energicamente a **tisica pulmonar**, os **escarros de sangue**, assim como a **bronchite**, a **coqueluche, ronquidão, defluxo**, etc., de uma fórma rapida e radical.

O doente, em uso do *Peitoral de Cambará*, nota logo o apparecimento do appetite e das forças perdidas.

Este importante medicamento, que tanto se tem celebrisado por sua grande efficacia e consumo progressivo em todo o Imperio é preparado em uma grande e especial fabrica, que tem sido repetidamente elogiada pela imprensa e acha-se rodeado dos mais importantes attestados de distinctos medicos e de innumeras pessoas curadas de gravissimas enfermidades, como se vê do folheto que acompanha cada frasco

Vendendo-se n'esta cidade um medicamento de tal importancia, cumprimos um dever de humanidade, indicando-o aos doentes do peito e vias respiratorias, na certeza de lhes aconselharmos o mais seguro meio de readquirirem a saúde perdida.

PREÇOS
2$500 o frasco, 13$000 1/2 duzia e 24$000 a duzia.

MOLESTIAS NERVOSAS
CAPSULAS do Doutor Clin
Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon

As Capsulas do Doutor CLIN ao Bromureto de Camphora empregão-se nas Molestias, nas de Cerebro e contra as affecções seguintes: **Asthma, Insomnia, Palpitações do Coração, Epilepsia, Hallucinação, Tonteiras, Hemicrania, Affecções das vias urinarias** et para calmar toda especie de excitação.

1122 *Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.*

Exigir as **Verdadeiras Capsulas** *ao* **Bromureto de Camphora de CLIN & Cia,** **de PARIS**, *que se encontrão em casa dos Droguistas et Pharmaceuticos.*

ELIXIR DEPURATIVO VEGETAL
FORMULA
DE
ANGELINO JOSE DOS SANTOS ANDRADE
Approvada pela Inspectoria Geral da Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impurezas do sangue. Para maior garantia da efficacia deste medicamento, publicou-se grande numero de attestados de alguns Srs. medicos residentes nesta provincia e de muitos cavalheiros que teem feito uso deste depurativo, em numero superior a 200; notando-se 50 pessoas que se curaram da terrivel beriberi com este poderoso depurativo

O uso deste Elixir é muito recommendado no tratamento geral das molestias das senhoras—e a prova está no bom resultado que tem obtido aquellas das Exm.as Senhoras que delle tem usado.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As crianças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos, frio ou morno pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C. rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr. FRANCK

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL
Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos
Contra a Falta de appetite, a Obstrucção, a Enxaquecas, as Vertigens, as Congestões, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 á 3 grãos.*
Desconfiar as falsificações. — Exigir o rotulo junto imprimido em francez e com letras de 4 côres, sendo cada uma letra de uma côr differente e O Sello da União dos Fabricantes.
Em PARIZ, Pharmacia LEROY. — Depositos em todas as principaes Pharmacias.

GRAGEAS FORTIN INJECÇÃO

de Copahiba, Cubeba, Ratanhia e Ferro, Bismutho, Alcatrão, Terebenthina, &

Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.

As GRAGEAS FORTIN, forão as primeiras que obtiveram a approvação da *Academia de medicina* (1880) e que adoptaram-se nos Hospitaes. Curara as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.

A INJECÇÃO FORTIN é sempre recommendada como o complemento da medicação.

Depositos em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cº, e nas principaes Pharmacias.

ASTHMA & CATARRHO
Curados pelos CIGARROS ESPIC

Oppressões — Tosse — Defluxos — Nevralgias

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL

Aspira-se a fumaça que penetra no peito, acalma o systema nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.

Venda em atacado, J. ESPIC, 20, rua St-Lazare, em Paris. — *Exija-se esta assignatura.* Em Pernambuco: FRANCco M. da SILVA & Cª, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Ver para crer

Recebemos de nossa encommenda um esplendido sortimento de babados e entre meios; estamos vendendo por preços baratissimos, conforme amostras na loja Violeta á rua Duque de Caxias n. 65

BARBOSA LIMA & C.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se cautelas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios, paga-se bem: na praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

Auxilios a lavoura

Pereira Carneiro & C., acham-se autorisados pelo Banco do Brazil a conceder emprestimos á lavoura, mediante as condições de que os interessados serão informados no escriptorio á rua do Commercio n. 6, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Já chegou a terceira remessa das aguas alcalinas mineraes de Mondariz em Pontevedra na Hespanha

ESPECIALIDADES

para molestias do estomago, taes como: dispepsia gastralgia, catharro chronico do estomago, ulceras simples.

Molestias dos intestinos, taes como: enfarte mento do figado, ictericia, calculos bilhares, diarrhéa chronica, etc., etc.

Molestias das vias urinarias, taes como: diatheses uricas, catharro vesical, diabetes sacarino albuminuria e gotta.

Nas anemias, chloroses, psoriasis, prurigos [illegible] e outras muitas molestias.

As aguas alcalinas de Mondariz nascem de rochas graniticas na temperatura de 180 centigrados, são claras, incolores de cheiro parecido um pouco aos de ovos cosidos, sabor alcalino, produzindo um [illegible] no acto de tomar-se. Ellas são classificadas no numero das alcalinas e bi carbonatadas de soda.

Estas aguas acham-se á venda no estabelecimento do Sr. Antonio Affonso Simões, sito á rua Visconde de Goyanna n. 1 (quatro cantos), em Boa-Vista.

Garrafas vasias para Elixir de cabeça de negro, compra-se em todas as pharmacias, a 40 réis cada uma.

MEDALHAS de OURO e de PRATA
Diplomas de Honra nas Exposições
Paris: 1865, 1878, 1885, 1886, 1887

CURA
DAS
Incontinencias de Urina
COM AS
GRAGÊAS GRIMAUD
de Poitiers
Ferro-Ergotadas

Approvadas por diversas Sociedades de Medicina de França e do Estrangeiro.

Empregadas ha mais de 30 annos nos Hospitaes, Asylos, Colonias penitenciarias, sempre com feliz exito, nas *Affecções Chloroticas* e *Anemicas* de toda especie.

Pallidas côres.

UMA MEDICAÇÃO PRECIOSA E UNICA PARA CURAR *INCONTINENCIAS DE URINA*

Vende em Grosso em Casa de GRIMAUD FILS 8, rue Milton, Paris-Auteuil.

Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cia. E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

ATTENÇÃO
FAZENDAS BARATAS
(JUNTO AO LOUVRE)

Zephyres de quadro, a 200 e 240 rs., covado.
Esguião pardo para vestido, a 360 e 400 rs., o dito.
Baleias para vestido, a 300 rs., a duzia.
Cortinados bordados, a 6$000 e 7$000, o par.
Fustão arrendado, a 500 rs., o covado.
Colchas de damasco, a 7$000 e 8$000, uma.
Percales finas, a 200 e 220 rs.
Cretones claros, a 280, 300 e 320 rs., o covado.
Guarnições de crochet, a 7$000, uma
Brins de linho, de côres, a 600 rs., o covado.
Merinós de côres, a 800 e 1$000, o dito.
Luvas de seda, a 2$000 e 2$500, o par.
Gazes arrendadas, a 500 rs., o covado.
Camisas brancas, a 36$000, a duzia.
Cachemiras de quadro, a 300 rs., o covado.
Madapolão Bôa-Vista, a 5$500.
Setins de todas as côres, a 800, 900 e 1$000.
Bramante de algodão, a 800 e 1$000, metro
Bramante de linho, a 1$700 o metro.
Toalhas para banho, a 1$500, uma.
Grinaldas para noivas, a 8$ e 10$000.
Sargelins de côres, a 240 rs., o covado.
Cambraia de côres, bordadas, a 500 rs., o dito.
Baptistas finas, a 160 e 200 rs., o dito.
Lenços brancos, a 1$200 e 1$800 a duzia.
Setim do Japão, a 240 rs., o covado.
Panno da Costa, a 1$000 e 1$200, o dito.
Renda hespanhola, a 4$000, o metro.
Alpacas indianas, a 320 rs., o covado.
Leques transparentes, a 2$500, um.
Espartilhos finos, a 5$000, 6$000, um.
Chambres, a 4$500, 5$000 e 6$000, um.
Linho com listra de seda, a 600 rs., o covado.
Meias para senhora, a 7$000 e 8$000, duzia.
Plastron e regatas, a 1$200 e 1$500.
Lenços de linho, a 2$500, a duzia.
Etamines de côres, a 500 rs., o covado.
Seroulas de bramante, a 15$000, a duzia
Entretella para camisa, a 800 rs. o metro.
Sahidas de baile, a 2$000.
Camisas de flanella, a 4$000, uma.
Peças de esguião de algodão, a 3$500.
Fustão de côr, a 800 rs., o covado.
Cortes de setinetas, a 6$000.
Brins de côres, a 2$000 e 2$500, a peça.
Brim pardo, a 300 e 320 rs., o covado.
Linhos de quadro, a 280 e 320 rs., o dito.
Babados e entremeios bordados.
Cretones de Alsace, com 82 centimetros de largura, a 400 rs. o covado.
Nanzouk finos, a 240 e 280 rs., o dito.
Cortes de fustão para colete.
Cobertas de ganga, forradas.
Colchas brancas e de côres.
Suspensorios americanos, a 2$500.
Guardanapos, a 2$800, a duzia.
Lenços com barras, a 2$000, a dita
Lãs escossezas, a 400 rs., o covado.
Casemira para costumes.
Lona para cama.
Brim branco, todos os numeros.
Cortes de casimira de 5$000 a 10$000.
Ganga para coberta, a 260 rs., o covado.
Espartilho com defeito, a 3$500.
Opiata de Gosnells, a 1$000, o vaso.
Cobertas de ganga, a 2$800 e 3$000.
Agua Florida, a 1$000, a garrafa.
Sabonete de alcatrão, a 500 rs.
Algodão de duas larguras.
Oleo Oriza, a 900 rs.
Meias para homem, a 3$600, a duzia.
Anquinhas, a 1$500, uma.
Linon de côres, a 400 rs., a covado.
Costumes para banhos salgados.
Bolços para o mesmo fim.

NA
Rua 1.º de Março n. 20
CASA DE
AMARAL & C.

Tratamento Reconstituinte
PELO
ELIXIR DUCHAMP
COM EXTRACTO
de *Figado de Bacalháu Quina* e *Cacáu*

Cada frasco d'este ELIXIR contem os principios depurativos e tonicos de um litro de oleo de figado de bacalháu e um litro de vinho de Quina. Tem sobre o oleo de figado de bacalháu a vantagem de acelerar as funcções do estomago em logar de as perturbar, e de despertar o appetite.

Este *Medicamento*, de sabôr e gôsto muito agradaveis, obteve o melhor successo em França para combater: ANEMIA, CHLORÓSE, AFFECÇÕES dos BRONCHIOS e PULMÕES, e a FRAQUEZA das CRIANÇAS

Depósito geral em PARIS: DUCHAMP, 15, rua de Poitou
Em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA e Cª.

CONSTIPAÇÕES, BRONCHITES
Irritação do Peito e da Garganta

Contra essas affecções, a PASTA PEITORAL e o XAROPE de NAFÉ de DELANGRENIER, de PARIS, possuem uma efficacia infallivel verificada pelos Membros da Academia de Medicina de França; não contendo opio nem tão pouco saes de opio como *Morphina* ou *Codeina*, estes productos administram-se com optimo exito ás crianças soffrendo de *Tosse* ou Coqueluche.

Depositos nas Pharmacias do Brazil inteiro.

Leis Provinciaes de Pernambuco

Vendem-se collecções das leis provinciaes dos annos de 1875, 1876, 1879, 1880, 1882, 1884, 1885, 1886, e 1887 no escriptorio do *Diario*.

Não se póde duvidar

Chegaram as desejadas camisas portuguezas, de linho finas a 3$000 : valem 5$, é baratissimo.
Córtes de cretone com figurinos a 7$.
Lenços de esguião finos, duzia a 2$500.
A' rua Duque de Caxias n. 49, loja do Triumpho Bastos & C.

Capunga

Na rua da Amizade tem para alugar-se a casa n. 30, com quintal e cacimba : a tratar na rua Direita n. 45, sobrado.

Advogado

O bacharel José Maria Cardoso encarrega-se de questões neste fôro e tambem fóra da cidade : no 1º andar n. 22, á rua larga do Rosario.

Polyclinica
DO
Dr. Carlos Bettencourt

medico e operador, com pratica e assistencia das principaes clinicas de Paris e Londres—Molestias da garganta e dos pulmões, curadas pelo tratamento de ... antisepticos, syphilis, molestias ... da pelle ; ... dos orgãos genito ... dos sexos ; estreitamentos da urethra, curados radicalmente pela electrolyse, sem dôr ; hydroceles sem injecção (cura radical), calculos vesicaes, fistulas e hemorrhoidas. Applicações electricas.
Consultas e operações, das 12 ás 3 horas da tarde.
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 34, SEGUNDO ANDAR
Gratis aos pobres

Estão suspenças as corridas

E para não causar serias impressões aos dilettantes dos prados, *Pedro Antunes & C.* receberam grande variedade de prados em miniatura para entreter as crianças e familias. Não se esqueçam, 63, rua Duque de Caxias

Pianista

Raphael Esnaty offerece-se para tocar em reuniões familiares. Póde ser procurado na rua de Santa Rita n. 44, ou no Club Carlos Gomes.

Comedorias

Hermenegildo Gonçalves Pereira, á rua da Conquista n. 23 (portão), fornece comedorias para casas de familias : quem precisar queira dar suas ordens ou pedir informações ao mesmo, que indicará as familias a quem actualmente suppre, para attestarem o bom trato e asseio.

VENDAS

Doce novo de cajú secco

Tem para vender em latas de quatro libras : na rua do Bom Jesus n. 35 armazem.

Flores e plumas

A Loja das Estrellas acaba de receber o que ha de mais rico e esplendido nestes artigos, assim como velludo com missangas, e vende-se 50 % menos que em outra qualquer parte.

Rua Duque de Caxias n. 56

Venham admirar a maravilha

Ver para crer

A FIGURINHA

Rua Duque de Caxias n. 103

Vende-se

Bordados de cambraia tapada de 2 1/2 a 4 metros e uma chave de largura a 500, 600, 800 e 1$, muito fino, de qualquer largura a 1$400, e de festão, de 700 a 1$800 a peça.
Enxovaes para baptisados a 8$, 10$ e 12$000.
Lindos enfeites para penteados a 100, 200, 300 e 500 rs. um.
Lindos grampos para segurar chapéos.
Renda hespanhola a 2$500 o covado.
Pulseiras americanas para 3$, 4$, 5$, 6$ e 8$000 o par.
Guarnições americanas a 3$000.
Lindos espartilhos a 4$, 5$ e 6$000.
Porta dedaes de vidro, objecto para presente a 1$000.
Broches de fantasia de 500 a 1$000.
Idem americanos de 2$ a 3$000.
Lenços de sêda de 500 rs. a 1$500.
Lublaque a 200 rs. o par.
Guarnições de crochet, sendo um para sofá e 4 para cadeiras por 5$000.
Finas capellas de pellica, panno e cêra, com finos véos.
Flores artificiaes a 1$000 o ramo.
Anneis americanos a 2$000.
Plissês de 400 a 1$000 o metro.
Luvas de seda arrendadas e bordadas a 2$ e 2$500 o par.
Bicos brancos de linho e de côres a 2$, 2$500 e 3$000 a peça.
Contas de côr para enfeitar vestidos a 700 rs., e pretas a 600 rs. o masso.
Missangas de todas as cores.
Lindos leques brancos para noiva.
Collarinhos e punhos de borracha.
Colchas de crochet para casamento uma 8$000.
Talheres para criança a 800 rs.
Luvas de pellica a 2$500 rs. o par.
Linhas de cores para crochet a 2$000 e cor de creme a 1$500.
Lindos leques de papel de 500 rs. a 1$000.
Espelhos com fina moldura, com 3 palmos de comprimento, a 4$000 e cara dura a 500 rs.
Finos binoculos.
Agulhas para bordar a ouro e missangas.
Lindas franjas douradas para facha, de seda preta e de cores, sem e com vidrilhos.
Timãosinhos enfeitados de bico e renda.
Grande sortimento de fitas modernas a 13 de Maio, á Imperial Regente, a Nabuco e a João Alfredo.
Lindas fitas para facha a 2$, 2$500 e 3$500 o metro.
Carteiras de chagrin para algibeira.
Finas gravatas plastões e regatas a 1$, 1$200, 1$500 e 2$000.
Lindos porta-pós de arroz.
Grande sortimento de jarros para enfeitar consolos e sanctuarios.
Completo sortimento de perfumarias.
Finos sabonetes de todos os fabricantes.
Grande sortimento de alfinetes dourados para enfeitar o penteiado e tambem grampos muito lindos.
N. B.—Dá-se amostras de bicos e bordados.

Fogo do ar

Vende-se fogo do ar de primeira qualidade por menos do que em outra qualquer parte : no armasem da Bola Amarella n. 36, caes 22 de Novembro.

Vende-se

O estabelecimento de molhados da praça do Conde d'Eu n. 17, a tratar no mesmo estabelecimento.

Novidades de Paris

Para as festas, bailes, passeios e visitas

Surahs, failles e sedas de todas as côres.
Moscovites, fricotines de seda de todas as côres (novidade) gaze de seda com flores de veludo, de todas as côres, royal noir, malines (delicado tecido para baile).
Renda preta de 70 e 140 centimetros de largura. Alta e ultima novidade em vidrilho e galões para vestidos.
Toilettes de seda e lã já feitos para todos os gostos e preços.
Visitas e capas de vidrilho (genero completamente novo) de apurado gosto.
Costumes a marinheiro para meninos.
Capotas, chapéos de verão, ultimas creações de Paris, como sejam : directoire Marie Stuart, Surprise du Divorce, Marie Lambert, Floria, etc.
Leques, fantasias, etc.
PREÇOS RASOAVEIS
15—Rua Barão da Victoria—15
Telephone n. 93

Feijão mulatinho

A 640 réis a cúia

Vende-se no largo do Mercado n. 12, Gomes Ferreira & C.

21
RUA DO CRESPO
Oliveira Campos & C.
Novidades

Cortes de vestido em cartão com muita fazenda todos enfeitados a tiras bordadas, cachemira, à jour, zephiro, linon e cambraia branca de 8$000 a 35$000, um.
Romeiras, pellerinas, voltas e peitinhos, de vidrilhos, ultima novidade, de 6$000 a 20$000 uma, são lindas
Zephiros de côres padrões alta novidade a 500 rs.
Enchovaes para baptisado, sortimento o que ha de melhor, de 3$000 a 20$000 um.
Merinós de côres todos em quadro a 320 rs. o covado.
Cortinados bordados de crochet para cama.
Ditos modernos para janella.
Colchas de seda para noivos.
Véos e capellas o que ha de mais novidade.
Robes de cambraia brancos enfeitado a 6$000 um.
Capas pretas, merinó, cachemira e gorgorão, todas ricamente enfeitadas.
Espatilhos para senhora, de 4$000 a 6$000 um.
Fustão branco, de 400 e 500 rs. o covado.
Musselina branca para casaco de senhora a 500 rs. o covado.
Manteletes de côr, arrendados, a 1$000 um.
Merinós lisos, todas as côres, de lã pura, a 500 e 800 rs. o covado.
Esguião de linho pardo para vestido, muito largo, a 400 rs. o covado.
Batistes de côres a 160 rs. o covado.
Zephiros de côres, padrões mimosos, a 200 rs o covado.
Meias cruas, brancas e de côres para senhoras e crianças.
Ditas para homem.
Colarinhos, punhos e camisas para homem.
Atoalhado lavrado, linho e algodão, preço barato.
Sortimento completo de diversos tecidos que liquidamos sem reserva de preço,
OLIVEIRA CAMPOS & C.

Aos logistas

Vende-se barato jornaes para embrulho : na rua de Hortas n. 15.

Barato

Só na loja das Estrellas

56 Rua Duque de Caxias 56

Telephone n. 210

O proprietario deste mui acreditado estabelecimento previne a todas as Exmas. familias e freguezes em geral que as muitas pechinchas que costumam fazer, não são mais dividas com a sua ex-casa das *LISTRAS AZUES* portanto, quem quizer comprar por menos que em outra qualquer parte dirija-se á *LOJA DAS ESTRELLAS*, onde encontrarão um completo e variadissimo sortimento de fasendas que se vendem por preços que não lhe podem fazer competencia, como passamos a demonstrar, a saber:
Atoalhado para mesa de 1$800 a 1$000.
Dito de côres a 1$ e 1$300.
Bramante de quatro larguras a 660 e 750 rs. o metro.
Dito de linho com 10 palmos de largura a 1$600.
Brim de côres para roupa de crianças a 280 e 320 rs.
Colchas de crochet de 10$ por 5$000.
Cortinados bordados a 5$ e 6$000.
Cortes de cambraia, bordados, brancos e de côres a 4$ e 4$500.
Cortes de vestidos, em cartão, a 7$000.
Cretones, côres claras e escuras, a 160, 200 e 240 rs o covado.
Cambraia branca, transparente ou Victoria, a 2$800 a peça.
Camisas inglezas para homens a 28$000 a duzia
Collarinhos, punhos e aberturas de celluloid, um completo, por 2$5000.
Capas de vidrilhos e tecidos arrendados a 10$, 15$ e 20$000.
Casacos Jersey a 2$500, 3$, 4$ e 5$
Damassé de sêda com lindas côres claras a 1$200.
Esteiras brancas e de côres para forro de sala a 1$100 a jarda.
Esguião de linho, pardo, a 240 e 320 rs.
Enxovaes para baptisado a 5$600.
Espartilhos couraça a 3$ e 3$500.
Fichûs a 500, 1$ e 1$200.
Fustão branco a 240 rs.
Grinaldas com finissimos véos de Blond a 7$000.
Guarnições de crochet para sofá a 5$500.
Gorgorão preto, de sêda, a 1$800.
Guardanapos de linho de 3$500 por 2$, a duzia.
Leques de fantasia a 400 rs.
Lenços para meninos, a 320 a duzia.
Luvas de sêda para senhoras a 1$000, 1$500, 2$ e 2$500.
Lãs e cachemiras de quadros a 160 rs.
Madapolão pelle de ovo, muito fino, a 6$000
Ditos americanos, com 1 metro de largura, de preço de 12$ por 7$000.
Dito de 8$ por 5$000.
Merinó preto com duas larguras a 560 e 600 rs.
Dito de todas as cores a 500 rs.
Dito de quadros, lindissimas côres, a 240 rs.
Rendas hespanholas a 1$600, 1$800, 2$500 e 3$000.
Setim Macáo, preto e de côres a 750 e 800 rs.
Dito de quadros, ultima novidade, a 1$000.
Sargelim de todas as côres de 160 a 200 rs.
Toalhas alcochoadas e felpudas de 2$500 e 3$000 a duzia
Ditas para banho a 800 e 1$200.
Tecidos arrendados, ultima novidade, a 200 e 240 rs.
Zephiros de todas as cores a 80 rs.
Assim como muitas fazendas que seria enfadonho mencionar, e que vendemos por menos 20 % do que em qualquer outra parte.

SEM COMPETENCIA

VENDE-SE MAIS BARATO

Na Loja das Listras Azues

A' rua Duque de Caxias n. 61
TELEPHONE 211

O proprietario d'esta muito conhecida casa, previne ás Exms. familias e seus freguezes, que as grandes pechinchas que costuma a dar, *não são nem nunca foram devididas de outra casa*, como alguem annuncia para enganar, vendendo fasendas ordinarias por bôas, costume este que a LOJA DAS LISTRAS AZUES não tem.
As fasendas vendidas n'esta casa são de bôa qualidade e não tem medida escassa ; dá-se desconto a quem comprar de 20$ para cima, troca-se a fasenda vendida se por qual motivo não for de muito agrado para quem for comprada e vende pelos seguintes preços.
Tecidos arrendados com lindas cores a 240 e muito fino para baile a 500 rs.
Lãs e caxemira de quadros a 120, 160, 240, 300 e 400 rs.
Mirinós lisos, infestados, de todas as cores a 480, 700 e 800 rs.
Nanzuc de cores, finas e seguras a 140 e muito larga a 280 rs.
Brins de cores para roupa de menino a 240 rs.
Esguião pardo para vestidos pas a 280 320 e 360 rs.
Leques de fantasia a 360, 500 e 800 réis.
Espartilhos de couraça por todo preço.
Enchovaes, para baptisados, completos a 5$000.
Cambraia branca a 2$800 a peça.
Guardanapos superiores a 1$800 e 2$000 a duzia.
Leques transparentes. Novidade em cores a 1$500, 2$ e 2$500
Cretones e chitas finas, grande sortimento claras e escuras desde 160 rs.
Sargelins de todas as côres a 180, 200 e 240 rs
Luvas de seda preta e de côres por todo preço.
Baleias a 260 a duzia e cobertas a 440 rs.
Grampos para enfeite a 500 rs.
Bicos branco, creme e matisados peças com 11 metros desde 800 rs.
Madapolão especial marcado—Listas Azues—a 5$, 5$500, 6$ e com um metro de largura a 6$800 e 7$500 a peça.
Algodão muito largo, para lençoes a 4$500.
Bramantes com 3 e 4 larguras a 640, 700, 800 e 1$.
Toalhas alcoxoadas e felpudas desde 2$400 a duzia.
Cortinados bordados e de crochet desde 5$500.
Rendas hespanholas, brancas, cremes e pretas desde 2$ o metro.
Tapetes para sofá a 13$, para cama e porta a 2$500.
Esteira da India para forro de sala a 1$100 a jarda.
Bolças ou saccos de tapetes a 4$.
N. B.—Além dos preços annunciados temos fazendas de fantasia e novidade, em sedas, caxemira e tecidos arrendados que se vende muito mais barato, como é facil verificar mandando ver primeiro na LOJA DAS LISTRAS AZUES.

Presente para a festa
Um retrato de familia

Com rica moldura dourada fina e em alto relevo por
20$000
As Exmas. familias que desejarem ter um lindo retrato grande em sua sala de visita ou para offerecer de festas, deve mandar um retrato em cartão de visita, não importa que seja antigo, é bastante dizer a côr dos olhos e do cabello, para chegar um lindo retrato desejado.
Qualquer encommenda deve ser feita até o dia 28 do corrente
Para ver estão alguns em exposição na loja das LISTRAS AZUES.

José Augusto Dias

CURA PRONTA DOMAIS ASMA PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.
Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.
Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados par todo Brasil.
BROWNS & C., agentes

REDUCÇÃO DE PREÇOS

Paris n'America

Azevedo Irmão & C.

16 Rua Barão da Victoria n. 16

(ANTIGA NOVA)

A saber :
Sargelim de todas as côres e finos a 200 rs. o covado.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 1$400 e 1$500.
Baleias com fôrro, 500 rs. a duzia.
Extracto fino Rita Sangalli a 2$300.
Fichus de lã e seda, a 1$000.
Rendas comprimento de saia a 2$000.
Capellas com véo bordado a 6$ e 7$.
Merinós de cores, finos, a 400 rs. o covado.
Zefiros de cores a 160 e 200 rs. o covado.
Cretones com ferraduras a 240 rs.
Madapolão Bôa-Vista verdadeiro a 6$ a peça.
Toalhas para banho a 1$ e 1$500.
Colchas de crochet, finas, a 5$000.
Bramante de 4 larguras, a 700 e 800 reis.
Damasse de sêda cru e de cores a 800 e 1$000.
Madapolão com 1 metro de largura a 6$500 a peça.
Merinó preto com duas larguras a 800 e 900 rs. o covado.
Setim Macáo de côres e branco a 800 e 900 rs. o covado.
Popeline branca para vestido de noiva a 800 rs. o covado.
Fustão branco fino a 360 e 400 rs. o covado.
Toalhas para pratos a 3$500 e 4$000 a duzia.
Tapetes grandes, para sofá, a 13$000
Velbutina de todas as cores a 800 rs o covado.
Brim branco n. 6 a 1$000.
Madapolão de 10$000 por 7$000 a peça.
Espartilhos couraça, a 4$ e 5$500.
Esguião fino a 1$500 e 1$800 a vara.
Colchas de crochet com flores.
Cachemira de listras e quadros a 500 rs.
Setineta fina para coberta a 600 rs. o covado.
Crepé fino para coberta a 600 rs. o covado.
Cretone francez a 560 rs. o covado.
Cachemira preta de listras e quadros.
Anquinhas a 1$500 e 2$000.
Cortinados bordados a 5$500 e 6$000.
Ditos de crochet fino a 10$ e 12$000.
Algodão, largo, a 3$000 e 3$500 a peça.
Toalhas felpudas a 3$000 a duzia.
Pannos de crochet para cadeiras, a 800, e 900 rs.
Ditos grandes para sofá, a 2$500.
Cambraia Victoria e transparente a 2$800 a peça.
Punhos de linho a 9$ e 10$ a duzia.
Madapolão Globo, verdadeiro a 7$000 a peça.
Dito camiseiro legitimo a 7$000.
Brim de linho de côres fixas, a 600 rs. o covado.
Leques de pennas a 9$ e 10$000.
Crinoline branca e preta a 400 rs. o metro.
Cambraia bordada a 4$000 a peça,
Nazuc fino a 240 rs o covado.
Cambraia baptiste a 160 rs. o covado
Lindos etamines arrendados.
Cortes de casemira, a 4$ um.
N. B—Além destas fazendas annunciadas, temos muitas outras que vendemos por menos 25 % do que em outra qualquer parte. O desengano é ver.
Telephone n. 200.

Libras sterlinas

Vendem Gomes de Mattos Irmãos.

FOLHETIM

A EMBOSCADA

POR

JULIO MARY

PRIMEIRA PARTE

O ADIAMENTO

(Continuação do n. (264)

IV

E João, depois de um pesado silencio, em voz baixa :

— Ouro, murmura elle... Vi aquelle pobre idiota, aquelle pobre louco, com as mãos cheias .. Tres vezes mais do que me seria preciso... E elle é fraco como uma criança... Até tu, Jorge, poderias com elle !..

— João ! João ! em que pensas tu ?

— Queres sabel-o ?

— Assustas-me !

— Oh ! e ha motivo para isso ! Tenho medo de mim proprio. E entretanto é tão simples o que eu penso !... Em casa de Bourreille vejo uma fortuna inutil... miseria e imbecilidade ao pé de um thesouro... em nossa casa, vejo a penuria constante, apezar da intelligencia, apezar do trabalho. E' justo isso ? Raciocinemos... E' preciso... Não sou homem que se illuda a si proprio .. Penso em apossar-me por minhas mãos daquillo que Bourreille recusa dar-me...

— Meu irmão ! dis o doente, de pé offegante.

— E então ! Já o disse. Poderia occultar-t'o, então. Faze de conta que não sabes de nada. . Quero convencer-te.. Escuta... Sou forte e sou calmo. E' uma questão scientifica que vou resolver, nada mais. Está escondido em Bernadettes um dinheiro inutil. Tiro do total a quantia de cincoenta mil francos. Que mal faço eu procedendo assim ? Ha pelos boulevards mais de um bancarroteiro a quem aperta-se a mão e que tem peccadilhos semelhantes na vida. Como sou sério e absolutamente senhor de mim mesmo, tomo o meu tempo.

Não precipito cousa alguma. Rodeio-me de todas as precauções imaginaveis. Calculo até o ultimo dos revezes que se poderia elevar contra mim. Não deixo nada ao acaso. O meu roubo é obra de prudencia, de paciencia e de combinação. Tudo ha de ser previsto. D'aqui a seis mezes, mão desconhecida restituitirá a Bourreille os cincoenta mil francos que lhe faltam, e os juros, se preciso for. Onde está o roubo ?... Emprestimo forçado antes !

— Não, é um crime !

— Um crime .. tive vontade de commettel-o, confesso. Era tão facil ! uma criança estrangularia aquelle homem ! Tive medo !

— Bem o vês : revoltava-se alguma cousa no teu intimo. .

— Não tive medo porque o sol brilhava. De noite a gente é mais animosa. Mas não foi porque temesse os remorsos...

— Está então tomada a tua decisão ?

— Seria um tolo se hesitasse.

— E se fores descoberto. . se te accusarem... se te condemnarem !. .

— Não receies cousa alguma. Contarei até com o acaso...

— Ao menos, disse o doente tremendo, jura-me que queres sómente roubal-o .. que apenas o roubarás !... e que depois lhe pagarás !

— Juro te !...

— Não queres assassinal-o, não é verdade ?

— Não. Para que me serviria a morte delle ?

— Se elle te sorprender ? Se te reconhecer ? Se defender o seu thesouro ?

João de Montmayeur passou a mão pela testa.

Acabava de ver de repente, diante dos olhos, uma nuvem vermelha.

Lutou contra essa emoção, que qualificou de fraqueza.

— Não receies isso tambem. Serei prudente.

— Entretanto, se tal acontecesse ?...

— Então, se não o matar, ficarei perdido. Escolhe tu proprio !

O doente pos-se a soluçar.

— João, não faças isso... E' horrivel... Paciencia... a fortuna virá de outra parte... Viver com tal idéa, com tal recordação !... Meu Deus ! Queres então matar-me tambem ?...

E Montmayeur, sombrio, cheio de odio :

— Tudo ha de passar-se da melhor maneira.. Quando penso que os medicos talvez te curassem, se podesses seguir os seus conselhos, meu pobre Jorge... e que por falta de alguns milhares de francos, não pódes tomar as aguas que elles te receitam !.. Miseria ! miseria !

— Escuta, João, prefiro continuar a soffrer... prefiro morrer, a ver consumado o que premeditas! Não, não, deixa-me ao menos morrer tranquillo .. Tenho tão pouco tempo de vida !... Seria horrivel partir deste mundo com o outro, agonisante, assassinado...

-- Estás exagerando, Jorge... volta a ti, acalma a tua febre...

— Não tenho poder bastante para prohibir te semelhante cousa, infelizmente ! Apenas disponho das minhas lagrimas e das minhas supplicas para reter-te .. não as despreses, João !

— No dia em que formos ricos no dia em que eu tiver anonymamente pago a Bourreille os cincoenta mil francos que roubar lhe, nesse dia, meu irmão has de dizer que fiz bem.

— Nunca ! nunca !...

— No dia em que poderes tratar-te, no dia em que te vires curado, no dia em que te tornares risonho e feliz, no dia em que me vires rico e celebre, nesse dia has de dizer que fiz bem.

— Tenho medo ! tenho medo !...

— Ainda uma vez deixa-me fazer o que pretendo ! Em tres dias tudo estará acabado.

O doente não insistio mais. Enterrou-se na sua cadeira. Os seus soluços nervosos suffocavam-no. De repente elles cessaram. O pobre homem ficou immovel. Estava tão pallido com os olhos fechados, a bocca entreaberta, os labios descorados, que dir-se-hia haver-lhe fugido a vida.

Mas estava apenas desmaiado.

A' bocca da noite João de Montmayeur sahio da fabrica e dirigio-se a Bernadettes, mas não directamente, dando ao contrario, uma grande volta.

Arranjou-se de modo a não encontrar ninguem, evitando os trabalhadores dos campos, logo que os avistava ao longe.

Queria primeiro reconhecer os sitios, saber o que fazer, afim de não hesitar no ultimo momento.

E é assim que reparou no que os nossos leitores sabem já, isto é, a altura das janellas do quarto em Bourreille passava os dias perto do seu thesouro.

Vio os trabalhadores entrarem, jantarem, descançarem um pouco ao ar fresco da tarde ; depois veio a noite e não vio mais nada.

Pela madrugada, antes de romper o dia, e de uma mouta por elle escolhida no bosque, espreitou o despertar da herdade.

Verificou assim que Claudina dormia só n'um quarto por cima da granja, em frente á casa de morada. Ella subio por uma escada, que conservava-se encostada á parede durante toda a noite.

Um trabalhador de charrúa dormia na estribaria ; o vaqueiro perto das suas vaccas. Este era rapazola de cerca de doze annos.

Quanto a Bourreille, Montmayeur havia já atravessado o seu quarto, situado entre a cosinha e a grande sala atravancada de moveis que provinham da herança do irmão.

A' noite Jorge disse :

— João, volta atrás quanto a tua resolução... lembra-te que não temos cousa alguma de que córar...

Elle recebeu por unica resposta :

— Esta noite será feita a cousa... Amanhã, a fortuna... emfim !

Deslisou lentamente ao longo da granja, esperou ahi alguns minutos, escutando, com o olhar alerta. Mas não havia nada de suspeito.

Vio a escada encostada á parede, no gabinete de Claudina, tirou-a collocou-a sobre o hombro e atravessou o pateo com precaução, caminhando sobre o estrume para amortecer o ruido dos seus passos.

Teve um susto : um cão ladrou no estabulo. O pequeno vaqueiro, despertado gritou :

— Cala-te, Noiraud... vai dormir...

O cão calou-se. Montmayeur havia parado. Continuou então o seu caminho. A noite, muito escura, favorecia-o. Chegou em frente á casa, encostou a escada á parede e ia subir, quando reteve um grito abafado de colera e de despeito.

Não existiam mais as duas janellas !

Haviam sido tapadas, durante o dia com tijollos.

Bourreille desconfiara ; a vista de Montmayeur puzera-o sem duvida de sobreaviso.

Recuou, então, desconcertado, collocou de novo a escada na granja e desappareceu no campo.

Era mais uma difficuldade que oppunha-se ao seu projecto ; mas não renunciava a elle por isso ; somente tinha necessidade de reflectir e transferir a sua execução para mais tarde.

Voltou para a fabrica, deitou-se, mas não dormio.

De manhã, Jorge interroga-o com um olhar.

João desvia os olhos, aborrecido. Não ha mais nada entre elles.

Todo o dia João medita no crime possivel.

Para penetrar até onde se achava o bahu em que Bourreille guarda a sua fortuna, é preciso forçar a porta da cosinha, passar pelo quarto em que dorme o maniaco, entrar no outro e quebrar a fechadura do bahú

— Tudo isso não se poderá fazer sem ruido, diz elle comsigo friamente, pesando todas as probabilidades de bom e máo exito. Bourreille não póde deixar de acordar... e então apresentar-se-ha o dilemma de que falla o meu irmão... a morte delle ou a minha perdição !... A minha escolha está feita !

Na vespera, o roubo parecia lhe tão facil, quasi um brinquedo, que nem se quer lembrarára-se de tomar uma precaução extrema.

Desta vez a prudencia aconselhava-lh'a.

Escreveu a cinco ou seis de seus amigos de Paris, convidando-os a jantar na fabrica no dia seguinte ; fallava-lhes, na sua carta, da nova descoberta que acabava de fazer ; entre os convidados contavam-se dous membros do Instituto, chimicos distinctos, com os quaes entretinha amistosas relações e que o tinham em grande estima.

Elle esperou até onze horas. Os camponios deitam se cedo. A's onze horas o seu somno é profundo. A noite estava calma, silenciosa. Nos charcos do bosque, ao longe, ouvia-se apenas o coachar das rãs, que paravam de vez em quando para recomeçar com mais violencia.

Tivera o cuidado de munir-se de um diamante de vidraceiro para cortar as vidraças e de uma forte cunha de ferro para despregar as dobradiças.

E pensando nos seus amigos :

— Em caso de necessidade, se me accusarem, elles attestarão que não os deixei, diz comsigo Montmayeur... porque a verdade é que elles não podem dizer o contrario !

No dia seguinte, ás sete horas, estavam á mesa.

Nenhum dos convidados havia faltado ; os primeiros a chegar foram o Sr. Basselot, professor, e o barão de Blantiére, do Instituto.

Montmayeur parecia tão alegre, tão despreoccupado, que Jorge, que não o perdia de vista, pensava :

— Talvez tenha renunciado ao seu projecto.

E, livre desse pesadello, elle tambem parecia mais bem disposto.

Estava-se a 5 de Maio : o dia em que Doriat não pudera pagar a Virlouvet a sua letra de seis mil francos.

O tempo transformara se para a noite. Cahia uma chuvinha fina. A noite estava de uma escuridão de tinta.

Entretanto, pelas nove horas, as nuvens dissiparam se ; a chuva cessou completamente, as estrellas brilharam no céo.

O jantar fôra muito alegre.

Extremamente jovial, João de Montmayeur explicara os seus projectos de futuro.

— E' uma fortuna achada, dissera Basselot ; isto vai finalmente tiral-o de difficuldades. Sinto me contente pela sua felicidade !...

— Uma fortuna rapida e certa, dizia o barão de Blantiére. Quanto sinto não ser rico para fazer-lhe a primeira entrada de capitaes !...

— A proposito : já tem o dinheiro necessario para a construcção das machinas ?

Montmayeur respondeu negligentemente, brincando com a sua faca :

— Ainda não, mas meu irmão e eu estamos dispostos a todos os sacrificios... Em summa, apenas nos faltam cincoenta mil francos.

O doente enxugou a testa com as pontas dos dedos. Engulia a custo a saliva A calma de Montmayeur terrificava-o.

Cerca das dez horas sahiram para o jardim.

Os convidados dividiram-se em pequenos grupos, que dispersaram-se, fumando, pelas aléas.

Jorge ficou perto do fogo, que ardia incessantemente por sua causa.

Quanto a João, andava de um para outro grupo.

— Amanhã, dissera elle, mostrar-lhes-hei os meus planos.

E obtivera dos amigos a promessa de passar a noite na fabrica.

Consultou o relogio : dez horas e um quarto.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 61.